

3 SEÇÕES
24 PAGINAS

A União

300 rs.

JOÃO PESSOA — Domingo, 11 de Janeiro de 1942

NUMERO 8

Hitler Perdeu A 1.ª Batalha Na Russia

Desde que assumiu o comando das operações

Viajará, Amanhã, Ao Rio O Interventor Ruy Carneiro

COM destino ao Rio de Janeiro, viajará amanhã o interventor Ruy Carneiro, que vai tratar, junto aos altos poderes da República, de interesses da Paraíba, os quais veem reclamando a sua presença na metrópole do País. A exemplo do que sucedeu nas suas últimas viagens àquela capital, s. excia. dedicará o seu tempo no encaminhamento aos órgãos da administração federal daquêles problemas que, urgindo solução pronta e eficaz exigem, por isso mesmo, o empenho pessoal do Chefe do Governo do Estado. Ali permanecerá s. excia. apenas o necessário para êsse fim. O interventor Ruy Carneiro viajará em companhia do sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, seu oficial de gabinete, deixando amanhã esta cidade com destino ao Recife, onde tomará, na terça-feira, o avião da carreira, que o conduzirá ao Rio. Na ausencia do Chefe do Governo do Estado, responderá pela Interventoria Federal, na qualidade de seu substituto legal, o sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior e Segurança Pública.

AS PERDAS A 32 KMS. DO Q. G. DE HITLER

aéro-navais japonesas No decorrer do 34.º dia da guerra

WASHINGTON, 10 (Por Arthur Degreve, da United Press) — Ao decorrerem 34 dias desde que se iniciou a luta no Pacífico, as forças armadas norte-americanas afundaram ou destruíram 16 navios de guerra. (Conclui-se na 2.ª pag.)

MOSCOU, 10 (U. P.) — A reconquista de Mojaisk e Serpisk encurtou uns 32 kms. de distancia que separa os atacantes russos do Quartel General de Hitler em Smolensk, fechando-se mais o braço meridional de tenazes com que os alemães se esforçam para manter a frente de Moscou e Mojaisk e onde se veem ameaçados de cerco. Entre os braços de tenazes se encontram Staritzka e Mojaisk onde ha uns 100 mil combatentes germanicos entre os quais, se contam as melhores tropas do "Fuehrer" cuja situação é tão perigosa, a qual se accentua dia a dia a persistir na defesa do bastião de Mojaisk.

MAIS DEPURACÕES NO REICH

HITLER ORDENA MAIOR VIGILANCIA SOBRE GOERING

LONDRES, 10 (U. P.) — Segundo informações que acabam de chegar de Estocolmo, verificou-se uma nova e vasta depuração de generais e comandantes alemães. As informações em questão foram emanadas directamente de Berlim para Estocolmo.

MAIS DEPURACÕES

Estocolmo, 10 (U. P.) — De Berlim informa-se que, infelizmente, está fazendo novas e numerosas depurações de generais alemães em todo o exercito do Reich.

MAIOR VIGILANCIA SOBRE GOERING. ORDENA HITLER

MOSCOU, 10 (U. P.) — Segundo informações de Gestapo, Hitler teria maior vigilância sobre po uma maior vigilância sobre Goering.

Acredita-se, segundo algumas versões, que o mariscal de Goering se torna suspeito de acordo com o que do Reich, de momento, havia poude saber a respeito de algumas informações do fonte Suica dizem que a attitude de Hitler para com Goering se torna rígida desde a destituição de pda desde a destituição de Goering e a pouco o Von Brauchitsch e suas observações desfavoráveis sobre a atividade da "Luftwaffe" na frente russa e sobre os seus dirigentes.

FARAO O WERMACHT RETROCEDER 250 QUILOMETROS NA FRENTE CENTRAL

Posição vantajosa na próxima primavera

LONDRES, 10 (U. P.) — Por Edward Beattie — Os observadores daqui depois de analisar as informações sobre os avanços russos chegaram a conclusão de que o exercito vermelho provavelmente fará retroceder o Wermacht em uns 250 quilômetros na frente central, antes que Hitler possa organizar a linha para deter a pressão.

Reconhecem, no entanto, os analistas que os problemas que envolvem a operação no momento em que a Russia entra no plano de inverno.

Dizem ao mesmo tempo que essa façanha é possível e provável si os russos continuarem enviando tropas frescas para a frente, enquanto as alemães lutam, em enormes dificuldades para defender o território compreendido entre Moscou e Smolensk.

Hitler talvez verifique que o valor do território a defender não corresponde ao preço de honra e materiais que teria de pagar, representando, além disso, (Conclui-se na 2.ª pag.)

ADVERTENCIA DO 1.º LORD DO ALMIRANTADO

Não se deve tirar a vista dos países exististas

LONDRES, 10 (R.) — O Primeiro Lord do Almirantado advertiu hoje que a Grã Bretanha "nunca deixaria tirar a vista dos países exististas da Europa Central. Si os eliminarmos poderemos, após, fazer o que quizermos com o Japão".

Arrescentou que a Grã Bretanha deve, também, conservar o Extremo Oriente, pois tem um dever a realizar perante outras nações.

NEW YORK, 10 (U. P.) — A Rádio de Londres comunicou que, as forças russas reconquistaram Mojaisk.

NERVOSISMO DAS TROPAS GERMANICAS NA FRENTE ORIENTAL

ESTOCOLMO, 10 (R.) — Segundo o correspondente em Berlim do jornal Alhanda tanto o Frio como os ataques em massa das tropas russas estão sujeitando as forças germanicas a um constante estado de alta tensão. Diz o mesmo correspondente que as divisões germanicas de "tanks" já perdiam a iniciativa dos devastadores ataques dos primeiros tempos da luta cujo peso principal está sendo agora suportado pelos pequenos grupos de infantaria as quais foi confiada a tarefa de defender as suas posições.

ATACAM INCESSANTEMENTE

BERLIM 10 (U. P.) — (Voz do rádio) — Fonte alemã anunciou que os russos estão atacando incessantemente a frente oriental, especialmente as frentes de Moscou e Leningrado, mas que as tropas do "Fuehrer" têm recusado os ataques, infligindo numerosas baixas ao inimigo, ao mesmo tempo que a "Luftwaffe" bombar-

(Conclui-se na 2.ª pag.)

"Raids" Contra Bangkok

Em atividade a aviação anglo-norte-americana

SINGAPURA, 10 (U. P.) — Os últimos despachos dizem que está sendo travada uma violenta luta corpo a corpo nas selvas do norte de Kuala Lumpur, entre os britânicos e os japoneses.

FURIA E FEROCIDADE INCRIVEIS

SINGAPURA, 10 (U. P.) — Segundo revelam os despachos da frente de combate, os japoneses estão lutando com furia e ferocidade incriveis. Os cidadãos despachos afirmam que os nipponicos demonstram absoluto desprezo por suas vidas, sofrendo perdas numa quantidade limitada.

CONTINGENTES AEREOS E MECANISADOS

TOQUIO, (Via Vichy) 10 (U. P.) — Os japoneses estão em-

A RETIRADA ALEMA DA FRENTE RUSSA

A MAIS ESPETACULAR DERROTA MILITAR DE TODOS OS TEMPOS

KUIBYSHEV, 10 (R.) — "Por Maurice Level" — Depois de evacuem Staritzka os alemães estão se retirando em direção sudoeste.

Segundo o correspondente da Agência Tass na linha da frente de Kalinin as forças germanicas abandonam "tanks" cativos e motorizados, armas e munições. Contido em alguns lugares o correspondente admite que os alemães "resistem obstinadamente". A situação das forças germanicas nessa região é particularmente difícil. Ao se moverem Staritzka ficaram encerradas entre a vanguarda soviética e o Volga com a saída dessa, o corredor fechada pela floresta Byel.

As forças russas perseguem continuamente o inimigo entrado e cortam suas mais importantes vias férreas e linhas de rodagem. Os despa-

chos da TASS acenam as dificuldades com que se deparam as tropas germanicas para estabelecer sua linha de inverno entre as quais avulta o gelo que sobre o terreno numa profundidade de alguns pés. Além disso as forças russas atacam as posições geralmente em quatro, seis e até oito ondas sucessivas.

FLENCO SOBRE A PAZ FINO-SOVIETICA

Não obstante os circuitos russos guardarem silêncio a respeito dos persistentes rumores sobre as negociações de paz entre a União Soviética e a Finlândia. (Conclui-se na 2.ª pag.)

REORGANIZAÇÃO DA JUNTA DE DEFESA CIVIL

Nomeado membro executivo o sr. James Landis

WASHINGTON, 10 (R.) — A Casa Branca, anunciou hoje, a reorganização parcial da Junta de Defesa Civil, tendo sido nomeado membro executivo o sr. James Landis, deão da escola de direito de Haward, que servirá sob ordens do diretor, sr. Fiorelo La Guardia. Este continuará na direção das organizações de defesa, e tomará as suas decisões de acordo com o sr. Landis que ficará encarregado da sua execução.

EM BEIRUTH

O Chefe do Departamento de Imprensa e Propaganda do Cairo

BEIRUTH, 10 (R.) — Sir Walter Minton, chefe do departamento de imprensa e propaganda do Cairo, ligado ao respectivo Ministério de Londres chegou a esta cidade, em visita.

Entrevistou-se com o general Fraux, delegado geral do França Livre na Syria e, também, com o Presidente da República Libanesa, Naouacha.

Falando ao rádio descreveu a sua visita à Russia, onde observou o poderio militar alemão.

Estando as tropas de Oriente Médio afirmando que elas tomam parte em operações memoráveis, comparadamente como a ataca e a defesa, salientando "foi muito encorajador para meu ver, aqui, representantes das Marinha Livre de França, Grecia e Estônia que combatem lado a lado com os nossos".

PLANOS PARA TORNAR MENOS RIGIDA A CENSURA NA FRANÇA

BERNA, 10 (R.) — Por ocasião da costumeira reunião do Gabinete de Vichy foram estudados planos tendentes a tornar menos rígida a censura.

O Ministro sem pasta Lucien Romier submeteu o projeto de lei naquelle sentido que se propõe ao mais intimo contacto entre a imprensa e a administração, diz a agencia oficial de Vichy.

O Secretário da Produção Industrial e Trabalho de Berlim informou informações sobre a questão dos desempregados dizendo que todas as pessoas até então sem trabalho foram absorvidas agora pela industria.

A Ordem do Trabalho Nacional — Medalha de Solidariedade Francesa — será criada pelo Governo.

PÓSTO EM SERVIÇO

O mais veloz dos cruzadores já construído nos EE. UU.

NEW YORK, 10 (U. P.) — Informou-se que foi posto a serviço um cruzador ligeiro de maior velocidade, já construído nos Estados Unidos e cujo custo foi de 12 milhões e 500 mil dolares.

A CIDADE

PARAIBA-HOTEL se presta admiravelmente a realização de chás-cantantes, de bailes ou de reuniões mundanas. Nenhuma hotelística talvez melhores vantagens nos salões, e que viveiros, no menu musical e de elegância, mostrando a monotonia dos dias provincianos desta cidade.

O **Teatro de Paraíba-Hotel**, no salão verde azul, oferece um espetáculo maravilhoso sugestivo e interessante, e seu espetáculo, com um pouco de esforço, deveria ampliar-se, de modo que se tornasse uma "dança" por serviço de bar. A iniciativa seria muito local excelente, bem no centro de um momento, e a fidelidade das horas, no sono e da conversa insulsa de um momento, e a fidelidade das horas, no sono e da conversa insulsa de um momento. Esperemos que esteja com a ajuda de quantos trabalham no favor do progresso desta terra. — N.

O **sr. Interventor Federal** nomeou ante-onde para as funções de prefeito de Souza, o major Genuino de Albuquerque Bezerra que até então exercia igual cargo no município de Conde, onde vinha prestando eficientes serviços. Nessa nova comissão, o prefeito Genuino Bezerra terá oportunidade de reafirmar a sua dedicação à causa pública e o seu espírito de cooperação.

Para o cargo de prefeito de Teixeira, vago com o pedido de exoneração do sr. Otávio Sinfônio, que se houve a contento, o chefe do Governo nomeou o sr. Delfino Costa, natural da quele município e ali muito relacionado.

ATIVIDADES da Comissão de Estudos de Negócios Estaduais, em 1941

RIO, 10 (A. N.) — A Comissão de Estudos de Negócios Estaduais teve no ano de 1941 uma atividade muito intensa. Durante o ano passado foram realizadas 26 sessões, julgando 122 processos, 22 cujos decretos aguardando cumprimento às exigências, foram apresentadas 62 exposições de motivos ao Presidente da República, foram expedidas 3.734 correspondências gerais e enviadas 46 circulares.

Foram constituídas as seguintes sub-comissões temporárias para estudar o modo de cobrança do imposto territorial urbano — Clodomir Cardoso, Sá Filho, Emílio Lopes e Leal Maciel; para regulamentar as justas das Forças Policiais — major Cólho dos Reis, um representante do Exército e um da Justiça Militar; para regulamentar a letra C do art. 9º do decreto-lei 11.212, de 1938, em São Paulo, São Paulo, Aurino Moraes, Emílio Lopes, Junqueira Aires, Otto Prazeres; para elaborar o anti-projeto do Código Florestal — Luiz Emílio Lopes, Cleveland Maciel, José Leal de Maciel e, criando Antunes e Lima Câmara; para estudar as conclusões da última conferência tributária — Sá Filho, Cleveland Maciel, Junqueira Aires, Otto Prazeres e Clodomir Cardoso para o estudo de terras do núcleo colonial "Estêves Junior", em Sta. Catarina — Artur Costa Filho, O' Lobo Gama e Gilberto Fontoura; para a regulamentação do art. 122, n.º 8 da Constituição da República Mexicana sub-gerente da Anglo Mexican Petroleum Company e vice-presidente da Texas Company, que dele foram entregues um cheque de 100 contos para a compra de um avião de treinamento destinado ao Aéro Clube de Baurú.

RIO, 10 — (A. N.) — O Ministro da Aeronáutica recebeu, em seu gabinete, o presidente da Standard Oil Co., o presidente da Anglo Mexican Petroleum Company e o vice-presidente da Texas Company, que dele foram entregues um cheque de 100 contos para a compra de um avião de treinamento destinado ao Aéro Clube de Baurú.

CAMPANHA NACIONAL DE AVIAÇÃO

Doado um avião pelas companhias de gasolina ao Aéro Clube de Baurú

RIO, 10 — (A. N.) — O Ministro da Aeronáutica recebeu, em seu gabinete, o presidente da Standard Oil Co., o presidente da Anglo Mexican Petroleum Company e o vice-presidente da Texas Company, que dele foram entregues um cheque de 100 contos para a compra de um avião de treinamento destinado ao Aéro Clube de Baurú.

PROBLEMAS DA LAVOURA CANAVIEIRA

Um brilhante trabalho do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, acaba de enfiar em livro, sob o título "Problemas Econômicos e Sociais da Lavoura Canavieira", a exposição de motivos que enviou ao presidente Getúlio Vargas, acompanhando o projeto do Estatuto da Lavoura Canavieira.

Na sua longa exposição, que empolga antes de tudo, pela elegância de estilo e precisão de conceitos, o ilustre pernambucano faz um relato circunstanciado da situação da lavoura canavieira no país, desde as primeiras normas aparecidas para disciplina das relações entre plantadores de cana e usinas, até a solução tipicamente brasileira trazida pelo decreto-lei n.º 3.855 de 21 de novembro de 1941.

Atento às condições es-

pecializadas da agricultura e da indústria canavieira no Brasil, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, com a parca e precisa análise das nossas peculiaridades regionais e segura visão dos problemas de economia açucareira, esclarece que o novo Estatuto visa, sobretudo, a salvaguarda dos interesses políticos-sociais quasi sempre postos em segundo plano pelas competições personalistas das forças concorrentes.

Prevalendo igualmente a prevenção dos critérios sociológicos sobre os métodos jurídicos e econômicos, vistos unilateralmente, como sempre tem acontecido, o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, revela-se um profundo conhecedor do processo característico de nossa formação histórica. Concorde com es-

sa orientação, e sempre tendo em mira um sadio idealismo patriótico, é que o sr. Barbosa Lima Sobrinho, através de uma esbelta e sincera ação, colaborou nos debates anteriores à promulgação do Estatuto, fazendo-se eredor da gratidão de todos os plantadores de cana do Brasil, manifestada, aliás, ultimamente no Rio, em inquisitivas provas de apreço à sua atuação na elaboração da nova lei.

"Problemas Econômicos e Sociais da Lavoura Canavieira" avulta desse modo, como uma obra fundamental para conhecer-se em todos os aspectos da política do Estado Novo, que é uma expressão não somente brasileira, mas americana, de novo espírito de reforma dos conflitos de ordem sócio-econômica existente na comunidade nacional.

Indústria de tecidos de algodão

O CONSUMO de algodão nos Estados Unidos está num crescente considerável, em virtude da guerra em que já agora aquele país está também envolvido. Os técnicos norte-americanos preveem que as exigências daquele artigo, na safra iniciada em agosto último, atingirão a 11 000 000 fardos, 478 libras-peso, por fardo exigências maiores do que a produção. As exportações de algodão já não constituem, por isso, um problema, pois os mercados internos são suficientes para aquisição daquela matéria prima. As fábricas de fiação dos Estados Unidos procuram aumentar a sua aparelhagem para atender às necessidades do país. O nosso patriota, sr. Garibaldi Dantas, especializado em questões da economia algodoeira e que se encontra na América do Norte em missão oficial, observa que a indústria ali consegue lucros apreciáveis, o que é admirável pois compra-se a matéria prima a 120\$000 e arribada pagam-se operários na base de \$08,00 por dia e se enfrenta um controle de preço. Para ele, isso não constitui um milagre; é a consequência da eficiência técnica. As novas máquinas de fiação e tecelagem, como as recentemente introduzidas no parque industrial dos Estados Unidos, permitem pagar matéria prima mais cara, operários mais bem aquinhoados e ainda por cima confeccionarem tecidos tão baratos quanto os de outros lugares. Afirma o sr. Garibaldi Dantas que o fato é que ainda hoje, com toda elevação do custo da vida, o vestuário normal da população norte-americana, sobretudo do sexo feminino, é em média mais barato e melhor do que o do Brasil. Não acredita o sr. Garibaldi Dantas que possam as fábricas brasileiras, às quais se abrem hoje extraordinárias perspectivas, melhorar agora o aparelhamento comprando máquinas nos Estados Unidos. Nem mesmo usadas se poderão encontrar, com facilidade. E sua opinião que si isso não pôde ser feito, devemos concentrar as atenções na fabricação de maquinaria nacional, como já se vem fazendo, em escala modesta, por animadores no Estado de São Paulo. Vai chegar o dia em que o Brasil ficará como um dos poucos, sino o único mercado exporta-

O córte dos cajueiros

PRECISAMOS salvar os nossos cajueiros que cada dia são dizimados pela fúria criminosa dos lenhadores. Infelizmente jamais existiu uma simpatia profunda, merecida e necessária pela sorte das nossas pobres árvores. Semelhante aos primeiros conquistadores dos Aborígenes, continuamos o massacre impiedoso e brutal da nossa flora. Só sabemos plantar e descampado. Não amamos os nossos cajueiros, os umbuzeiros heróicos, as oiticás maternais e reverdes. Si não fora o lucro que oferece o óleo da oiticica, liquidariamos, em breve, o que resta ainda dessa árvore à borda dos nossos rios e riachos sertanejos. Quanto à arborização das nossas cidades do interior, é pouquíssimo o que já podemos apresentar. Em geral, as cidades são horrivelmente batidas de sol, com duas ou três filas de pés de ficus raquicosos, murchos e decadentes. Pobres árvores. Ninguém as quer e si procura se não para assustar-las friamente.

O cajueiro, se existe em outras terras, seria uma árvore prestigiada e protegida. A industrialização da sua castanha, o suboroso doce feito dos seus frutos, tudo enfim, que o cajueiro nos dá seria uma fonte de renda apreciável, tanto para o particular como para o Estado. Mas, se o governo, no louvável intuito de salvar a extinção, corre em seu socorro, evitando o massacre, o particular continua, às escondidas, a reduzir-lhe a lenha, a carvão, a cinzas. Quando iremos nos arrependendo disso? Talvez no dia em que, em outras plagas, homens mais inteligentes e menos rudes saibam aproveitar o cajueiro, protegendo e ampliando as áreas de sua produção. Ai, então, nos lembraremos e, com muita probabilidade, com breves dias de pragas e reanimações, o estrangeiro astuto que "nos roubou o cajueiro e a custa desta árvore, genuinamente brasileira, usufruiu os mais vantajosos lucros".

dor de tecidos do mundo. A participação dos Estados Unidos nesse campo tende a desaparecer, com as exigências internas e com a obrigação de atender às necessidades militares. (Do "Monitor Mercantil", dezembro (41))

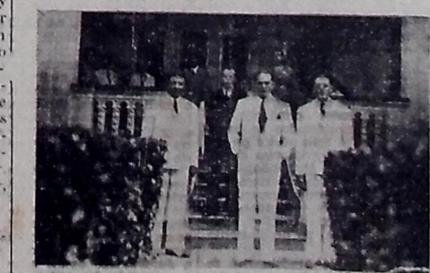
O DIA DE ONTEM DO INTERVENTOR FEDERAL

Em visita ao edifício do futuro Abrigo "Melo Matos" — Iniciados ontem os trabalhos de construção do Manicômio Judiciário da Paraíba — Visita ao Orfanato "D. Ulrico" e Abrigo de Menores — No depósito da D. V. O. P.

O INTERVENTOR Ruy Carneiro, depois de ter visitado pela manhã, em companhia do engenheiro Luiz Vieira, empreendimentos da sua administração, esteve, pela tarde de ontem, percorrendo outros serviços públicos, acompanhado do sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, do seu Assistente Militar, e do diretor desta folha.

O FUTURO ABRIGO "MELO MATOS"

Inicialmente, o Chefe do Estado, se dirigiu à sede do Juizado de Menores, à rua Mons. Valfredo, n.º 46, em Tambiá onde será



A visita, ontem, do Chefe do Governo e do Secretário do Interior ao prédio do futuro Abrigo "Melo Matos".

DO GENERAL JOSÉ PESSOA AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

PROPOSITO LOS MELHORAMENTOS INAGURADOS NO INICIO DO ANO NOVO PELO INTERVENTOR RUY CARNEIRO, O ILUSTRE CONTRERANO GENERAL JOSÉ PESSOA, FIGURA DISTINGUIDA DO EXERCITO BRASILEIRO, DIRIGIU AO CHEFE DO GOVERNO ESTADUAL O SEGUNTE TELEGRAMA DE CONGRATULAÇÕES.

RIO, 10 — AGRADEÇO A SUA COMUNICAÇÃO SOBRE AS GRANDES OBRAS INAUGURADAS E FELICITO O FIEZADO AMIGO POR TUDO, DESEJANDO QUE POSSA CONTINUAR COM NOVOS E MAIORES ÊXITOS A SUA BELA OBRA ADMINISTRATIVA EM NOSSA QUERIDA TERRA. GENERAL JOSÉ PESSOA.

DO JORNALISTA ASSIS CHATEAUBRIAND AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

DO JORNALISTA ASSIS CHATEAUBRIAND, DIRETOR DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O INTERVENTOR RUY CARNEIRO RECEBEU O SEGUINTE TELEGRAMA: RIO, 9 — MUITO GRATO PELOS CUMPRIMENTOS DO FIEZADO AMIGO MEUS VOTOS MUI SINCEROS PARA QUE O ATUAL GOVERNO DA NOSSA QUERIDA PARAIBA PROSSIGA NA MARCHA ASCENDENTE QUE VEM CARACTERIZANDO A SUA OPERAÇÃO ADMINISTRATIVA.

SUBVENCÕES AS INSTITUIÇÕES DE ASSISTENCIA SOCIAL E CULTURAIS

Documentos que devem ser apresentados

RIO, 10 (A. N.) — As instituições de assistência social e culturais de todo o país que desejam obter subvenções federais em 1942 devem dar entrada a seus requerimentos dirigidos ao Ministro da Educação até 30 de abril do corrente ano. Em seu próprio interesse, devem apresentar permitindo assim um rápido processamento de seus pedidos. As instituições que não em 1941, não podem receber subvenção deverão dirigir seu pedido ao Ministro da Educação, acompanhado dos seguintes documentos: certidão de que se acha legalmente constituída com personalidade jurídica, três exemplares dos estatutos; atestado de que conta com mais

de um ano de regular funcionamento; de que tem patrimônio de renda particular; de que não dispõe de renda suficiente para manter e desenvolver suas atividades; de que não recebe outra subvenção federal qualquer; de que presta serviços gratuitos aos necessitados; balanço e demonstração da receita e despesas; plantas e fotografias das instalações, com as respectivas discriminações.

A instituição que anteriormente tenha obtido a subvenção está dispensada de apresentar os documentos das letras A e B e E. O atestado da letra C deve ser firmado por autoridade federal ou estadual de preferência de educação e saúde.

SEVERAS PORTINARI SERÁ O LOCUTOR PRINCIPAL

PROVIDENCIAS CONTRA OS JOGOS DE AZAR No Rio G. do Norte

WASHINGTON, 10 (R.) — O pintor brasileiro Portinari será o locutor principal durante a cerimônia dedicatória de suas pinturas murais na Fundação Hipânica, da Biblioteca do Congresso.

Os detalhes da cerimônia serão irradiados em português para o Brasil em ondas curtas, a partir de janeiro, das 18 horas, sobre a WRCA e WNDI.

TRATADO COMERCIAL DE VERÃO

SE APRESENTAR IMEDIATAMENTE OS 1.º E 2.º TTES. CONVOCADOS Aviso do Ministro da Guerra

Entre a Argentina e o Perú BUENOS AIRES, 10 — (U. P.) — Foi assinado hoje um tratado comercial argentino-peruano.

SE APRESENTAR IMEDIATAMENTE OS 1.º E 2.º TTES. CONVOCADOS

Aviso do Ministro da Guerra RIO, 10 (A. N.) — O Ministro da Guerra baixou ontem o seguinte aviso: "A convocação para o serviço ativo e a incorporação dos 1.º e 2.º tenentes da reserva da 2.ª classe de que trata o aviso 3847 de 30 de dezembro último, devem ser feitas imediatamente, sem obtenção de prazos estabelecidos no item 4.º do aludido aviso".

A SAFRA DE CAFÉ DO BRASIL

O grande órgão "New York Herald Tribune" escreveu no prelo da próxima colheita do café. "Calcula-se que a colheita de café do Brasil para 1941-1942 será aproximadamente de 19.000.000 de sacas, total muito inferior aos cálculos oficiais, de acordo com as informações recebidas pelo Departamento de Comércio.

COTACAO DO MERCADO DE CAFÉ EM NEW-YORK

NEW YORK, 10 (U. P.) — Esta semana que hoje finda, o mercado de café se terminou, fechou como sem interesse de tipo Santos que se manteve inalterado tendo oito pontos de alta. O tipo Rio sustentou a mesma cotação na semana anterior. O disponível não foi cotado.

Nos anos anteriores, diz o Departamento, a produção do Estado de São Paulo por si só, ia a mais de 12 milhões de sacas. Em vista da pequena produção da colheita atual e da previsão de uma colheita extraordinariamente pequena na próxima estação, declara a seguir o Departamento, foi contrabalançada de certa maneira, a limitação dos mercados resultante das condições de guerra. Conseqüentemente, a economia brasileira, no que diz respeito ao café, não foi prejudicada, o que se daria no caso contrário.

UM EMPREENDIMENTO DO GOVERNO JULGADO POR UM GRANDE TECNICO

Emprego do solo-cimento na pavimentação da estrada de Cabedelo, por sugestão do engenheiro Luiz Vieira — A opinião do ilustre Inspector da I. F. O. C. S. sobre os trabalhos atualmente em execução naquela rodovia — "A ligação Cabedelo — João Pessoa oferecerá um exemplo avançado de auto-estrada".

QUANDO o interventor Ruy Carneiro deliberou atacar os serviços da estrada João Pessoa-Cabedelo, que pela sua importância para o desenvolvimento econômico do Estado se inclui entre as maiores realizações da atual administração paraibana, decidiu o Chefe do Governo consultar um especialista de autoridade a respeito do melhor material de pavimentação a ser empregado naquela rodovia.

Solicitada a opinião do engenheiro Luiz Vieira, por ocasião de uma de suas viagens a esta cidade, aquele ilustre técnico sugeriu o emprego do solo-cimento para estabilização da estrada de Cabedelo, depois de verificar as condições de utilização dos revestimentos mais indicados.

Material até então circunscrito a tentativas de pouca monta no país, o solo-cimento empregado na reconstrução da nossa importante via portuária revelou-se o tipo de revestimento mais adequado para o caso em estudo, por todos os esplendidos caracteres do processo a ser executado e hoje em pleno êxito.

A indicação do grande engenheiro patricio, cujo nome está ligado a todas as magnificas realizações da IFOCS no Nordeste, destaca-se, assim, como mais um atestado da capacidade técnica do sr. Luiz Vieira, que, pela competência demonstrada, acerto de visão nos assuntos de sua especialidade e idealismo construtor, tornou-se, de ha muito, uma figura de relevo nacional.

A convite do interventor Ruy Carneiro, o engenheiro Luiz Vieira realizou ontem uma visita a diversos serviços publicos do Governo, tendo oportunidade de inspecionar então os trabalhos de reconstrução da estrada de Cabedelo.

As impressões do engenheiro Luiz Vieira, depois da visita feita aquela rodovia, estão registradas nestas notas que escreveu para a A UNIAO e que reproduzimos em fac-simile noutro local desta edição.

AS IMPRESSÕES DO ENGENHEIRO LUIZ VIEIRA

"Estava ansioso por visitar as obras de estabilização da estrada Cabedelo a João Pessoa.

Responsavel pela indica-

ção do processo quando o interventor Ruy Carneiro muito inteligentemente pensou em tornar definitiva a ligação do porto da Paraíba a Capital do Estado, integrando dessa forma o litoral ao sertão, era justo que a minha primeira preocupação ao fazer a inspeção inicial de 1942, fosse ver o andamento dos trabalhos, fazendo um juízo seguro dos resultados dessa tentativa que, em escala apreciavel, coube à iniciativa paraibana realizar no Brasil.

E' bem verdade que outras tentativas se fizeram no País, como a pista de acesso ao aeroporto Santos Dumont, e trecho inicial da rodovia Niterói-Campos, um

O DIA DE ONTEM DO INTERVENTOR FEDERAL

(Conclusão da 3.ª pag.)
sim a um problema relevante e de significativo alcance humano e social. A cargo do sr. Julio Rique, Juiz de Menores da Capital, e em articulação com o Serviço de Reeducação e Assistência Social, iniciaram-se já os trabalhos preliminares para instalação do Abrigo "Melo Matos", cuja inauguração se fará em tempo oportuno. Esse empreendimento se inscreve de maneira expressiva no plano de assistência social executado vigorosamente pela atual administração, a que não escapou a dolorosa situação da infância abandonada na Paraíba.

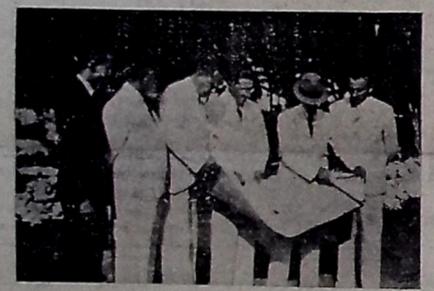
O interventor Ruy Carneiro e comitiva foram ali recebidos pelo sr. Julio Rique, tendo percorrido todas as dependencias do prédio onde funcionará o Abrigo "Melo Matos" e para o que recebeu trabalhos de adaptação.
Ao Chefe do Estado o sr. Julio Rique fez uma detalhada exposição do que ali já havia sido feito, tendo o interventor Ruy Carneiro reafirmado o inteiro e decidido apoio do seu governo a essa humanitaria iniciativa.

INICIADA A CONSTRUÇÃO DO MANICOMIO JUDICIÁRIO DA PARAIBA

Em seguida, o sr. Interventor Federal, ainda em companhia do sr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, do seu Assistente Militar e do diretor da UNIAO dirigiu-se ao local onde será edificado o Manicomio Judiciário da Pa-

raíba, cujos trabalhos de construção ontem tiveram inicio. Já ali se achavam os srs. Randolpho Cunha, diretor da DVOP, que executará os serviços; Evila Feitosa, Secretário da Interventoria; Clovis Lima e Severino Patricio.
Obra util e oportuna, de sentido social significativo, tem execução na Paraíba

do ponto de vista técnico-psiquiátrico, pelo prof. Heitor Carrilho, reputado psiquiatra brasileiro e diretor do Manicomio Judiciário do Distrito Federal.
O Manicomio da Paraíba, cuja construção se inicia, ficará situado nos terrenos vizinhos da Colonia "Juliano Moreira" nesta cidade e terá capacidade



O engenheiro Randolpho Cunha diretor da DVOP, apresenta ao interventor Ruy Carneiro e ao Secretário do Interior a planta do Manicomio Judiciário.

sub a vigência do novo Código Penal que estabelece a construção pelo poder publico, desse estabelecimento especiais destinados à internação e assistência médico-judiciária dos criminosos que sofrem de alienação mental.

A planta do Manicomio Judiciário da Paraíba foi organizada pelo Departamento de Obras do Ministério da Educação, quando da viagem ao Rio, do sr. Janduby Carneiro, diretor geral da Saúde Publica do Estado, que teve oportunidade de visitar o Manicomio de S. Paulo e o do Distrito Federal.
O projeto foi orientado,

tráfego assim o exigir. Volto com a melhor impressão.

Conheço o trabalho realizado em outros pontos do País e sinto-me confortado em dizer que mais uma vez, o engenheiro brasileiro pôde, com toda confiança, realizar por si só, o que até agora não dispensava a assistência técnica, embora especializada, de profissionais estrangeiros.

Deixo com toda satisfação meus sinceros parabens ao interventor Ruy Carneiro e aos dignos auxiliares que compõem, em surdina, a patriótica missão de levar bem alto o progresso da querida Paraíba. João Pessoa, 10-1-42. — Luiz Vieira".

ASSOCIAÇÃO PARAIIBANA DE IMPRENSA

A solidariedade dos jornalistas paraibanos ao Presidente Vargas — Um telegrama da A. P. I. ao interventor Ruy Carneiro — Aceitos novos sócios

ESTEVE reunido, ontem, a tarde, o Conselho Deliberativo da Associação Paraibana de Imprensa, sob a presidência de José Leal tendo comparecido, ainda, o vice-presidente, Rocha Barreto; o segundo secretário, sr. Lúlia Guedes; os conselheiros Hermes Costa, João Moraes, José Augusto Romero, Anquises Gomes, Ernani Batista e Alberto Diniz; os membros da Comissão de Sindicância, Mario Gomes e Reinaldo de Oliveira Sobrinho.
O Conselho Deliberativo após ter tomado conhecimento do expediente ordinário da sociedade deliberou se constituir com o presidente Getúlio Vargas pela atitude assumida pelo Brasil solidarizando-se com os Estados Unidos em face de agressão nipônica, resolução que foi comunicada ao interventor: Ruy Carneiro.

Doutor, Leal Sobrinho, telegrafou ao ministro José Americo, presidente honorário da Associação Paraibana de Imprensa, felicitando-o pela passagem do seu aniversário natalício.
Em seguida, foram aceitos sócios efetivos os jornalistas Otacilio N. de Queiroz, a senhorita Jandira Pinó, os srs. Leonmax Falcão e Severino Lopes, agente "A Imprensa", de "a capital e Jaime Fernandes Rodrigues, de Campina Grande.

O presidente, passando a referir-se às atividades da A. P. I., congratulou-se com os consócios presentes pelo ato do sr. Interventor Federal, conferido

VISITA AO ORFANATO E ABRIGO DE MENORES

Proseguindo, o Chefe do Governo demorou-se alguns instantes no Orfanato "D. Ulrico" e, logo após, no Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", deixando suas despedidas, por ter de viajar amanhã ao Rio.

O interventor Ruy Carneiro esteve também na Igreja de N. S. do Rosário.

NO DEPOSITO DA DVOP

Por ultimo, o Chefe do Governo e aqueles auxiliares de sua administração estiveram no depósito da DVOP, á rua Maciel Pinheiro.

S. Excia. percorreu as instalações dessa divisão da Diretoria de Viação e Obras, Publicas e assistiu a experiências feitas com o aparelho de gasogênio ali existente, depois do que regressou á sede do Governo.

agregação o caráter de sociedade de utilidade pública, alentando a significação desse gesto do Chefe do Governo, para o qual muito contribuiu o sr. Samuel Duarte, atual Secretário do Interior, que foi o organizador da A. P. I. e seu primeiro presidente.
É preciso lembrar o desinteresse de alguns membros da diretoria, os quais com a sua atitude estão criando sérias dificuldades aos estorjcos empregados para o prosseguimento do programa de trabalho traçado para o ano corrente.
Não se neutralizou o desinteresse da A. P. I. verdadeiramente devotados a essa entidade, chamando para os postos de direção somente os elementos dispostos a uma ativa cooperação pelo engrandecimento da sociedade que representa, de direito e de fato, a classe dos trabalhadores da nossa imprensa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Editais sobre imposto predial

A Secção de Tributação da Prefeitura chama a atenção dos interessados proprietários de predios nesta cidade para o texto dos editais nos. 1 e 2, publicados na secção competente deste jornal, os quais são relativos ao fornecimento de esclarecimentos para o lançamento do imposto predial do corrente exercício.

Plantar azeite é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estadas ou chuvas esmagadoras.

PUBLICAÇÕES

ASAS. — Enviado pelo seu representante, nesta cidade, sr. Bartolomeu B. Oliveira, recebemos o n.º 168 de ASAS, importante revista, que se publica, no Rio de Janeiro, sob os auspícios do Ae. C. B. O número em apreço, referente ao mês de novembro do ano passado, é dedicado á "Semana da Asa", apresentando, além de uma capa sugestiva, seleccionada matéria de sua especialidade e ótimo serviço de *clichê*.

Recebemos o número de dezembro do ano findo do *Monitor Mercantil* publicação semanal de economia e finanças.

THINK. — Recebemos o n.º 11 desse magazine que publica mensalmente *International Business Machines Corporation* de New York.

ARQUIVOS DE BIOLOGIA. — Recebemos o n.º 243 dessa revista do Laboratório Paulista de Biologia.

veis para a industria — e pelo controle procura plantar conforme as exigências do Reich. Pensa-se, até, em criar futuramente países inteiros, certos produtos e até mesmo trocados — naturalmente em Berlim.

No "General-Government" calcula-se o numero dos fazendeiros, trabalhadores fugitivos, expulsos, etc., que obrigatoriamente não podem mudar de lugar ou comércio em mais de 2.200.000 alvarismo que permite tirar conclusões sobre as medidas gigantescas, realizadas pelo Reich.

Nas minhas empregue-se uma forma pouco clara para conseguir a posse das ações, etc. Como conservaram a forma jurídica das companhias sob ações, deve-se supor que — por anulação das ações por pertencendo ao inimigo ou por declaração de nulidade por não ter sido registrado a fortuna, etc., ou por compra por terceiros — foi conseguido que as firmas foram transferidas para possuidores alemães. Durante uma campanha militar estas atos são necessários.
(Concluído na 7.ª pag.)

UMA FRENTE INVISIVEL

Por FRANK ARNAU

(Copyright da INTER-AMERICANA especial para "A UNIAO")
grandes trustes, tanto industriais como comerciais ou agrárias. O conglomeramento em tão grandes formatos facilita tanto o controle econômico como o político e fiscal. Torna também possível uma coordenação completa dos diversos ramos entre si bem como uma dependência da economia alemã.
As conquistas econômicas alemãs não ficam num plano inferior ás conquistas militares do Reich; talvez que as ultimas nem teriam sido possíveis numa marcha tão acelerada sem as primeiras. Claro é que a durabilidade destas conquistas depende dos êxitos militares: como o fim das batalhas alemãs também teria chegado o ponto final do domínio alemão sobre as economias dos países conquistados. Porém, mesmo os fenômenos efêmeros merecem respeito.
II — ALGUNS PROCESSOS DA INFILTRAÇÃO ECONOMICA ALEMA
O melhor exemplo de uma exploração impiedosa de regiões conquistadas oferece a Polónia. O "General-Government" agiu de três modos diferentes sobre a economia polonesa: Agricultura, Minas e Industria. Para falar da primeira: foram criadas grandes propriedades agrícolas pela força, unindo meramente milhares de pequenos fazendeiros, mecanizando o trabalho. (Sómente no distrito de Warschau foram "unificadas" 2.200 pequenas propriedades. Esta acção foi realizada pelo "Departamento para a Unificação da Agricultura". Este Departamento procura obter dois fins: por uma mecanização perfeita tenta economizar braços, assim dispon-

QUEM teve oportunidade de ler os relatórios do quartel geral do exercito alemão, em numero superior a 800, teve de tomar conhecimento dos problemas mais diversos bem como das fronteiras, países e limites mais diferentes. Obterá assim um compêndio de termos e ciência militar e, igualmente, apesar destas informações sempre continuará sem informações exatissimas sobre a frente invisível da expansão econômica alemã. Embora que esta matéria seja muito difficil, tentemos dar uma curta supervisão sobre estas questões.

I — ORGANIZACAO E PLANOS DA INFILTRAÇÃO ECONOMICA ALEMA

Com a conquista de enormes regiões, importantes do ponto de vista econômico e comercial bem como de zonas produtoras das matérias primas mais variáveis, as organizações alemãs da economia tiveram de enfrentar as necessidades da distribuição, troca, produção e organização destes produtos. Estes problemas, os quais tinham

se fixavam modificados pelas novas conquistas ou exigências tinham de ser harmonizados como o "plano quinquenal". Todos estes projetos são principalmente coordenados por uma organização denominada "Bureau Goering", cujas medidas podem ser transmitidas por intermédio do Ministério da Economia quando então se faz a coordenação com os diversos setores econômicos da "Wehrmacht". Com estas medidas procura-se obter a inclusão dos novos recursos dentro dos planos já mencionados e as exigências da "Wehrmacht", hoje dominando; resta saber se realmente os resultados correspondem aos esforços, considerando a ampliação da matéria, mesmo não negando a organização alemã a qual é, como é conhecido, modelar.
Como instâncias suplementares

REGIO PRESENTE QUE O BRASIL OFERECIU A INDIA

COMO SE ESCREVE UMA HISTORIA EM TORNO DOS CAJUEIROS — UMA RIQUEZA PARA O NORDESTE

O CAJUEIRO, essa árvore muito nosa que cobre áreas imensas em toda a extensão do nosso litoral, principalmente dos Estados da Bahia, Pernambuco, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba e descoberto para ser colado em todas as nossas riquezas vegetais. Antes só possuía de valor o primeiro para fazer doces e refrescos e, a segunda, como lenha barata e de boa qualidade e de tal forma consumida pelas usinas do nordeste que o governo, por intermédio do Conselho Florestal, resolveu, recentemente, proteger os cajueiros contra a ação nefasta dos devastadores. Estes, impune, iam arrazando, assim, uma das poucas árvores de grande parte das regiões ensolaradas do norte brasileiro.

Essas medidas, entretanto, representam o efeito de uma causa que se é trágica para certos povos, é extremamente benéfica para outros: a guerra. Foi precisamente a guerra que descobriu para o Brasil o valor dos cajueiros.

UMA PRESENTE PARA A INDIA

Pena é que outros já o tivessem feito há mais tempo e disso tirassem o melhor dos perfídios. Conta a história — segundo afirma o cientista "yankee" que nos fornece os elementos para o presente trabalho — que o cajueiro foi um presente magnífico dado à Índia pela América, ou melhor, pelo Brasil. Foram os missionários jesuítas que levaram o nosso cajueiro para a Índia Oriental e para a África. Os indianos, porém, aproveitaram o presente e passaram quinhentos anos descobrindo que e castanha do cajú valia uma fortuna e não perderam tempo em estudar os meios de explorá-la. Atualmente a Índia ocupa o primeiro lugar no mundo como produtora e exportadora da castanha de cajú e seus extratos. Sómente para os Estados Unidos a Índia remete, anualmente, 12 milhões de quilos de castanha de cajú cujo valor em moeda sonante representa a fabulosa fortuna de 240.000.000\$00.

COMO SE FAZ UMA RIQUEZA

Não foi da noite para a dia que a exploração dos cajueiros tornou-se uma indústria organizada no continente indiano. Cinco séculos decorreram entre a implantação da árvore e o seu aproveitamento nacional. Primeiro os nativos encontraram na planta um excelente alimento e, mais tarde, o óleo que extraiam da castanha e empregavam como preservativo. A exportação, que foi o fator número um na valorização dos cajueiros indianos, só foi possível muitos séculos mais tarde, depois da descoberta dos meios

indispensáveis à preservação das castanhas contra o efeito dos transportes demorados e, também, dos processos adequados ao seu preparo e manipulação. A castanha de cajú, apesar da sua resistência, exige um trato paciente e habilidoso; do contrário arruina-se e perde totalmente o seu valor. Tudo isso já foi descoberto e posto à disposição dos exportadores indianos, pelos técnicos e cientistas de "Uncle Sam". As castanhas exportadas podem

com o excesso desse subproduto que abarrotava os mercados locais e não encontrava compradores. Ninguém queria o tal óleo da castanha de cajú. Uma firma norte-americana chegou mesmo, certa vez, a encetar um navio com esse óleo e mandou-o carregadinho para os Estados Unidos. Perdeu tudo, pois, não vendeu uma grama. Entretanto, dessa parida, foi entregue uma amostra a Irvington Varshilsky e Insulator Company de Nova Jersey. Os laboratórios

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMERCIAL JOAO PESSOA

A diretoria desse educandário avisa aos interessados que as aulas para os exames de admissão ao Curso Comercial tiveram início desde o dia 7, bem como as matriculas para todos os demais cursos ao ministrados.

As aulas do curso primário serão reiniciadas no próximo dia 2 de fevereiro.

ESCOLA REMINGTON PE. AZEVEDO

Encontram-se abertas, nesse estabelecimento de ensino, as matrículas para o curso a reiniciar-se no próximo dia 15 do corrente.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

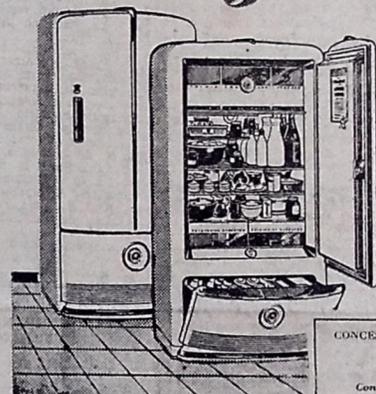
Providencias sôbre a venda de farinha de primeira qualidade, nesta cidade

ATENDENDO à situação do nosso mercado, a Comissão de Abastecimento acaba de tomar providencias acerca da situação da venda de farinha de primeira qualidade aqui. Segundo ficou apurado, esse gênero que procede em grande quantidade de Itambé, está sendo enviado em maior numero do que anteriormente para Goiana e Paulista, onde é vendido por preço muito mais elevado do que nesta cidade. O presidente da Comissão de Abastecimento telegrafou aos prefeitos municipais de Olinda e Goiana, solicitando

dessas autoridades as providencias necessárias. Igualmente o presidente da Comissão telegrafou ao prefeito de Espírito Santo, solicitando-lhe com urgencia informações sobre os preços dos gêneros de primeira necessidade desse municipio vizinho ao de Itambé, no Estado de Pernambuco.

A agave é planta que produz muitos anos e apresenta lucros que superam qual sempre os de muitas culturas que o nosso lavrador pratica em grande es-

Utilidade Máxima em cada detalhe no Frigidaire

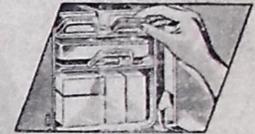


CONJUNTO no conjunto, ou detalhe por detalhe, Frigidaire é o refrigerador feito 100% para lhe proporcionar utilidade máxima. Seu famoso mecanismo Poupa-Corrente, super-potenciado, é ainda mais econômico. Seu interior, ainda mais amplo. Seu funcionamento, ainda mais perfeito. Escolha um Frigidaire. E não se esqueça: só é legítimo Frigidaire o refrigerador fabricado e garantido pela General Motors.

CONCESSIONÁRIOS FRIGIDAIRE EM JOÃO PESSOA
ARAÚJO & LYRA
Rua Barão do Triunfo, 444
Concessionários nas principais cidades do País



No Super-Congelador de Laxa, o perito se abate de cima para baixo, tornando-se como um gelo leve.



Despeçador Automático das Bandeiras de Gelado, com sua lâmina instantânea dos tipos "slicer".



O Descongelador Automático "Ciclo de Segurança" mantém durante o degelo, uma temperatura adequada para proteger os alimentos.



Compartimento Inferior Extra, para armazenagem de alimentos.

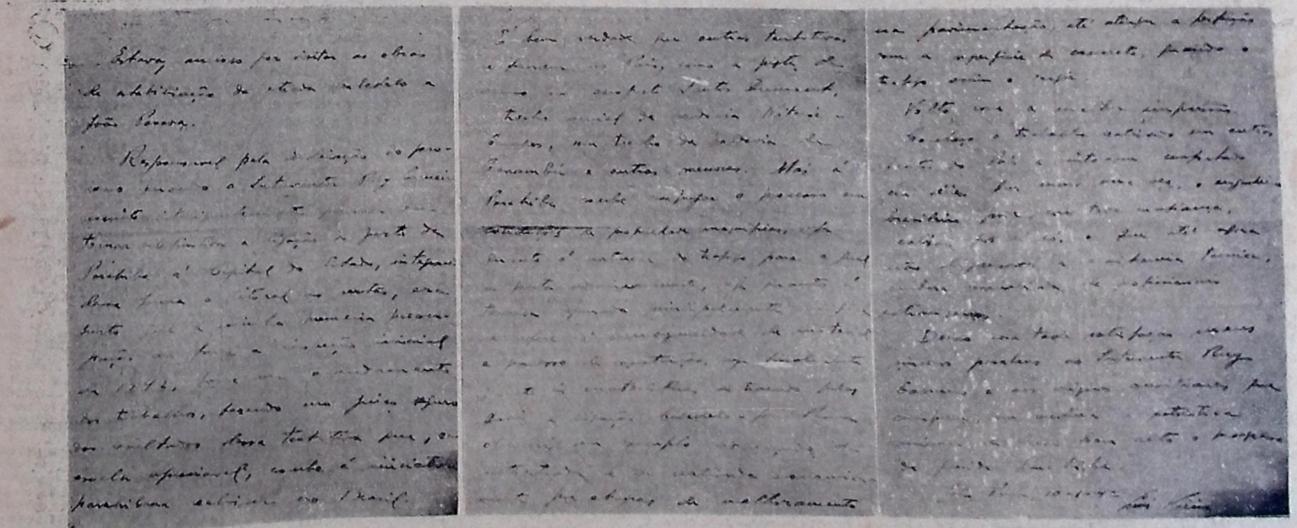
ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSOA

A reunião de ontem — Os acidentes e suas causas — Curso de enfermeiros — Distribuição de brindes no Dia dos Reis

SOB a presidência do Sr. Oscar de Castro, secretário pelo sr. Ubirajara Mindelo realizou-se ontem, às 12 horas, no Casino do Parque, a reunião semanal do Rotary Clube de João Pessoa, com o com-

recimento de regular numero de associados. O sr. Oscar de Castro ocupou a parte dedicada à palestra do dia, falando sobre a profilaxia dos acidentes. Estudou-se um 6.º pag.

UM EMPREENDIMENTO DO GOVERNO JULGADO POR UM GRANDE TÉCNICO



O processo de solo-cimentação adotado na reconstrução da via portuária de Cabedêlo foi aconselhado pelo engenheiro Luiz Vieira, inspetor das Obras Contra as Secas e um grande nome da engenharia nacional. Tendo visitado ontem os serviços dessa rodovia, uma das realizações mais significativas do governo Ruy Carneiro, o ilustre técnico escreveu para A UNIAO as impressões que reproduzimos em fac-símile, nos clichês acima.

Quilidade

CONTRASTE

Nas doçadas maldades da mocidade,
Por entre, milhos infindos e santos,
Vozam do Anil na vibrante claridade,
O meu canto, a teu canto, as mesmas cantadas...

Depois formoso o tempo, e a saudade
Que traz arrebatado, dor e quebrantado,
Nos fez mostrar ao mundo sem piedade,
O meu grato, a teu grato, as mesmas cantadas...

Na primavera os grãos eram flores...
Cresciam muito mais que os sefimentos
Meu amor, teu amor, nossas amores...

E hoje vivemos a lembrar desejos,
Pensando cear na tua dos doze,
O meu beijo a teu beijo, os meus beijos!

DEODORO E O RETRATO

Um indivíduo, para chabalar o velho sobrado, foi ao Faldão e ofereceu o retrato do Marechal em troca de um retrato de D. João VI, que muito se agradou.

Dias depois, apareceu o afretado, solicitando um emprego como empregado doméstico e que não se despendia de comê-lo. O Marechal explicou-lhe as condições e pediu que fizesse a compra. O mesmo homem voltou para fazer-lhe lembrança, dizendo que V. B. não se recorda de mim, e eu sou a pessoa que ofereceu o retrato. "Abi existiam o Marechal, não se lembra, mas o retrato de D. João VI, que me deu a lembrança", e recebeu a quantia de 70000 para pagamento do retrato. O mesmo homem voltou em recolhido, mas Deodoro insistiu, obrigando-o a passar o retrato ao Marechal. "Bom dia, Sr. Generalissimo Deodoro da Fonseca e eu sou de 1890000 de um retrato de mesmo nome, senhor, que lhe ofereci no dia 2 de agosto findo, sem ser por encomenda Capital Federal, 8-11-1900" -- M. E.

DO LAR

Milho de crises -- Este milho, que se reconhece de maneira particular, para os lares, e para os povos, tem vindo preparando-se de seguinte maneira: em uma cozedora fregosa com manteira uma colherada de farinha, junta-se sal, pimenta, uma colherada de azeite, e depois de cozido, acrescenta-se um pouco de nata ou leite, deixa-se ferver, doravante até 15 minutos, servindo-se tudo sem cozer, e parando-se em uma colher.

Para que os gavios de copo não fiquem furtivos, os copos devem ser lavados com água quente, e depois de lavados, devem passar um pouco de pó de sabão, em pequena quantidade, e que será suficiente.

Limpar-se de um ar condicionado, quando recente, não muito fácil de ser tirado, o que depois de muito tempo, por isso, é recomendável que, antes de guardar as peças, se verificasse se estão bem limpas.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: -- Diana, filha do sr. Diógenes Chissos, comerciante neste praça; Aracelis, filha do sr. Agostinho Miranda, funcionário Prefeitura Municipal, desta cidade; Marcelino, filho do sr. Cincinato Alves de Albuquerque, proprietário em Alagoas; Hales, filho do sr. Helena Ferreira de Melo, advogado de nossa praça; Erara, filha do sr. Otacir de Rêgo Luna, funcionário da Fazenda Estadual, no interior do Estado; e Mário, filho do sr. João Estácio Faldão, residente nesta cidade.

Os jovens: -- Edilio de Aguiar, auxiliar do comércio desta praça, e filho do sr. Agostinho Ribeiro, filólogo desta praça; José Barbosa, auxiliar do comércio de nossa praça, e Daniel Soares de Aguiar, auxiliar do comércio desta praça.

As senhoras: -- Irla Cordeiro Pimental, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Severino Pimental, residente nesta cidade.

As senhoras: -- Maria Rubião, Mãe, esposa do sr. João Batista Maia, contador do Banco do Estado da Paraíba; Cassilda de Figueiredo, esposa do sr. Heitor de Aguiar, chefe de seção da Imprensa Oficial, e Aurélio Bento Fernandes, esposa do sr. Bento Fernandes, funcionário federal, residente nesta cidade.

Os senhores: -- Severino Patriota, médico alienista do Hospital-Cólonia "Juliano Moreira", desta cidade; Osório Nogueira Gomes, do sr. E. Gomes & Cia, desta praça, e Luiz Osmundo Ferreira, auxiliar do comércio do Rio de Janeiro, José de Holanda Barbosa, comerciante em Santa Rita.

RECEPÇÕES

Aspecto do almoço realizado ontem na residência do casal Pedro Ulisses.

SR RODRIGO ULISSES DE CARVALHO: -- O casal Pedro Ulisses recebeu ontem as pessoas de suas relações de amizade em sua residência, à praça da Independência, para um almoço íntimo oferecido ao seu filho, sr. Rodrigo Ulisses de Carvalho, que acaba de cozer grau, depois de um curso brilhante, pela Faculdade Nacional de Medicina.

Estiveram presentes os srs. Janduy Carneiro, representante do interventor Ruy Carneiro,

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As crianças: -- Maria Carmen, filha do sr. Orlando de Arrozim Galvão, residente nesta cidade; Teresinha, filha do sr. Carlos de Aguiar, chefe de seção da Imprensa Oficial, e Aurélio Bento Fernandes, esposa do sr. Bento Fernandes, funcionário federal, residente nesta cidade.

Os senhores: -- Severino Patriota, médico alienista do Hospital-Cólonia "Juliano Moreira", desta cidade; Osório Nogueira Gomes, do sr. E. Gomes & Cia, desta praça, e Luiz Osmundo Ferreira, auxiliar do comércio do Rio de Janeiro, José de Holanda Barbosa, comerciante em Santa Rita.

As senhoras: -- Irla Cordeiro Pimental, aluna do Instituto de Educação, e filha do sr. Severino Pimental, residente nesta cidade.

As senhoras: -- Maria Rubião, Mãe, esposa do sr. João Batista Maia, contador do Banco do Estado da Paraíba; Cassilda de Figueiredo, esposa do sr. Heitor de Aguiar, chefe de seção da Imprensa Oficial, e Aurélio Bento Fernandes, esposa do sr. Bento Fernandes, funcionário federal, residente nesta cidade.

Os senhores: -- Severino Patriota, médico alienista do Hospital-Cólonia "Juliano Moreira", desta cidade; Osório Nogueira Gomes, do sr. E. Gomes & Cia, desta praça, e Luiz Osmundo Ferreira, auxiliar do comércio do Rio de Janeiro, José de Holanda Barbosa, comerciante em Santa Rita.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS DE BANANEIRAS

Encerramento da festa de N. S. do Livramento, padroeira da cidade -- Melhoramentos municipais -- Sociedade

BANANEIRAS, 9 (Do correspondente) -- Encerrou-se, no dia 6 do corrente, a festa de Nossa Senhora do Livramento, padroeira da cidade, que decorreu com o máximo brilhantismo. Por iniciativa do prefeito Antonio Miranda e do padre José Dilis, tocam, durante os festejos, a banda de música de 15° R. I., quartelada em João Pessoa, e a banda de música do Aprendizado Agrícola Vidal de Negreiros. Foi eleita rainha da festa, pela maioria de 4.623 votos, a sra. Maria de Lourdes Maciel, em homenagem à mesma diretoria do jornal humorístico "Balalaika" ofereceu um baile no qual tocam um conjunto musical do 15° R. I. e a banda de música local.

MELHORAMENTOS MUNICIPAIS -- Em prosseguimento ao programa de realizações que vem levando a efeito, neste município, o prefeito Antonio Miranda fará inaugurar, dentro de poucos dias, a iluminação pública do povoado de Santa Inês. O cemitério público, que se encontrava em ruínas, está passando por uma reforma, o que atesta o esforço, da administração municipal em servir à referida população.

DE PICUÍ

Natal e Ano Bom dos pobres -- Inauguração de realizações municipais -- 1º aniversário do Grêmio Literário "Humberto de Campos"

PICUÍ, 10 (Do correspondente) -- O Natal dos pobres realizou, nesta cidade, no vestuário do maior brilhantismo. Em frente ao edifício da Prefeitura Municipal, foi erigida uma Arvore de Natal, pela formosa 14ª maré, destinada à pobreza. A banda de música local emprestou o seu concurso ao ato. A comissão promotora da referida festa se compoem das sras. Dina Pinheiro Costa, Marceia Salgueiro, Lídia Araújo, Maria Ferra, Sílvia Costa, Maria do Carmo Dantas, Lourdes Oliveira, Severina Dantas e Lídia Dantas. Atinda, em homenagem à data, repulsoem na sede da Sociedade Literária "Expositio Filéica, um animado baile, que se prolongou até a hora da missa. Nas imediações do Mercado Público houve também danças.

GRÊMIO LITERÁRIO "HUMBERTO DE CAMPOS"

Ocearem, no dia 1.º do corrente mês, o primeiro aniversário de fundação do Grêmio Literário "Humberto de Campos". Pestejando o acontecimento, houve uma sessão extraordinária, na sede do mesmo, a fim de se eleger a sua nova diretoria.

eterna felicidade. Vós, que sendo Deus, vós e reiais.

EPÍSTOLA (Col. 3, 12-15) -- Irmandades, irmãos e irmãs, os vós e dilectos, revesti-vos de entranhas de misericórdia, de benevolência, de humildade, de modestia, de paciência, suportando-vos uns aos outros, perdendo-vos mutuamente, si algum tiver motivo de ira contra vós, não irem assim como o Senhor vos perdou, assim também vós. E acima de tudo, sede caridade, que é o vínculo da perfeição; e reíne em vós caridade a paz, a caridade, para a qual também fístes chamados uns ao corpo. E sede agradecidos. A palavra de Cristo habite em vós com abundância, em toda a sabedoria, e com a caridade, e com os vós, uns aos outros, em salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando a Deus, com a graça em vossas corções. Tudo quanto fizerdes por palavra ou por obra, seja tudo em nome do Senhor Jesus Cristo, rendendo graças por Ele a Deus Pai.

EVANGELHO (Luc. 2, 42-52) -- Quando Jesus completou dez anos, subiram eles (Jesus e seus pais) a Jerusalém, segundo o costume daquela festa. E acabados aqueles dias, ao regressarem, foram a Menino Jesus em Jerusalém, sem que os Pais dessem por isso cuidando que Ele vinha em companhia dos pais. Quando os pais o viram, ficaram admirados. E disse-lhe o Pai: Filho, porque nos deixaste assim? E ele respondeu: Não sabia que eu não me devia estar aqui com vós, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que o ouviam, maravilhavam-se de sua sabedoria e de sua resposta. E quando foram admirados, disse-lhe o Pai: Filho, porque nos deixaste assim? E ele respondeu: Não sabia que eu não me devia estar aqui com vós, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que o ouviam, maravilhavam-se de sua sabedoria e de sua resposta.

VIDA RELIGIOSA

capitão Manuel Ramalho, representantes da A UNIAO e da "A Imprensa", além de numerosas figuras gradas da nossa sociedade, e amigos e parentes da família Pedro Ulisses.

"Ao toast" -- Usou da palavra o escritor Celso Mariz, que saudou o homenageado em nome dos convidados presentes. O sr. Rodrigo Ulisses agradeceu em seguida. Foram batidas chapas fotográficas do almoço, um aspecto do qual é o clichê estandarte acima.

Para a execução de nossos propósitos imprimamos nas Orações ao Anjo, e assim, todas as nossas casas retornar a paz de Jesus Cristo.

ORAÇÃO -- Senhor Jesus Cristo, por favor sublimar a Maria e José, consagrados à vida doméstica e doméstica de virtudes (Incluído); (este) que auxiliados por vossas pais; (este) que retrogrados com os estímulos de vossa Santa Família, e assim chegaremos um dia a participar de

FESTA DO MES DE JANEIRO

FESTA DA SAGRADA FAMILIA -- DOMINGO DENTRO DA GUITAVA -- Com a Igreja, fazemos hoje uma visita a casa de Nazaré. A Sagrada Família e um exemplo para a fé e vida cristã. Os filhos saem a exemplo de Jesus, que se submeteu a seu pai. O pai insiste a S. José a seguir em Maria Santíssima um exemplo de esposa e mãe, cujas virtudes encontramos na Epístola e no Evangelho.

DE SERRARIA

Encerraram-se os festejos do Coração de Jesus, padroeiro da cidade -- Sociedade

SERRARIA, 9 (Do correspondente) -- Encerrou-se, no dia 1.º do corrente, os festejos iniciados, no dia 29 de dezembro findo, em honra ao Coração de Jesus, padroeiro da cidade. As festividades em apreço tiveram o maior brilhantismo, tendo havido, no dia da missa, o concurso de música de 15° R. I., cantada em João Pessoa, que foi realizada em conjunto com a banda de música do Estado de Pernambuco.

Em sessão de assembleia geral, realizada, no dia 15 de dezembro findo, na sede do "Municipal Clube", a sra. Duque de Caxias, n.º 78, desta cidade, foi eleito e empossado no cargo de

ASSOCIAÇÕES

BIBLIOTECA "AUGUSTO DOS ANJOS"

Em sessão de assembleia geral, realizada, no dia 15 de dezembro findo, na sede do "Municipal Clube", a sra. Duque de Caxias, n.º 78, desta cidade, foi eleito e empossado no cargo de

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSOA

(Concluído da 5.ª pag.)

Encerrando a reunião, o sr. Oscar de Castro assegurou o seu interesse sobre a proposta do sr. Hermenegildo Di Lácio, finalizando com um relato sobre a distribuição de brindes feita pelo Rotary, no Dia dos Reis. Naquela data o presidente do Rotary, o sr. Einar Swendsen visitaram as diversas instituições de caridade e Casa de Detenção, fazendo entrega de donativos.

SOCIEDADE UNIAO OPERARIA BENEFICENTE "ELISIO DE SOUSA"

Realizar-se-á, amanhã, às 19.30 horas, na sede dessa agremiação operária, a rua Inhação Piragibe, n.º 74, desta cidade, uma sessão de diretoria, a fim de se tratar de assunto de interesse para a mesma.

O presidente, sr. Antonio Menino dos Santos, solicita o comparecimento de todos os associados.

SOCIEDADE UNIAO OPERARIA BENEFICENTE "ELISIO DE SOUSA"

Realizar-se-á, amanhã, às 19.30 horas, na sede dessa agremiação operária, a rua Inhação Piragibe, n.º 74, desta cidade, uma sessão de diretoria, a fim de se tratar de assunto de interesse para a mesma.

O presidente, sr. Antonio Menino dos Santos, solicita o comparecimento de todos os associados.

CRISE DE gêneros alimentícios em Portugal

LISBOA, 10 (U. P.) -- A crise de gêneros alimentícios de primeira necessidade está fazendo sentir seus efeitos nas províncias de Aveiro, e Matagosa, Constantino, Castro Baire e Torres Novas.

A escassez é originada, em muitos casos, pela ganancia dos comerciantes poucos escrupulosos que acabaram com os preços baixos para venderem os produtos para venderem por preços superiores aos legais. As comissões reguladoras dos abastecimentos ameaçam entregar os acambarcos ao Tribunal Militar Especial e procurar restabelecer a distribuição de gêneros alimentícios dentro dos preços legais.

NOVO AUMENTO das responsabilidades de escudos à vista

LISBOA, 9 (U. P.) -- A situação do Banco de Portugal na semana que findou em 26 de novembro revela um novo aumento das responsabilidades de escudos à vista.

Por isso as reservas garantindo tais responsabilidades registram um movimento mais elevado que a semana anterior.

Ficou assim estabelecida uma reserva de 48,8%, continuando o declínio da carteira co-

SEGUIU para o Rio numerosa turma de aprendizes marinheiros da Baía

CIDADE DO SALVADOR, 10 (A. N.) -- Seguiu para o Rio de Janeiro, nesta tarde, uma numerosa turma de aprendizes marinheiros preparada pela Escola aqul sediada. 120 jovens, cuja idade varia entre 17 e 18 anos desfilaram ontem pelas principais ruas da capital, batana antes do embarque.

PERSEGUIDAS AS TROPAS FUGITIVAS ITALO-ALEMÃS

CAIRO, 10 (U. P.) — Continuando a sua perseguição às fugitivas tropas italo-germânicas no deserto ocidental as forças imperiais britânicas estão se aproximando rapidamente de El-Aghella.

MAS DE 100 KMS. CAIRO, 10 (U. P.) — A vanguarda das tropas imperiais já penetrou mais de 100 kms. no território da Tripolitania.

PONTO VITAL DE AUXÍLIO AS TROPAS DA LÍBIA MADRID, 10 (U. P.) — O correspondente do jornal "ABC" de Roma informa que existe a possibilidade de ser criado um comando especial italo-germânico, para operações em grande escala contra a ilha de Malta. Essa notícia confirma as recentes informações de que o "eixo" tentaria brevemente ocupar a ilha de Malta com paraquedistas. Malta é considerada pelo "eixo" como o ponto vital para o auxílio de suas tropas na Líbia ATACAM AS POSIÇÕES DO "EIXO" EM HALFAJA

CAIRO, 10 (U. P.) — O Q. G. britânico anunciou que as forças dos franceses, livres e unidades da Armada Real, bombardearam as posições inimigas na zona de Halfaya durante o dia de ontem.

Também, no decorrer de ontem, prosseguiu a retirada iminente em direção a El Aghella. Ao sudoeste, as colunas das nossas tropas atacaram destacamentos e posições inimigas que cobrem a principal linha da retirada.

Em todas as partes o inimigo abandona o terreno rapidamente. As nossas forças aéreas continuaram protegendo as operações terrestres e atacando transportes e colunas inimigas.

RÁPIDAS E EFICIENTES DECISÕES

Na Conferência do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Tem-se a impressão aqui de que na conferência do Rio de Janeiro serão tomadas decisões de maior rapidez e eficiência do que em quasi todas as reuniões panamericanas realizadas até agora.

Nos círculos diplomáticos de Washington assinou-se que a Conferência provavelmente dará por findo os seus trabalhos dentro de oito ou nove dias. Deverá recordar que a reunião de Havana durou somente 10 dias e a de Panamá 15.

Com a nova regulamentação, todos os projetos de resolução deverão ser apresentados à mesa dentro de 24 horas a partir da primeira sessão plenária. Calcula-se que essa medida acelerará os processos em três dias. Além disso, acredita-se que as decisões estarão no Rio quando se iniciar a Conferência. Nas conferências de Havana e de Panamá algumas delegações não chegaram a tempo de participação das deliberações iniciais. Já estão em Miami, donde partirão de avião para o Rio, as delegações dos Estados Unidos, México, Colômbia, Cuba, Honduras, e Bolívia, que representarão cerca da terça parte dos países participantes.

Nas esferas extra-oficiais não se acredita que no transcurso da conferência se produzam "impasses" e a opinião geral é que alguns países se mostrarão absolutamente decididos a desempenhar um papel isolacionista não se insistirá em nas reuniões anteriores, na unanimidade para a aprovação de qualquer projeto. A presidência se limitará a receber os votos dos delegados, qualquer que seja o resultado.

Naturalmente no caso de se apresentar um tratado para aprovação da assembleia somente estarão obrigados a cumprir-lo os países que o tenham aprovado e ratificado de acordo com os processos comuns.

REGRESSO DA BERLIM O SR. RIBBENTROP

LONDRES, 10 U. P. — A rádio de Viena anuncia que o chanceler Von Ribbentrop partiu de Budapeste para Berlim. Acrescentou ainda, que o conde Ciano, Ministro do Exterior da Itália, chegará a Budapeste no dia 15 do corrente, a convite de Hitler e do regente Horthy.

MURALHA DE SANGUE ALEMÃO

NA U. R. S. S.

BERLIM, 10 (U. P.) — (Via Stocoolmo) — A "muralha de sangue" da Alemanha na Rússia, segundo expresso empregada hoje pela emissão da rádio, Berlin, resistiu firmemente sob um rigoroso frio, aos assaltos das tropas de choque soviéticas em todas as frentes, que se estendem através da intensa planície coberta de neve e açoitada pelos ventos árticos, entre a zona Ladoga e o mar de Azov. Foram caídas aos russos pesadas perdas em vários lugares.

As tropas alemãs, sob o comando dos soldados inimigos. A rádio de Berlim anunciou, na noite de hoje, que grande número de tropas russas estão avançando sobre as chamadas "muralhas de sangue" da frente oriental. Apoiadas por divisões motorizadas e colunas de poderosos "tank". Algumas forças russas conseguiram penetrar nas posições alemãs, porém, foram expulsas do progresso de suas tropas que não lhes podem envier reforços tudo indicando que se trata, possivelmente, aniquiladas tropas germanicas. Em virtude das informações que circulam no estrangeiro, dizendo que havia intransigência no Reich, afirmando que foram instaladas metralhadoras e outras armas automáticas nas ruas, as forças oficiais convidaram os correspondentes estrangeiros a irem pessoalmente a Berlim, a fim de observarem si, na realidade, isso existe. A DNB desmentiu categoricamente a existência da intransigência e do descontentamento na Alemanha.

AO DESPERTAR...

"Sal de Fructa" ENO

DE VIAGEM PARA O RIO

Os delegados à Conferência dos Chanceleres

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O delegado Tobarondino e o chefe da embaixada equatoriana, Sr. Eduardo Salazar, que participam da Conferência dos Chanceleres, partiram para o Rio.

PARTIU O EMB. COLOMBIANO

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Com destino ao Rio de Janeiro, partiram daqui de avião, o Embaixador colombiano e o dr. Turry.

CHANC. DESPRADEL

CHANC. DESPRADEL

CHANC. DESPRADEL

PORT-AU-PRINCE, 10 (U. P.) — Partiu para o Rio, a delegação do Haiti à Conferência dos Chanceleres. O referida delegação é presidida pelo chanceler Fombrun.

AS DELEGAÇÕES DO PERU E CHILE

BUNOS AIRES, 10 (U. P.) — O navio "Uruguay", partiram para o Brasil o chanceler chileno Juan Rosetti, os membros da delegação chilena dr. Luiz Podesta, membro da delegação argentina e os delegados peruanos que participam da conferência do Rio.

QUESTAO DOS LIMITES PERUVIO-EQUATORIANO

QUITO, 10 (U. P.) — Autorizadamente se informa que a delegação do Equador à Conferência dos Chanceleres, submetterá a consideração da mesma, a questão de limites peruvio-equatoriano.

ERFUNDU SATISFACAO CAUSA A IGREJA A REUNIAO DOS CHANCELERES

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O jornal "Washington Post" afirma que o Vaticano manifestou a profunda satisfação que causa a Igreja, a importância do reunião dos Chanceleres no Rio de Janeiro.

EMBARCA PARA O RIO A DELEGAÇÃO URUGUAIANA

MONTEVIDEO, 10 (U. P.) — Partiu de Montevideo para o Rio de Janeiro no navio de hoje às 11.30, afirmando assistir a conferência dos ministros das relações exteriores, o chanceler Alberto Guani e demais integrantes da delegação uruguaia.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Domingo, 11 de janeiro de 1942

VERDADEIRO INFERNO A FRENTE DE MALACA

Tropas britânicas e japonesas estão empenhadas numa luta mortal

SINGAPURA, 10 (U. P.) — A frente ocidental da Malaca, se converteu hoje, em verdadeiro inferno, onde inimidades de tropas britânicas e japonesas estão empenhadas numa luta mortal corpo a corpo. O principal cenário de choques destas forças continuou sendo Kuala Lumpur a 320 kms. noroeste de Singapura, a bem que falando-se em linguagem estritamente militar não pode ser considerada uma frente. Admite-se nos círculos locais que a pressão é sumamente forte e onde foram anunciadas oficialmente novas retiradas. Os círculos militares destacam, entretanto que os aliados em Selangor se limitam em operações destinadas a demorar o avanço inimigo, ao passo, que outras unidades preparam uma ação de grande escala na província de Johore. Em outras frentes orientais não se registaram mudanças importantes. Não se pôde confirmar a notícia de fonte nipônica que relata a queda de Kuala-Lumpur, porém, sabe-se que prosseguem encarniçadas lutas em seus arredores. Os japoneses segundo o seu retumbante triunfo em Chang-Shah continuaram perseguindo incessantemente os contingentes inimigos que não foram retirados imediatamente nas montanhas ao sul de Yang-Tsé e Yo-Chow de onde partiram os japoneses no seu avanço para sul. Em muitas ocasiões se iniciam um combate com renovado vigor desde a primeira vez em cinco anos de guerra, começam agora a enfrentar os nipônicos em grande quantidade de combates, o que se refere a material bélico com o auxílio dos aliados que traduz em uma contribuição mais sólida que a simples simpatia pela sua causa. Considera-se que se as forças de generaisissimo Chiang-Kai-Shek dispuserem de material bélico moderno infligiriam ao invasor uma derrota decisiva.

RODE-SE AVALIAR O GRÁU DE CIVILIZAÇÃO DE UM PÓVO pelo amor que este dedica às árvores. Nos países escandinavos com certa uma árvore planta duas.

PERTH PREPARA-SE PARA A GUERRA A cidade mais isolada do mundo

PERTH (Australia), 10 (U. P.) — Apareceram aqui os refulgidos artilheiros de sacos de areia e aparelhos para a extinção de incêndios, preparados-se, assim, a cidade mais isolada do mundo para fazer frente a qualquer ataque aéreo sobre o mar. Perth se encontra sobre o mar, separada por colinas de quilômetros, do deserto, das cidades australianas de leste, muito pelo qual espera receber muito pouco ajuda, exceto pelo ar no caso dum repertório de inimigo.

A POPULAÇÃO COICIENTE DO PERIGO

A população que até o momento se mostrava apática ante os preparativos contra as invasões, agora mostra-se indigna e consciente do perigo. Os quatro mil guardas anti-aéreos da zona metropolitana dispõem rapidamente as medidas necessárias. Aumentam as equipes de bombeiros, voluntários e demolidores de edifícios. Centenas de mulheres preparam-se para prestar serviços de enfermagem no caso de necessidade.

ESCREVIMENTO TOTAL

Vol estabelecido o escurcimento total das ruas a até 5 quilômetros da costa e um escurcimento parcial num trecho de vários quilômetros mais para o interior. Muitas famílias apagam as luzes voluntariamente e improvisam nos seus jardins, quintais, abrigos anti-aéreos.

Os estabelecimentos comerciais começam a levantar barricadas com blocos de areia e copias tiras de papel, pelo lado de fora, para evitar que os inimigos se quebrem em consequência das explosões. Algumas vigilâncias no teto das casas para que seja observada a eventual aproximação dos aviões inimigos.

AMEAÇA À ILHA DE SUMATRA

Os japoneses encontrarão sérias dificuldades

BATAVIA, 10 (U. P.) — Por John Raleigh — O avanço nipônico em direção ao sul da Malaca representa uma ameaça crescente para ilha de Sumatra, separada da península Malaca, pelo estreito da Malaca. Entretanto, as autoridades holandesas esperam que as dificuldades que os japoneses encontrarão ao atacar por mar a citada ilha, que mede 1,750 quilômetros de comprimento, formando fiancos ocidentais com as Índias Orientais.

Os ataques aéreos nipônicos contra Medan evidenciam a existência por essa região. Si os japoneses conseguirem desembarcar, teriam que alcançar Palembang, a 1,000 quilômetros de Medan, e em seguida avançar em direção ao estreito para tentar a invasão da ilha de Java.

O Estado Maior holandês considera esse movimento como um avanço perigoso, que se não é contra o arquipélago. As autoridades holandesas estão convencidas de que os japoneses encontrarão dificuldades para efetuar a primeira parte desse plano, devido a quebra de defensores, antes de conseguirem pisar no solo da Sumatra.

CONFUSA GUERRA DE MOVIMENTOS Em fuga as forças de Von Rommel

CAIRO, 10 (U. P.) — Entre as pequenas cidades de Agedabia e El Aghella desenvolve-se hoje uma confusa guerra de movimentos na qual o general Rommel está empregando todo o seu gênio táctico para que se retire a partir do termo a fuga empreendida por suas desbaratadas forças mecanizadas, apoiadas pelas unidades de infantaria italiana em direção do deserto.

LIBERTACAO DAS INDÍAS HOLLANDEAS Depois da vitória aliada

BATAVIA, 10 (U. P.) — Inaugurou-se hoje a segunda sessão ordinária do Conselho Popular das Índias Holandesas. Em seu discurso o Presidente aludiu à mensagem do Presidente Roosevelt e mais especialmente a dois pontos da mesma: a garantia de que a guerra terminará com a vitória dos aliados e a advertência de que a guerra será longa, custosa e sangrenta.

O Presidente do Conselho Popular leu a mensagem de Arthur Borm, na qual o Governador Geral disse que está próxima a libertação das Índias Holandesas da absoluta posição de colônia, a fim de que possa alcançar o desenvolvimento de sua individualidade.

INICIADAS as atividades da Dieta finlandesa

HELSINKI, 10 (U. P.) — A Dieta finlandesa iniciou as suas atividades no dia 8 do corrente, não havendo até do momento tratado de outros assuntos a não ser de caráter ordinário. As atuais sessões correspondem ao período de inverno.

ESPERADO em Gibraltar o "premier" Churchill

LA LINENA, 10 (U. P.) — Informações recebidas aqui de Gibraltar, esperadas brevemente em Gibraltar.

AS DELEGAÇÕES RECEBIDAS AQUI

As delegações britânicas vão aumentando constantemente enquanto que as do inimigo entram continuamente. As forças mais intensas do dia foram travadas na região fronteiriça onde os soldados do "eixo" continuam resistindo no passo de Halfaya.

As referidas posições germano-italianas são alvo dum bombardeio mais metodológico realizado durante a campanha de ontem e noite. Incessantemente dispararam contra elas os navios da esquadra e as baterias de terra, ao mesmo tempo que caem bombas de todos os calibres lançadas pela

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9:

Petição. De Anibal de Gouveia... constante do processado n.º...

14.123, requerendo pagamento de serviços e materiais para os centros da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários. — Despacho: "Não estando regular o processado, indefiro o pedido. Em 9-1-1942".

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 10:

Processo n.º 007542 — Petição de Isabel Borges da Costa, enfermeira, classe A, lotada no Posto de Higiene de C. Grande, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Campina Grande.

lotado na Mesa de Rendas de Monteiro, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submetta-se à inspeção de saúde no Posto de Higiene de Monteiro.

Processo n.º 009341 — Petição de José Luis de Araújo Lopes, escrivão, classe I, lotado na Recebedoria de Rendas da capital, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submetta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 10:

Portarias: O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve promover o sargento Anelias Vicente da Silva, sub-delegado de Polícia de Bom Jesus, município de Brejo do Cruz, para idênticas funções em São Bento, do mesmo município.

CHEFATURA DE POLÍCIA EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLÍCIA DO DIA 10:

Comunicações: O Delegado de Investigações e Capturas, em ofício n.º 16, de 7 do corrente, comunicou ao Capitão Chefe de Polícia haver remetido ao Juiz de Direito 1.ª vara da comarca desta capital o inquérito instaurado em favor do operário Manoel Virgínio dos Santos, vítima de acidente no trabalho quando a serviço da Serraria Guimarães.

INSPECTORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL EXPEDIENTE DO INSPECTOR GERAL DO DIA 10:

Resultado de exames. Nos exames a que se submeteram, ante-ontem, nesta Inspectoria, para habilitação profissional, os srs. Manoel Medeiros de Oliveira e Manuel Cavalcanti, foram julgados habilitados. Conviz. Ficam convidados a comparecer à sede desta Inspectoria, por contravenção ao Código Nacional de Trânsito, os seguintes condutores de veículos: Farias nas curvas e cruzamentos — auto n.º 315-PB. Trafegar em rua contramão — motocicleta n.º 44-PB. Luz apagada — caminhão n.º 62-PB.

Rio, 10 — Para os devidos fins, tenho a honra de comunicar a v. excia., que o CNT, usando das atribuições que lhe confere o art. 137, do decreto-lei 3.651, de 25 de setembro de 1941, e de acordo com o que ficou deliberado na reunião plenária de 5 do corrente, tomou as seguintes resoluções; número 3, que em todo o território nacional seja estabelecida a multa de 200\$000 da referida letra D, do art. 123; número 5, por entrar na contra-mão na direção das curvas e cruzamentos deve ser aplicada aos casos em que o motorista faça a curva para a direita ou para a esquerda indiferentemente, na contra-mão de direção, bem assim, aos casos em que o motorista se utilize do lado da contra-mão a direção para transpor um cruzamento, ultrapassando ou não outro veículo; número 4, prorrogar até o dia vinte de fevereiro de 1942, o prazo para a obrigatoriedade do uso de taxímetros nos veículos de aluguel, nas cidades com mais de 500 mil habitantes, ao que se refere o art. 57, do aludido decreto-lei 3.651, não podendo as autoridades competentes nos Estados, com exceção do Estado de S. Paulo, obrigar o uso daqueles aparelhos sem prévia audiência dos respectivos conselhos regionais de trânsito; número 5, que a restituição das atuais carteiras de motoristas e motociclistas expedidas no Distrito Federal e nas capitais dos Estados se processa nas repartições das capitais por onde foram concedidas inicialmente. Atenciosamente. — Yedo Fiusa, presidente do CNT.

Para o conhecimento desta corporação e devida execução, público, o seguinte: Boletim Interno n.º 7, Uniforme 4.º. PRIMEIRA PARTE. Serviço de escala: Para o dia 11 (domingo) Dia à Força, 2.º tenente Rafael, do 7.º B. Auxiliar do oficial de dia, auto n.º C. F. O. Batista, do 11.º B. Ronda à Guarnição, sub-tenente Pedrosa, do S. 1.º B. Adjuante ao oficial de dia, 3.º sargento Roberto, do 11.º B. Guarda do Quartel, 3.º sargento Macena e cabo Fidelis, do 12.º B. Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e cabo Heracleito, do 1.º B. Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Ailton, do 1.º B. Reforço da Alfândega, cabo José Leal, da Extra. Dia à Secretaria, cabo Maurício, da Extra. Ordem à C. O., soldado corneteiro Carneiro, do 1.º B. Fiquete ao Q. F. soldado corneteiro Melo, do 1.º B. Dia ao telefone, soldado telefonista Fernandes, do 1.º B.

Para o dia 12 (segunda-feira) Dia à Força, 2.º tenente Clotilde, do 2.º B. Auxilia do oficial de dia, auto n.º C. F. O. Ailton, do 11.º B. Ronda à Guarnição, sub-tenente Urtigas, do 1.º B. Adjuante ao oficial de dia, 1.º sargento Aluisio, da Extra. Guarda do Quartel, 2.º sargento Barrêto e cabo José Francisco 3.º do 1.º B. Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e cabo Porto, dos 11.º e 12.º B. Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Geraldo, do 1.º B. Reforço da Alfândega, cabo Evaldo, do 11.º B. Dia à Secretaria, 2.º sargento Belmino, da Extra. Ordem à C. O., soldado corneteiro Messias, do 1.º B. Fiquete ao Q. F., soldado corneteiro Otacilio, do 1.º B. Dia ao telefone, soldado telefonista Marinho, do 1.º B. (as) Anacleto Tavares da Silva, cel., cmt. geral. Confere com o original — (as) Elias Fernandes, ten. s/c, sub-comandante.

Para o dia 13 (terça-feira) Dia à Força, 2.º tenente Clotilde, do 2.º B. Auxilia do oficial de dia, auto n.º C. F. O. Ailton, do 11.º B. Ronda à Guarnição, sub-tenente Urtigas, do 1.º B. Adjuante ao oficial de dia, 1.º sargento Aluisio, da Extra. Guarda do Quartel, 2.º sargento Barrêto e cabo José Francisco 3.º do 1.º B. Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e cabo Porto, dos 11.º e 12.º B. Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Geraldo, do 1.º B. Reforço da Alfândega, cabo Evaldo, do 11.º B. Dia à Secretaria, 2.º sargento Belmino, da Extra. Ordem à C. O., soldado corneteiro Messias, do 1.º B. Fiquete ao Q. F., soldado corneteiro Otacilio, do 1.º B. Dia ao telefone, soldado telefonista Marinho, do 1.º B. (as) Anacleto Tavares da Silva, cel., cmt. geral. Confere com o original — (as) Elias Fernandes, ten. s/c, sub-comandante.

Para o dia 14 (quarta-feira) Dia à Força, 2.º tenente Clotilde, do 2.º B. Auxilia do oficial de dia, auto n.º C. F. O. Ailton, do 11.º B. Ronda à Guarnição, sub-tenente Urtigas, do 1.º B. Adjuante ao oficial de dia, 1.º sargento Aluisio, da Extra. Guarda do Quartel, 2.º sargento Barrêto e cabo José Francisco 3.º do 1.º B. Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e cabo Porto, dos 11.º e 12.º B. Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Geraldo, do 1.º B. Reforço da Alfândega, cabo Evaldo, do 11.º B. Dia à Secretaria, 2.º sargento Belmino, da Extra. Ordem à C. O., soldado corneteiro Messias, do 1.º B. Fiquete ao Q. F., soldado corneteiro Otacilio, do 1.º B. Dia ao telefone, soldado telefonista Marinho, do 1.º B. (as) Anacleto Tavares da Silva, cel., cmt. geral. Confere com o original — (as) Elias Fernandes, ten. s/c, sub-comandante.

Para o dia 15 (quinta-feira) Dia à Força, 2.º tenente Clotilde, do 2.º B. Auxilia do oficial de dia, auto n.º C. F. O. Ailton, do 11.º B. Ronda à Guarnição, sub-tenente Urtigas, do 1.º B. Adjuante ao oficial de dia, 1.º sargento Aluisio, da Extra. Guarda do Quartel, 2.º sargento Barrêto e cabo José Francisco 3.º do 1.º B. Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e cabo Porto, dos 11.º e 12.º B. Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Geraldo, do 1.º B. Reforço da Alfândega, cabo Evaldo, do 11.º B. Dia à Secretaria, 2.º sargento Belmino, da Extra. Ordem à C. O., soldado corneteiro Messias, do 1.º B. Fiquete ao Q. F., soldado corneteiro Otacilio, do 1.º B. Dia ao telefone, soldado telefonista Marinho, do 1.º B. (as) Anacleto Tavares da Silva, cel., cmt. geral. Confere com o original — (as) Elias Fernandes, ten. s/c, sub-comandante.

Para o dia 16 (sexta-feira) Dia à Força, 2.º tenente Clotilde, do 2.º B. Auxilia do oficial de dia, auto n.º C. F. O. Ailton, do 11.º B. Ronda à Guarnição, sub-tenente Urtigas, do 1.º B. Adjuante ao oficial de dia, 1.º sargento Aluisio, da Extra. Guarda do Quartel, 2.º sargento Barrêto e cabo José Francisco 3.º do 1.º B. Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e cabo Porto, dos 11.º e 12.º B. Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Geraldo, do 1.º B. Reforço da Alfândega, cabo Evaldo, do 11.º B. Dia à Secretaria, 2.º sargento Belmino, da Extra. Ordem à C. O., soldado corneteiro Messias, do 1.º B. Fiquete ao Q. F., soldado corneteiro Otacilio, do 1.º B. Dia ao telefone, soldado telefonista Marinho, do 1.º B. (as) Anacleto Tavares da Silva, cel., cmt. geral. Confere com o original — (as) Elias Fernandes, ten. s/c, sub-comandante.

Para o dia 17 (sábado) Dia à Força, 2.º tenente Clotilde, do 2.º B. Auxilia do oficial de dia, auto n.º C. F. O. Ailton, do 11.º B. Ronda à Guarnição, sub-tenente Urtigas, do 1.º B. Adjuante ao oficial de dia, 1.º sargento Aluisio, da Extra. Guarda do Quartel, 2.º sargento Barrêto e cabo José Francisco 3.º do 1.º B. Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e cabo Porto, dos 11.º e 12.º B. Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Geraldo, do 1.º B. Reforço da Alfândega, cabo Evaldo, do 11.º B. Dia à Secretaria, 2.º sargento Belmino, da Extra. Ordem à C. O., soldado corneteiro Messias, do 1.º B. Fiquete ao Q. F., soldado corneteiro Otacilio, do 1.º B. Dia ao telefone, soldado telefonista Marinho, do 1.º B. (as) Anacleto Tavares da Silva, cel., cmt. geral. Confere com o original — (as) Elias Fernandes, ten. s/c, sub-comandante.

Para o dia 18 (domingo) Dia à Força, 2.º tenente Clotilde, do 2.º B. Auxilia do oficial de dia, auto n.º C. F. O. Ailton, do 11.º B. Ronda à Guarnição, sub-tenente Urtigas, do 1.º B. Adjuante ao oficial de dia, 1.º sargento Aluisio, da Extra. Guarda do Quartel, 2.º sargento Barrêto e cabo José Francisco 3.º do 1.º B. Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e cabo Porto, dos 11.º e 12.º B. Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Geraldo, do 1.º B. Reforço da Alfândega, cabo Evaldo, do 11.º B. Dia à Secretaria, 2.º sargento Belmino, da Extra. Ordem à C. O., soldado corneteiro Messias, do 1.º B. Fiquete ao Q. F., soldado corneteiro Otacilio, do 1.º B. Dia ao telefone, soldado telefonista Marinho, do 1.º B. (as) Anacleto Tavares da Silva, cel., cmt. geral. Confere com o original — (as) Elias Fernandes, ten. s/c, sub-comandante.

Table with financial data: 43.907\$700 Saldo para o dia, 69.146\$000, 5.426\$400, 104.572\$900, Saldo balanceado — Réis 89.129\$800, João Pessoa, 10 de janeiro de 1942, Manuel Lira, enc. da contabilidade, Visto: Anfriso Brindeiro, fiscal geral do Jogo.

SECRETARIA DA FAZENDA EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 10:

Portarias: O Secretário de Estado do Negócios da Fazenda resolve promover o agente fiscal, classe II, do Quatro Unico do Estado, Otacir do Régio Lusa, da 5.ª Região, com sede em Arca, para a 4.ª Região (1.ª zona), com sede em Guarabira. O Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda resolve promover o agente fiscal, classe II, do Quatro Unico do Estado, Celestino de Sousa Barrêto, da 4.ª Região (1.ª zona), com sede em Guarabira, para a 5.ª Região, com sede em Arca. Tabela de férias dos funcionários da Estação Fiscal de Unzuir, para o exercício de 1942: Guarda fiscal — Luis Travassos Duarte — De 1 a 20 de setembro. Idem — Severina Pereira de Castro — De 21 de fevereiro a 10 de março. Idem — Genial Paolino Cabral — De 11 a 31 de março. Idem — Mário Augusto F. Carvalho — De 1 a 20 de abril. Idem — José Travassos, Sarrinho — De 21 de abril a 10 de maio. Idem — Gonçalo Castro C. Albquerque — De 11 a 30 de maio. Idem — José Veloso Cavalcanti — De 1 a 20 de junho. Idem — Sivalva Ferreira — De 21 de junho a 10 de julho. Idem — Lourival Machado — De 11 a 31 de julho. Tabela de férias dos funcionários lotados na Estação Fiscal de Brejo do Cruz, para o exercício de 1942: Guarda fiscal — João de Patro Maia — De 19 a 30 de janeiro. Idem — Severino Lopes de Moura — De 1 a 20 de fevereiro. Idem — Antonio Olimpio Maia — De 21 a 31 de fevereiro. Idem — Severino Pereira de Lira — De 1 a 20 de abril. Idem — Antonio José Moreira — De 1 a 20 de maio. Idem — Rodrigo Leite de Alencar — De 21 de maio a 9 de junho.

Tabela de férias dos funcionários da Contadoria Geral que deverão entrar em gozo de férias no ano de 1942: Janeiro — Francisco da Gama Cabral e Elio Torquato do Régio. Fevereiro — Adelmo Pereira Guedes. Março — José Asclino de Carvalho e Jandira Marinho Falcão. Maio — Adelfino D. de Sousa Pessoa e Aureli O. Pereira de Melo. Junho — Adelaide Guedes Rocha. Julho — Clotilde Lina de Medeiros e José Bento Fernandes. Agosto — Manuel Soares Nogueira de Moraes. INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO DE VENDAS E COMERCIAIS EXPEDIENTE DO INSPECTOR DO DIA 10: Petições: De Francisco Clementino Pereira de João Pessoa — Diga o agente fiscal da zona. De Julio Galvão de Franca, de Itapua — Igual despacho. De Arruda & Cia., de Seretópolis, Paraíba — Diferido, de acordo com a informação.

Para o dia 19 (domingo) Dia à Força, 2.º tenente Clotilde, do 2.º B. Auxilia do oficial de dia, auto n.º C. F. O. Ailton, do 11.º B. Ronda à Guarnição, sub-tenente Urtigas, do 1.º B. Adjuante ao oficial de dia, 1.º sargento Aluisio, da Extra. Guarda do Quartel, 2.º sargento Barrêto e cabo José Francisco 3.º do 1.º B. Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e cabo Porto, dos 11.º e 12.º B. Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Geraldo, do 1.º B. Reforço da Alfândega, cabo Evaldo, do 11.º B. Dia à Secretaria, 2.º sargento Belmino, da Extra. Ordem à C. O., soldado corneteiro Messias, do 1.º B. Fiquete ao Q. F., soldado corneteiro Otacilio, do 1.º B. Dia ao telefone, soldado telefonista Marinho, do 1.º B. (as) Anacleto Tavares da Silva, cel., cmt. geral. Confere com o original — (as) Elias Fernandes, ten. s/c, sub-comandante.

TESOURO DO ESTADO Demonstração da receita e despesa no dia 8 do corrente mês

Table with financial data: RECEITA, Rec. de Rendas de João Pessoa — Renda 12:200\$900, Adm do Porto de Cabedelo — Renda dos dias 2, 3 e 5 11:370\$800, Mens. de Rendas de Princesa Isabel — 6:932\$700, Esp. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 5 2:251\$100, Est. Fiscal de Conceição — Saldo da arr. de dezembro 6:142\$350, Est. Fiscal de Umbuzeiro — Saldo da arr. de dezembro 34:663\$900, A. P. Mota — Complemento de caução p/ fornecimento 2:404\$900, Eduardo Cunha — Taxa de registro de contrato 4\$800, Magalhães, Sucupira & Cia. Ltda. — Taxa de registro de contrato 135\$900, A. P. Mota — Taxa de registro de contrato 69\$900, Sousa, Seabra & Cia. (do Estado) — Imp. 5% a fornecimento 90\$600, Sousa, Seabra & Cia. Ltda. — (B do Estado) — Imp. 5% a fornecimento 90\$600, Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda. — (B do Estado) — Imp. 5% a fornecimento 2:523\$800, Sousa, Seabra & Cia. Ltda. — (B do Estado) — Imp. 5% a fornecimento...

NOTAS DE PALÁCIO

O sr. Interventor Federal recebeu as seguintes telegramas: Monteiro, 8 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia., que acabo nesta data de fazer encontro de contas entre esta Prefeitura e a Mesa de Rendas local, saldando assim um adiantamento de 30.000\$000, que se destinou à continuação dos serviços de construção do Grande Hotel desta cidade. Agradecendo a valiosa cooperação de v. excia., desejo informar que os trabalhos da referida obra se desenvolveram com franco progresso, já se encontrando totalmente coberta, garantindo sua conservação. Respeitosas saudações — Alcindo Menezes, prefeito.

Espirito Santo, 9 — Levo ao conhecimento de v. excia., que esta Prefeitura terminou o exercício financeiro de 1941 apresentando um saldo de 18.730\$000, em cofre, nada devendo. Saudações — Villeneuve Mala, prefeito.

De Guarabira: "Comunico a v. excia. que esta Prefeitura recolheu à Mesa de Rendas local a importância de 133\$880,00 em nome do Departamento de Educação, 2.º semestre de 1941. Saudações — Villeneuve Mala, prefeito." De Guarabira: "Comunico a v. excia. que esta Prefeitura recolheu à Mesa de Rendas local a importância de 133\$880,00 em nome do Departamento de Educação, 2.º semestre de 1941. Saudações — Villeneuve Mala, prefeito."

De Guarabira: "Comunico a v. excia. que esta Prefeitura recolheu à Mesa de Rendas local a importância de 133\$880,00 em nome do Departamento de Educação, 2.º semestre de 1941. Saudações — Villeneuve Mala, prefeito."

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICIPIOS

O sr. Interventor Federal recebeu comunicação, a propósito do recolhimento das taxas de Inspeção Pública, Departamento das Municipalidades e Estatísticas, das seguintes prefeituras: De Pitimbu, além de 1.800\$000 do aluguel do prédio onde funciona a escola de Pedras de Fogo, do ano de 1940 e 2.º semestre de 1941. Saudações — Villeneuve Mala, prefeito. De Guarabira: "Comunico a v. excia. que esta Prefeitura recolheu à Mesa de Rendas local a importância de 133\$880,00 em nome do Departamento de Educação, 2.º semestre de 1941. Saudações — Villeneuve Mala, prefeito."

De Guarabira: "Comunico a v. excia. que esta Prefeitura recolheu à Mesa de Rendas local a importância de 133\$880,00 em nome do Departamento de Educação, 2.º semestre de 1941. Saudações — Villeneuve Mala, prefeito."

CASA DE DETENÇÃO Escala de férias para o exercício de 1942 dos funcionários lotados nesta Repartiçao: Pessoal da Secretaria: Olávio Cabral de Melo — De 10 a 30 de junho. Normando Filgueiras — De 12 a 31 de outubro. Artur de Deus e Costa — De 1.º a 20 de novembro. Galdino de Almeida Montenegro — De 12 a 31 de dezembro. Guardas: Jacinto Diogo Correia — De 3 a 22 de janeiro. Napoleão Antonio Tavares — De 1.º a 20 de fevereiro. Manoel Barbosa de Lencina — De 1.º a 20 de março. Saunex Carneiro de Mesquita — De 10 a 30 de abril. Posidônio Augusto de Almeida — De 1.º a 20 de maio. Odon Gomes de Albuquerque — De 10 a 30 de junho. Severino Gomes de Lima — De 1.º a 20 de julho. Francisco Batista Gomes — De 1.º a 20 de agosto. Sebastião de Albuquerque de Oliveira — De 1.º a 20 de setembro. Leonel José da Costa — De 12 a 31 de outubro. Severino Martins de Oliveira — De 12 a 31 de dezembro. Casa de Detenção, em João Pessoa, 15 de janeiro de 1942. Visto: Romulo Romero Rangel, diretor.

FORÇA POLICIAL DA PARÁIBA COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS Quartel em João Pessoa, 10

Para o dia 20 (segunda-feira) Dia à Força, 2.º tenente Clotilde, do 2.º B. Auxilia do oficial de dia, auto n.º C. F. O. Ailton, do 11.º B. Ronda à Guarnição, sub-tenente Urtigas, do 1.º B. Adjuante ao oficial de dia, 1.º sargento Aluisio, da Extra. Guarda do Quartel, 2.º sargento Barrêto e cabo José Francisco 3.º do 1.º B. Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e cabo Porto, dos 11.º e 12.º B. Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Geraldo, do 1.º B. Reforço da Alfândega, cabo Evaldo, do 11.º B. Dia à Secretaria, 2.º sargento Belmino, da Extra. Ordem à C. O., soldado corneteiro Messias, do 1.º B. Fiquete ao Q. F., soldado corneteiro Otacilio, do 1.º B. Dia ao telefone, soldado telefonista Marinho, do 1.º B. (as) Anacleto Tavares da Silva, cel., cmt. geral. Confere com o original — (as) Elias Fernandes, ten. s/c, sub-comandante.

Para o dia 21 (quarta-feira) Dia à Força, 2.º tenente Clotilde, do 2.º B. Auxilia do oficial de dia, auto n.º C. F. O. Ailton, do 11.º B. Ronda à Guarnição, sub-tenente Urtigas, do 1.º B. Adjuante ao oficial de dia, 1.º sargento Aluisio, da Extra. Guarda do Quartel, 2.º sargento Barrêto e cabo José Francisco 3.º do 1.º B. Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e cabo Porto, dos 11.º e 12.º B. Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Geraldo, do 1.º B. Reforço da Alfândega, cabo Evaldo, do 11.º B. Dia à Secretaria, 2.º sargento Belmino, da Extra. Ordem à C. O., soldado corneteiro Messias, do 1.º B. Fiquete ao Q. F., soldado corneteiro Otacilio, do 1.º B. Dia ao telefone, soldado telefonista Marinho, do 1.º B. (as) Anacleto Tavares da Silva, cel., cmt. geral. Confere com o original — (as) Elias Fernandes, ten. s/c, sub-comandante.

Para o dia 22 (quinta-feira) Dia à Força, 2.º tenente Clotilde, do 2.º B. Auxilia do oficial de dia, auto n.º C. F. O. Ailton, do 11.º B. Ronda à Guarnição, sub-tenente Urtigas, do 1.º B. Adjuante ao oficial de dia, 1.º sargento Aluisio, da Extra. Guarda do Quartel, 2.º sargento Barrêto e cabo José Francisco 3.º do 1.º B. Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e cabo Porto, dos 11.º e 12.º B. Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Geraldo, do 1.º B. Reforço da Alfândega, cabo Evaldo, do 11.º B. Dia à Secretaria, 2.º sargento Belmino, da Extra. Ordem à C. O., soldado corneteiro Messias, do 1.º B. Fiquete ao Q. F., soldado corneteiro Otacilio, do 1.º B. Dia ao telefone, soldado telefonista Marinho, do 1.º B. (as) Anacleto Tavares da Silva, cel., cmt. geral. Confere com o original — (as) Elias Fernandes, ten. s/c, sub-comandante.

Para o dia 23 (sexta-feira) Dia à Força, 2.º tenente Clotilde, do 2.º B. Auxilia do oficial de dia, auto n.º C. F. O. Ailton, do 11.º B. Ronda à Guarnição, sub-tenente Urtigas, do 1.º B. Adjuante ao oficial de dia, 1.º sargento Aluisio, da Extra. Guarda do Quartel, 2.º sargento Barrêto e cabo José Francisco 3.º do 1.º B. Guarda da Casa de Detenção, 3.º sargento Batista e cabo Porto, dos 11.º e 12.º B. Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Geraldo, do 1.º B. Reforço da Alfândega, cabo Evaldo, do 11.º B. Dia à Secretaria, 2.º sargento Belmino, da Extra. Ordem à C. O., soldado corneteiro Messias, do 1.º B. Fiquete ao Q. F., soldado corneteiro Otacilio, do 1.º B. Dia ao telefone, soldado telefonista Marinho, do 1.º B. (as) Anacleto Tavares da Silva, cel., cmt. geral. Confere com o original — (as) Elias Fernandes, ten. s/c, sub-comandante.

Poder Judiciario

PROJETO DE LEI DA ORGANIZACAO JUDICIARIA DO ESTADO DA PARAIBA

(Continuacao)

4 - Prática de ofensas fisicas, contra funcionarios ou partes, quando em funcao, exceto tratando-se de legitima defesa.

5 - Exercício de atividade politico-partidaria, tratando-se de juiz.

6 - Crime contra os cofres publicos e o patrimonio nacional.

7 - Recebimento de propinas, e outras vantagens em consequencia das funcoes.

8 - Exercício de advocacia administrativa.

9 - Pedido de dinheiro ou qualquer valor por empresa, tanto a pessoas que tenham interesses nos servicos a seu cargo, ou que estejam sob sua imediata fiscalizacao ou autoridade.

Art. 104 - O Juiz ou funcionario que, por 30 dias, sem motivo justificado e por forma não prevista em lei, abandone o exercicio de suas funcoes sera demittido independentemente de processo administrativo.

Art. 105 - Nos casos em que couberem as penas de demissao a bem do servico publico, a medida sera sugerida á autoridade competente por proposta acompanhada do inquerito comprobatorio dos fatos que a justificam ou copia de sentença passada em julgado quando for o caso.

Art. 106 - As penas serao impostas "ex-officio" ou mediante representacao de qualquer pessoa. O Procurador Geral do Estado e os Promotores Públicos e os Promotores Adjuntos, quando em exercicio, tem o dever de representar á autoridade competente toda e vez que tiverem ciência do fato passivel de pena disciplinar.

Art. 107 - Na Hipótese de processo para applicacao de pena disciplinar, perante o Conselho Disciplinar de Justica ou o Tribunal de Apelacao, obedecer-se-á ao seguinte:

Salvo Montenegro - Saldo de adiantamento	55000
Tenente Gil de Paula Simões - Saldo de adiantamento	88100
Fernando de Sá Leitão - Saldo de adiantamento	625400
Sebastião Pereira - Saldo de adiantamento	100
Manuel Serafim Marques da Silva - Caução de luz	228000
Antonio Egidio Mendes - Caução de luz	120000
Azull Vilar - Caução de luz	305000
	290000
	79.064500
	187.811940

DESPESA	
143 - Alexandre Ribeiro & Cia. Ltda. (B. do Estado) - Conta	30.658000
6911 - Sousa, Seabra & Cia. Ltda. (B. do Estado) - Conta	1.800500
17 - Sousa, Seabra & Cia. Ltda. (B. do Estado) - Conta	1.100500
7550 - Sousa, Seabra & Cia. Ltda. (B. do Estado) - Conta	1.800900
33 - Tenente Gil de Paula Simões - Despesas realizadas	118940
158 - Avelino Barbosa de Carvalho - Pagamento	92800
140 - Polícia - (Ret. Gil de Paula Simões) - Pre. especial	2.6599700
2 - Escola de Agronomia do Nordeste - (Antonio A. Almeida) - Diárias	200500
98 - Maria Evaristo dos Prazeres - Rest. de caução	125000
123 - Machado Neto & Cia. (Imprensa Oficial) - Adiantamento	3.100900
130 - Rivaldo Vasconcelos - (D. G. Saúde Pública) - Adiantamento	2034000
123 - Abelardo Paulo da Silva - (Sec. do Interior) - Adiantamento	500500
127 - Abelardo Paulo da Silva - (Sec. do Interior) - Adiantamento	1509000
	42.373940
Saldo balanceado	126.488900
	187.811940

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇAO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:

Petições:

De Isaac Elias Moura, professor da Escola de Agronomia do Nordeste, pedindo demissao. - Despacho: "Deferido, faça-se o expediente".

De Antonio Dias, requerendo restituicao de réis 505000, correspondente á taxa de caucao paga pelo mesmo quando de sua matrícula no 1.º ano do Curso Superior da Escola de Agronomia do Nordeste. - Despa-

o Instituto de "habeas-corpus".

Art. 112 - A representacao das partes em Juizo por advogado provisionado solicitador só sera permitida em primeira instancia e pelo juiz de autorizacao concedida anteriormente (art. 105 do Cod. Proc. Civ.).

Art. 113 - No fóro criminal o acusado poderá exercer pessoalmente a sua defesa.

Art. 114 - A prova de inscriçao do advogado, provisionado ou solicitador, para o exercicio da profissao, é feita pela carteira da Ordem dos Advogados cuja exhibicao poderá ser exigida em qualquer occasiao.

Art. 115 - Compete aos advogados, privativamente, subcrever as peticoes iniciais e de recurso, articulados e arrazoados, dos processos judiciais, e a sustentacao ou discussao oral em qualquer instancia.

Art. 116 - No fóro civil, o ingresso das partes em Juizo, requer além da capacidade estipulada pela lei, a outorga de procuracao escrita do advogado habilitado legalmente.

§ 1.º - Será, porém, facultada ás partes a defesa dos seus direitos, quando tiverem habilitacao legal, ou no caso de falta de advogado no lugar, ou recusa ou impedimento dos que houver.

§ 2.º - Em caso de Assistencia Judiciaria ou de nomeacao do advogado pelo Juiz, sera dispensada a outorga do mandato do assistido.

Da Antiguidade e Tempo de Servico

Art. 117 - Compete ao Tribunal de Apelacao a verificacao, apuracao e julgamento do tempo de servico dos desembargadores, juizes, orgaos do Ministério Público, serventurarios e funcionarios da Justica do Estado, para efeito de aposentadoria, disponibilidade e promoções.

Art. 118 - Para efeito do

art. 117 haverá na Secretaria do Tribunal 3 livros destinados ao registro dos desembargadores e juizes, outros dos orgaos do Ministério Público e outros para os serventurarios e funcionarios da Justica. O registro sera aberto em face da comunicacao feita pelo interessado de que foi

Art. 119 - Para efeito dos arts 117 e 118 serao computados como de efetivo exercicio os dias em que os desembargadores, juizes, orgaos do Ministério Público, serventurarios e funcionarios da Justica estiverem afastados do servico em virtude:

- 1 - férias,
- 2 - casamento, até oito dias,
- 3 - luto pelo falecimento do cônjuge, pai, mãe, irmão, até oito dias.

Art. 120 - A apuracao do tempo que trata o § anterior, o restante em dias que exceder será computado com um ano se passar de cento e oitenta.

Art. 121 - A revisao terá por fim:

- a) a inclusao dos que houverem sido nomeados;
- b) a exclusao dos aposentados, dos demittidos e dos falecidos;

Art. 122 - O numero de dias será convertido em anos, contados estes como de trezentos e sessenta dias.

Art. 123 - Feita a conversao de que trata o § anterior, o restante em dias que exceder será computado com um ano se passar de cento e oitenta.

Art. 124 - A revisao terá por fim:

- a) a inclusao dos que houverem sido nomeados;
- b) a exclusao dos aposentados, dos demittidos e dos falecidos;

Art. 125 - O numero de dias será convertido em anos, contados estes como de trezentos e sessenta dias.

Art. 126 - Feita a conversao de que trata o § anterior, o restante em dias que exceder será computado com um ano se passar de cento e oitenta.

(Continua)

COMISSAO DE ABASTECIMENTO

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 10:

Portarias

Designao do fiscal efetivo da Comissao de Abastecimento, sr. Antonio de Albuquerque para fiscalizar a secao de venda de farinha, nas feiras livres desta cidade; o fiscal efetivo da mesma Comissao, sr. Antonio José de Sousa, para fiscalizar a secao de venda de peixes; o fiscal efetivo da mesma Comissao, sr. Julio Benigno, para fiscalizar a secao de venda de aves e o fiscal efetivo da mesma Comissao, sr. João Régio Barros, para fiscalizar a secao de venda de cereais.

MONTEPIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 10:

Petições:

De Maria do Carmo Raposo, pedindo que sejam realizados varios servicos, extra-orcamentario, no prédio, ora em construçao, destinado á sua residencia, á rua Machado de Assis, nesta cidade.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOAO PESSOA

Justica do Trabalho

A indenizacao estabelecida pela Lei 62 é devida ao trabalhador depois de completo o primeiro ano de servico na empresa. Valor dos assentamentos da Carteira Profissional. O ato de impropriedade do empregado precisa ser provado.

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fabricacao e Confeccao de João Pessoa, faz em favor do seu associado João Nunes da Silva, contra a firma João Ferreira Amorim com o ramo de Padaria, estabelecida 14 Avenida da Redencao, nesta Capital.

A audiencia compareceram os interessados. Foram colhidos tres depoimentos.

O reclamante apresentou defesa depois de fase de instrução, alegando que despediu o empregado depois do mesmo mostrou-se desonesto nos servicos. Não apresentou proposta de conciliacao.

Isto posto, e considerando que o reclamante ingressou nos servicos da firma a 20 de julho do ano passado, tendo sido dispensado em primeiro de outubro do mesmo ano, quando não lhe estava ainda assegurado o direito de ser indenizado no caso de despedida injusta, e considerando que a indeniza-

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOAO PESSOA

EDITAL N.º 2

O Prefeito Francisco Cícero de Melo Filho, presidente da Junta de Alistamento Militar desta Capital, torna publico para os efeitos legais, que, na semana finda alistaram-se espontaneamente e de acordo com os arts. 32 e 35, do decreto-lei n.º 1187 de 4 de abril de 1939 (Lei do Servico Militar), os cidadãos abaixo relacionados:

- Classe de 1901: Severino Inácio Pereira, Idem de 1904: Afrêdo Cabral Gomes.
- Idem de 1908: Eduardo Ferreira da Nóbrega, Idem de 1911: Francisco Simão da Silva, Idem de 1912: Nicanan Marques de Souza, Idem de 1915: José Maurício Pereira, Idem de 1915: Antonio Leonardo de Lima e Severino Freire de Amorim, Idem de 1916: José Olimpio dos Santos e Antonio Alves de Araújo, Idem de 1918: José Xavier da Costa e Miguel Benedito da Silva, Idem de 1919: Luiz Fernandes de Assunção, Idem de 1920: Pedro Ferreira da Silva, José Francisco de Araújo, Janeiro Vieira do Nascimento, José Teixeira de Araújo, José Nunes, Onofre da Silva, Euclides Ubaldo da Cruz e Egberto Porto Paiva.

considerando que não são verdadeiras as declaracoes do reclamante, segundo as quais ingressou nos servicos da firma a 20 de julho de 1940, quando, pelo motivo de tempo de servico, a Carteira Profissional constituiria documento comprovatorio.

considerando que não ficou suficientemente provado qual-quer ato de impropriedade do empregado de modo a autorizar, por parte do empregador, a não executar o contrato de trabalho;

considerando que ao empregado dispensado sem justa causa, em qualquer época, cabe aviso

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartorio do Registro Civil em Capital - Escrivão - Sebastião Bastos.

Foram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Guilherme da Silva, proprietario e agricultor e Diva Vasconcelos, solteiros, naturais deste Estado, sendo ele filho de José Guilherme de Silva e da falecida Elaise Lins Moreira e Lima da Silva, domiciliados e residentes na propriedade "Colmeira", do municipio de Mangabeira, deste Estado, para ande foram decretados proclamas e ela, filha de Natanael Vasconcelos e da falecida Se-

vernia Nascimento Vasconcelos, domiciliada e residente nesta capital á praça Simeão Leal, 41.

Com proclamas já publicados - João Torres Sidroni e d. Juana Bezerra Soares. Agnir Ferreira dos Santos e d. Maria Tertuliana Dantas, Elias Maria dos Santos e Clarinda Guezes dos Santos, Manoel Aquirio Maranhão e Adélia Aquilina dos Santos, Severino Bastos do Nascimento e d. Maria de Lourdes do Nascimento. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessoa, 10/1/1942.

O oficial do registro, Sebastião Bastos

Art. 121, do Código Civil, cuja importancia deve ser paga no prazo de cinco dias. Custas na forma da lei.

Art. 122, do Código Civil, cuja importancia deve ser paga no prazo de cinco dias. Custas na forma da lei.

Art. 123, do Código Civil, cuja importancia deve ser paga no prazo de cinco dias. Custas na forma da lei.

Art. 124, do Código Civil, cuja importancia deve ser paga no prazo de cinco dias. Custas na forma da lei.

Art. 125, do Código Civil, cuja importancia deve ser paga no prazo de cinco dias. Custas na forma da lei.

Art. 126, do Código Civil, cuja importancia deve ser paga no prazo de cinco dias. Custas na forma da lei.

Art. 127, do Código Civil, cuja importancia deve ser paga no prazo de cinco dias. Custas na forma da lei.

Art. 128, do Código Civil, cuja importancia deve ser paga no prazo de cinco dias. Custas na forma da lei.

Art. 129, do Código Civil, cuja importancia deve ser paga no prazo de cinco dias. Custas na forma da lei.

Art. 130, do Código Civil, cuja importancia deve ser paga no prazo de cinco dias. Custas na forma da lei.

COLONIA TRABALHISTA

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de João Pessoa

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de João Pessoa, graças aos esforços da sua atual diretoria, a cuja frente se encontra o sr. Olívio Magalhães, acaba de obter uma vitória, em virtude de uma decisão da Junta de Conciliação desta cidade, mandando ser reintegrado na funcao que exercia no Banco dos Proprietários, a srta. Nílce Batos Lisboa.

Tratava-se da demissao de uma funcionária estavel, fora dos casos que a lei prevê, portanto, a consequencia dessa demissao teria de ser a reintegracao da empregada injustamente demittida. Como se sabe, a garantia da estabilidade é uma das peculiaridades do nosso direito social, na protecao do empregado contra a despedida injusta.

Compreendendo isto, o sr. Olívio Magalhães, presidente do Sindicato dos Empregados em

Estabelecimento Bancários, desta cidade, com o patrocinio do sr. Renato Bastos, tudo realizou para a obtencao da reintegracao da Srta. Nílce Batos Lisboa, o maior interesse para o ressarcimento dos prejuizos da sua associacao Nílce Batos Lisboa, a qual já voltou á situação anterior, junto ao Banco que a demittiu inclusive os acessos que porventura tenham se verificado no Instituto empregadora durante o seu afastamento.

Pelo motivo, o sr. Olívio Magalhães vem recebendo inumeras mensagens, entre as quais destacamos as seguintes: - Olívio Magalhães - Bancários - Nesta - Muito me apraz cumprimentá-lo e aos demais diretores pela brilhante vitória alcançada pelo litigio do Banco dos Proprietários em favor de Nílce Batos Lisboa. O patrocinio esteve a cargo do renomado causidico, sr. Renato Bastos - José Pedrosa Barrêto, presidente do Sindicato dos Rodoviários.

Pelo motivo, o sr. Olívio Magalhães vem recebendo inumeras mensagens, entre as quais destacamos as seguintes: - Olívio Magalhães - Bancários - Nesta - Muito me apraz cumprimentá-lo e aos demais diretores pela brilhante vitória alcançada pelo litigio do Banco dos Proprietários em favor de Nílce Batos Lisboa. O patrocinio esteve a cargo do renomado causidico, sr. Renato Bastos - José Pedrosa Barrêto, presidente do Sindicato dos Rodoviários.

Pelo motivo, o sr. Olívio Magalhães vem recebendo inumeras mensagens, entre as quais destacamos as seguintes: - Olívio Magalhães - Bancários - Nesta - Muito me apraz cumprimentá-lo e aos demais diretores pela brilhante vitória alcançada pelo litigio do Banco dos Proprietários em favor de Nílce Batos Lisboa. O patrocinio esteve a cargo do renomado causidico, sr. Renato Bastos - José Pedrosa Barrêto, presidente do Sindicato dos Rodoviários.

Pelo motivo, o sr. Olívio Magalhães vem recebendo inumeras mensagens, entre as quais destacamos as seguintes: - Olívio Magalhães - Bancários - Nesta - Muito me apraz cumprimentá-lo e aos demais diretores pela brilhante vitória alcançada pelo litigio do Banco dos Proprietários em favor de Nílce Batos Lisboa. O patrocinio esteve a cargo do renomado causidico, sr. Renato Bastos - José Pedrosa Barrêto, presidente do Sindicato dos Rodoviários.

Pelo motivo, o sr. Olívio Magalhães vem recebendo inumeras mensagens, entre as quais destacamos as seguintes: - Olívio Magalhães - Bancários - Nesta - Muito me apraz cumprimentá-lo e aos demais diretores pela brilhante vitória alcançada pelo litigio do Banco dos Proprietários em favor de Nílce Batos Lisboa. O patrocinio esteve a cargo do renomado causidico, sr. Renato Bastos - José Pedrosa Barrêto, presidente do Sindicato dos Rodoviários.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR DE JOAO PESSOA

EDITAL N.º 2

O Prefeito Francisco Cícero de Melo Filho, presidente da Junta de Alistamento Militar desta Capital, torna publico para os efeitos legais, que, na semana finda alistaram-se espontaneamente e de acordo com os arts. 32 e 35, do decreto-lei n.º 1187 de 4 de abril de 1939 (Lei do Servico Militar), os cidadãos abaixo relacionados:

- Classe de 1901: Severino Inácio Pereira, Idem de 1904: Afrêdo Cabral Gomes.
- Idem de 1908: Eduardo Ferreira da Nóbrega, Idem de 1911: Francisco Simão da Silva, Idem de 1912: Nicanan Marques de Souza, Idem de 1915: José Maurício Pereira, Idem de 1915: Antonio Leonardo de Lima e Severino Freire de Amorim, Idem de 1916: José Olimpio dos Santos e Antonio Alves de Araújo, Idem de 1918: José Xavier da Costa e Miguel Benedito da Silva, Idem de 1919: Luiz Fernandes de Assunção, Idem de 1920: Pedro Ferreira da Silva, José Francisco de Araújo, Janeiro Vieira do Nascimento, José Teixeira de Araújo, José Nunes, Onofre da Silva, Euclides Ubaldo da Cruz e Egberto Porto Paiva.

considerando que não são verdadeiras as declaracoes do reclamante, segundo as quais ingressou nos servicos da firma a 20 de julho de 1940, quando, pelo motivo de tempo de servico, a Carteira Profissional constituiria documento comprovatorio.

considerando que não ficou suficientemente provado qual-quer ato de impropriedade do empregado de modo a autorizar, por parte do empregador, a não executar o contrato de trabalho;

considerando que ao empregado dispensado sem justa causa, em qualquer época, cabe aviso

RÁDIO TABAJARA

Um aviso importante aos proprietários de alto-falantes

O Diretor do Rádio Tabajara, devidamente autorizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, notifica a todos os possuidores de alto-falantes nesta capital e no interior do Estado, que até o dia 15 de janeiro, todos os alto-falantes não estar registrados, bem como os seus locutores.

O registro será feito no Rádio Tabajara, cujo diretor atenderá aos interessados.

dos alto-falantes que não forem registrados até o dia 15 de janeiro, não poderão funcionar, em hipótese alguma, ficando os seus possuidores sujeitos a penalidades estabelecidas em decreto federal.

O Diretor do Rádio Tabajara ainda avisa que todos os alto-falantes que funcionam neste Estado devem retransmitir a Hora

PREFEITURA MUNICIPAL DE JATOBÁ

DECRETO-LEI N.º 22, de 14 de novembro de 1941

Orça a Receita e fixa a despesa para o exercício financeiro de 1942.

O Prefeito municipal de Jatobá, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, do art. 12 do Decreto-lei federal n.º 1.202 de 3 de abril de 1939 e resolução n.º 659, do Departamento Administrativo do Estado:

DECRETA

Art. 1.º - A receita do município de Jatobá, para o exercício financeiro de 1942 é orçada em oitenta e dois contos de réis (82.000\$000) e será realizada com a arrecadação dos impostos e taxas constantes das especificações abaixo:

Cod. Geral	DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Efetiva	Mutações	TOTAL
II - RECEITA ORDINÁRIA				
TRIBUTARIA				
a) Impostos:				
0.11.1	Imposto Territorial urbano	1.000\$000	-	-
0.12.1	Imposto predial	12.000\$000	-	-
0.17.3	Imposto de Indústria e Profissão	20.000\$000	-	-
0.23.2	Imposto de licença	16.000\$000	-	-
9.27.3	Imposto s. jogos e diversões	1.000\$000	-	50.000\$000
b) Taxas:				
1.19.2	Taxa de Consumo de luz	6.000\$000	-	-
1.21.4	Taxa de expediente	1.500\$000	-	-
1.23.4	Taxa de Fiscalização e serviços diversos	400\$000	-	-
1.24.1	Taxa de limpeza pública	1.500\$000	-	11.400\$000
c) Receitas Diversas:				
4.11.0	Receita de Mercados, feiras e Matadouros	14.000\$000	-	-
4.12.0	Receita de cemitérios	600\$000	-	14.600\$000
d) Receita Extraordinária:				
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa	-	4.400\$000	-
6.12.0	Indenizações e Restituições	200\$000	-	-
6.21.0	Multas	1.000\$000	-	-
6.23.0	Eventuais	400\$000	-	6.000\$000
RECEITA ORÇADA				82.000\$000

Art. 2.º - A despesa do município de Jatobá, para o exercício financeiro de 1942, é fixada em cento e quatro contos de réis (104.000\$000) e será realizada a conta dos créditos orçamentários assim distribuídos:

Cod. Geral	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Efetiva	Mutações	TOTAL
0	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
00	Prefeitura			
8020	Pessoal fixo:			
	Subsídio do Prefeito	7.200\$	-	-
	Representação	3.600\$	10.800\$000	-
01	Secretaria			
8040	Pessoal fixo:			
	1 Secretário	4.800\$	-	-
	1 Porteiro contínuo	1.200\$	-	-
8043	Material de consumo:			
8044	Expediente, impressos e livros	1.500\$	-	-
	Despesas diversas:			
	Luz, aquecimento de casas e correspondência	1.000\$	8.500\$000	-
02	Fiscalização:			
8060	Pessoal fixo:			
	1 Fiscal geral	2.200\$	-	-
8061	Pessoal variável:			
	1 Fincão da vila de Carrapateira	600\$	2.820\$000	-
8062	Material permanente:			
	Placas, padres e medidas	-	600\$000	-
04	Fazendas Municipais:			
8110	Pessoal fixo:			
	1 Tesoureiro	3.600\$	-	-
8111	Pessoal variável:			
	Pessoal contratado para cobrança e arrecadação de impostos	11.000\$	-	-
8113	Material de consumo:			
	Livros, impressos, talões	1.000\$	15.800\$000	-
1	SERVICIOS PUBLICOS MUNICIPAIS			
12	Cemitérios			
8291	Pessoal variável:			
	Contratados - covetes	1.000\$	-	-
8292	Jornaleiros	200\$	-	-
	Material de consumo:			
	Cal, areia e cimento	200\$	1.428\$000	-
13	Limpeza Pública:			
8351	Pessoal variável:			
	Pessoal contratado, 1 encanador	1.400\$	-	-
8352	Jornaleiros	1.100\$	-	-
	Material de consumo:			
	Combustível, forragem, etc.	400\$	3.000\$000	-
15	Iluminação Pública:			
8633	Pessoal variável:			

1	mesario contratado	2.400\$	-	-	
1	estatista	1.800\$	-	-	
8633	Material de consumo: Combustível, lampadas e ficos.	3.400\$	12.800\$000	17.028\$000	
2	OBRAS E MELHORAMENTOS PUBLICOS				
20	Construção e Conservação de Logradouros Públicos				
8311	Pessoal variável:				
	Pessoal jornaleiro	1.400\$	-	-	
8313	Material de consumo: Combustível, óleo e tintas	900\$	2.340\$000	-	
21	Conservação de estradas				
8321	Pessoal variável:				
	Pessoal jornaleiro	3.000\$	-	-	
8324	Despesas diversas: Concertos e transportes	3.000\$	6.000\$000	-	
22	Construção e Conservação de Prédios Municipais:				
8371	Pessoal variável:				
	Pessoal jornaleiro	3.500\$	-	-	
8373	Material de consumo: Combustível, óleo e tintas	3.500\$	7.000\$000	15.840\$000	
3	SERVICIOS PUBLICOS EM COMUM COM O ESTADO				
20	Estatística				
8074	Despesas diversas: Contribuição de 2½% ao Estado	-	2.050\$000	-	
31	Instrução Pública				
8384	Despesas diversas: Contribuição de 10% ao Estado	-	5.000\$000	-	
32	Departamento das Municipalidades				
8074	Despesas diversas: Contribuição de 2% ao Estado	-	1.640\$000	-	
38	Biblioteca Municipal				
8441	Pessoal variável:				
	1 bibliotecário mensalista	1.200\$	-	-	
8342	Material permanente				
	Aquisição de livros e móveis	-	700\$000	-	
8344	Despesas diversas: Aluguel de casa, asselo e correspondência	300\$	1.500\$000	-	
4	DIVIDA PÚBLICA				
8764	Despesas diversas: Amortização	-	14.000\$000	24.880\$000	
5	AUXILIOS E SUBVENÇÕES				
8284	A Assistência Social				
	Despesas diversas: Securo a indigentes	300\$	-	-	
	Ad Preventório "Eunice Weaver"	1800\$	480\$000	-	
51	Auxílios Diversos				
8394	Despesas diversas: Subvenção à banda de música da cidade	1.800\$	-	-	
	Gratificações a escrivães oficiais de justiça, alguerres de casa, expediente do crime e forum	1.800\$	3.600\$000	4.080\$000	
6	APOSENTADORIAS				
8690	Pessoal fixo:				
	Inativos - José Oliveira Filho	962\$	-	-	
61	8914	Despesas diversas: Contribuições à Caixa de Pensões e Aposentadoria	340\$	1.202\$000	1.202\$000
8	ENCARGOS DIVERSOS				
81	Publicações oficiais				
8294	Despesas diversas: Publicações de atos oficiais	-	1.000\$000	-	
82	Acidentes do Trabalho				
8944	Despesas diversas: Para prêmios de seguros e acidentes do trabalho	-	500\$000	-	
83	Indenizações, restituições e reposições				
8324	Despesas diversas: Para indenizações, restituições e reposições	-	300\$000	-	
84	Despesas diversas				
8994	Despesas diversas: Para despesas eventuais	-	1.440\$000	3.140\$000	
DESPESA ORÇADA				104.000\$000	

Art. 3.º - Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Jatobá, 14 de novembro de 1941.

Antônio Andrade Neto,
Prefeito municipal.

o escrivão (a) Galileu de Belli, Juiz de Direito. Esta conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, José R. Xavier.

COPIA - EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS COM O PRAZO DE 30 DIAS - O doutor Galileu de Belli, Juiz de Direito da comarca de Teixeira, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem que, tendo sido iniciado neste Juízo o inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de Maria Anunciada da Conceição, e achando-se ausentes os herdeiros, Maria Madalena do Nascimento, casada com Manuel Ferreira do Nascimento, residente no lugar Planalto, do município de Pianópolis, deste Estado, Severino Alves da Cruz, casado com Maria do Espírito Santo, residente no lugar Travessão e Maria Alves da Cruz, casada com José Romão Cruz, residente no lugar Funilão, tudo do município de S. José do Egito do Estado de Pernambuco, ordena-se a presente edital com o prazo de

30 dias, em virtude do qual chamam e cito os referidos herdeiros para no prazo de 5 dias que correm em cartório depois de extinto o prazo falarem sobre as declarações do inventário de Manuel Jesuino do Nascimento e assistir os demais termos do inventário e partilha até final sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o prazo de 30 dias, que será afixado no lugar do costume e publicado pela A UNIÃO, Teixeira, 30 de novembro de 1941. Eu, José Romelino Xavier, escrivão (a) Galileu de Belli, Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, José R. Xavier.

COPIA - EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS COM O PRAZO DE 30 DIAS - O doutor Galileu de Belli, Juiz de Direito da comarca de Teixeira, etc.

dos por falecimento de Maria Joaquina da Conceição e achando-se ausente os herdeiros Antônio Tibúrcio da Silva, casado com Maria Joaquina da Conceição, residente no lugar Barra de S. Miguel, do município de Cabaceiras, e Joaquina Maria da Conceição, no sítio Guabiruba do município de Campina Grande, tudo deste Estado ordena-se a presente edital com o prazo de 30 dias, em virtude do qual chamam e cito os referidos herdeiros para no prazo de 5 dias que correm em cartório depois de extinto o prazo falarem sobre as declarações do inventário de José Tibúrcio da Silva e assistir os demais termos do arrolamento e partilha até final sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o prazo de 30 dias, que será afixado no lugar do costume e publicado pela A UNIÃO. Eu, José Romelino Xavier, escrivão (a) Galileu de Belli, Juiz de Direito. Está conforme com o original;

do Sr. Teixeira, 12 - 1941. O escrivão, José R. Xavier.

COPIA - EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS COM O PRAZO DE 30 DIAS - O doutor Galileu de Belli, Juiz de Direito da comarca de Teixeira, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros virem que, tendo sido iniciado neste Juízo o arrolamento e partilha dos bens deixados por falecimento de João Amancio da Silva e achando-se ausente o herdeiro José Amancio da Silva, residente no lugar Barriguda, do município de S. José do Egito do Estado de Pernambuco, ordena-se a presente edital com o prazo de 30 dias, em virtude do qual chamam e cito o referido para no prazo de 5 dias que correm em cartório depois de extinto o prazo falar sobre as declarações do herdeiro inventariante Francisco Amancio da Silva e assistir os demais termos do arrolamento e partilha até final sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei

passar o presente edital com o prazo de 30 dias, que será afixado no lugar do costume e publicado pela A UNIÃO, Teixeira, 30 de novembro de 1941. Eu, José Romelino Xavier, escrivão (a) Galileu de Belli, Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, José R. Xavier.

COPIA - EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS COM O PRAZO DE 30 DIAS - O doutor Galileu de Belli, Juiz de Direito da comarca de Teixeira, etc.

Faz saber a todos quantos este edital de citação virem que, tendo sido iniciado neste Juízo o arrolamento e partilha dos bens deixados por falecimento de Liberdingo Ferreira de Araújo e achando-se ausentes os herdeiros Joséamino Francisco de Araújo e Severino Francisco de Araújo, residentes respectivamente em primeiro em lugar Ignorado e no segundo no lugar Barriguda do município de S. José do Egito, Pernambuco, ordena-se a presente edital com o prazo

de 30 dias, em virtude do qual chamam e cito os referidos herdeiros para no prazo de 5 dias que correm em cartório depois de extinto o prazo falarem sobre as declarações do herdeiro inventariante João José da Silva e assistir os demais termos do inventário e partilha até final sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital com o prazo de 30 dias que será afixado no lugar do costume e publicado pela A UNIÃO, Teixeira, 30 de novembro de 1941. Eu, Severino Lopes Leite Araújo, escrivão (a) Galileu de Belli, Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão, José Romelino Xavier.

o angico vermelho produz uma das melhores lenhas para o carvão vegetal; dá corte com 5 anos e a sua casca é muito valiosa para cortume. Pode ser plantada em lugar definitivo ou em viveiros, para transplante. As sementes para o plantio devem ser frescas.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANCA PUBLICA

COMISSAO DE NEGOCIOS MUNICIPAIS

Quadro demonstrativo da Receita e Despesa dos Municipios do Estado referente ao mes de Outubro de 1941

Table with 6 columns: No, Nome dos Municipios, Nome dos Prefeitos, Saldo de SEPTEMBRO, Receita de OUTUBRO, Despesa de OUTUBRO, Saldo do mes de NOVEMBRO. Lists 41 municipalities and their financial data for October 1941.

Comissao dos Negocios Municipais, em 17 de dezembro de 1941.

A COMISSAO: Oscar Soares - Presidente, Eduardo Costa - Vice-presidente, Manoel Viana Junior, Clodoaldo Gouveia

SECCAO LIVRE

BENEDITTO VICENTE DALIA

1.º aniversario

Maria Augusta Dalia e Luiza Dalia de Sousa, convidam aos parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar nas Igrejas de N. S. dos Mercês e S. Goncalo...

AGRADECIMENTO

PONCIANA MOREIRA DE FRANCA, ainda compungida com o desaparecimento de seu prantado filho JOAO BEZERRA DE FRANCA, verificado no dia 21 de dezembro do ano p. findo...

João Pessoa, 8 de Janeiro de 1942. Ponciana Moreira de Franca

FARMACEUTICO DIPLOMADO

Quem se julgar prejudicado, queira procurar-me em minha residencia que continuará a ser em Sapé.

DECLARACAO

Declaro que vendi o meu estabelecimento comercial denominado "Hotel Central", situado na cidade livre e desmembrado ao sr. Francisco da Cunha.

BANCO DO POVO S. A.

MATRIZ EM RECIFE - PERNAMBUCO. CAPITAL INTEGRALIZADO 3.000.000.000, FUNDO DE RESERVA 550.000.000.

FILIAL EM JOAO PESSOA. Carta Patente n.º 1.530 de 21 de junho de 1937.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941. ATIVO: Matrizes, Empréstimos e C. C. Garantidos, Letras a Receber, Letras Descontadas, Agentes e Correspondentes.

PASSIVO: Matrizes, Em C. C. sem Juros, Limitada, Movimento, Pr. em Fidej. e Prévio Aviso.

CREDORES POR EFEITOS EM COBRANCA: Garantias Diversas, Depositantes de Títulos e Valores, Agentes e Correspondentes.

João Pessoa, 5 de Janeiro de 1942. Marcos da Costa - gerente, C. A. Baretmann - Contador.

CABELO BRANCO

Evitam-se e desaparecem com "LOÇÃO JUVENIL". Usada como loção, não é tintura.

Depósito: Farmácia MINERVA - Rua da Republica - João Pessoa. DROGARIA CAHINO, Rua Maciel Pinheiro n.º 88, DROGARIA COSTA.

PREFEITURAS DO INTERIOR

Prefeitura Municipal de Souza

DECRETO-LEI N.º 15 de 11 de dezembro de 1941. Art. 1.º - Na cidade: a) sobre o valor venal dos terrenos em que houver construção paralizada por mais de seis meses 4%.

Prefeitura Municipal de Espirito Santo

PORTARIA N.º 9. O Prefeito Municipal de Espirito Santo, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve:

Prefeitura Municipal de Patos

DECRETO-LEI N.º 8. Altera a forma de cobrança do Imposto Territorial Urbano e dá outras providências. O Prefeito Municipal de Patos, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve:

Prefeitura Municipal de Antenor Navarro

PROJETO DE DECRETO-LEI N.º 21, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1941. Art. 1.º - Na cidade: a) sobre o valor venal da propriedade não edificada no perímetro urbano 2%.

Prefeitura Municipal de Joazeiro

DECRETO-LEI N.º 15. Art. 1.º - Fica aberto à venda no Estado o prédio que serve de Cadeia Pública, situada na Vila de Soledade.

Prefeitura Municipal de Patos, em 19 de dezembro de 1941. Pedro Torres, prefeito.

Prefeitura Municipal de Antenor Navarro

PROJETO DE DECRETO-LEI N.º 21, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1941. Art. 1.º - Na cidade: a) sobre o valor venal da propriedade não edificada no perímetro urbano 2%.

Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve:

Prefeitura Municipal de Joazeiro

DECRETO-LEI N.º 15. Art. 1.º - Fica aberto à venda no Estado o prédio que serve de Cadeia Pública, situada na Vila de Soledade.

Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, em 22 de dezembro de 1941. Estacio Soares, prefeito.

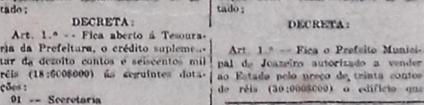
Prefeitura Municipal de Joazeiro

DECRETO-LEI N.º 15. Art. 1.º - Fica aberto à venda no Estado o prédio que serve de Cadeia Pública, situada na Vila de Soledade.

Prefeitura Municipal de Joazeiro, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso I do art. 12 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve:

Para o bebê

Pela sua pureza, fragrância e propriedades terapêuticas, o Talco Ross faz um bem inigualável aos bebês, livrando-os das brotoejas, assaduras e erupções.



tem o perfume das flores

do Imposto é de dez mil réis (10.000), quando o terreno for situado no perímetro urbano da cidade; e de cinco mil réis (5.000) quando nos perímetros suburbanos da cidade e urbano e suburbanos das vilas e povoados.

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGA-SE - COMPRA-SE - PRECISA-SE - VENDE-SE. ALUGA-SE por 140.000 a casa de 6 cômodos livres da rua Diogo Velho 293. Tratar na Av. João Machado 795.

CACHORRO LOBO desaparecido - Gafanhoto - quem der notícia do mesmo na Av. Pedro II, 1593 - Ele tem a cor cinza nas costas, orelhas para cima e o corpo castanho-escuro tamanho médio, acode pelo nome de "Rei".

DENSAO SANTA TEREZINHA de Santa Holanda & Cia. - Rua Cardoso Vieira, 41 - Rua da Areia, 258 - Exclusivamente familiar e a mais bem instalada da capital Cossiba de primeira ordem. Assio e conforto. Tudo a preços módicos.

NEGOCIO A VENDA - Vendese uma afluente Margem, e Caido de Cana, à rua Almeida Barreto n.º 99, a trazer na mesma com o proprietário.

TERRENOS - Si deseja construir em terrenos bons, bonitos e baratos, próximos ao Parque Solon de Lucena e ao Instituto de Educação, procure informados na Avenida dos Estados, n.º 189.

METALIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOAO PESSOA — Domingo, 11 de janeiro de 1942

VIDA ESCOLAR

- COLEGIO N. S. DAS NEVES**
- 2.ª Série — Ginásial
- Francisca de Alencar Soares — Português 87, Francês 86, Inglês 82, História 100, Geografia 90, Matemática 80, Ciências 82, Desenho 84, Média geral 88.
- Maria Amorim Joffil — Português 82, Francês 82, Inglês 75, História 78, Geografia 82, Matemática 84, Ciências 81, Desenho 82, Média geral 86.
- Maria Augusta Maia da Silva — Português 83, Francês 80, Inglês 82, História 80, Geografia 82, Matemática 80, Ciências 82, Desenho 80, Média geral 84.
- Maria Vanda Costa de Oliveira — Português 81, Francês 96, Inglês 99, História 88, Geografia 84, Matemática 85, Ciências 90, Desenho 63, Média geral 85.
- Enrique Guedes Pereira — Português 81, Francês 90, Inglês 78, História 84, Geografia 85, Matemática 87, Ciências 83, Desenho 74, Média geral 82.
- Maria Augusta de Aguiar Leite — Português 80, Francês 92, Inglês 87, História 86, Geografia 81, Matemática 82, Ciências 89, Desenho 68, Média geral 83.
- Cláudia Palmeira Bezerra de Menezes — Português 75, Francês 83, Inglês 70, História 86, Geografia 81, Matemática 78, Ciências 96, Desenho 85, Média geral 79.
- Dilma de Azevedo Santos — Português 78, Francês 87, Inglês 67, História 83, Geografia 77, Matemática 78, Ciências 88, Desenho 89, Média geral 78.
- Obdália Barroso Cavalcanti — Português 70, Francês 82, Inglês 50, História 85, Geografia 78, Matemática 78, Ciências 84, Desenho 80, Média geral 77.
- Nely Aires Salomé Silva — Português 70, Francês 84, Inglês 82, História 66, Geografia 85, Matemática 83, Ciências 85, Desenho 69, Média geral 75.
- Leilza Recental — Português 70, Francês 89, Inglês 76, História 76, Geografia 84, Matemática 87, Ciências 81, Desenho 67, Média geral 74.
- Paulina Maria do Carmo Joffil — Português 74, Francês 77, Inglês 80, História 59, Geografia 81, Matemática 87, Ciências 83, Desenho 52, Média geral 63.
- Genete Moreira Barcelos — Português 68, Francês 82, Inglês 50, História 80, Geografia 84, Matemática 89, Ciências 85, Desenho 59, Média geral 65.
- Cláudio de Miranda Percego — Português 80, Francês 76, Inglês 87, História 85, Geografia 84, Matemática 84, Ciências 83, Desenho 50, Média geral 63.
- Maria Amélia Batista — Português 85, Francês 81, Inglês 69, História 48, Geografia 81, Matemática 74, Ciências 89, Desenho 73, Média geral 69.
- Maria Nazaretha Rocha — Português 70, Francês 80, Inglês 82, História 67, Geografia 49, Matemática 81, Ciências 84, Desenho 68, Média geral 67.
- Lúcia Gomes Pereira — Português 68, Francês 76, Inglês 61, História 73, Geografia 49, Matemática 84, Ciências 64, Desenho 55, Média geral 66.
- Marizete de Araújo Nóbrega — Português 66, Francês 74, Inglês 76, História 60, Geografia 63, Matemática 82, Ciências 59, Desenho 42, Média geral 62.
- Saverina Maia Tavares — Português 71, Francês 82, Inglês 61, História 60, Geografia 50, Matemática 81, Ciências 46, Desenho 42, Média geral 61.
- Maria Plomena Augusto Coelho — Português 51, Francês 87, Inglês 49, História 84, Geografia 49, Matemática 81, Ciências 61, Desenho 67, Média geral 61.
- Cláudia de Carvalho — Português 61, Francês 80, Inglês 56, História 59, Geografia 45, Matemática 55, Ciências 58, Desenho 65, Média geral 53.
- Maria Isabel Farias Serrano — Português 67, Francês 81, Inglês 47, História 42, Geografia 88, Matemática 49, Ciências 49, Desenho 67, Média geral 55.
- Geysa de Barros Moreira — Português 41, Francês 60, Inglês 58, História 23, Geografia 82, Matemática 71, Ciências 45, Desenho 55, Média geral 52.
- Miriam de Melo e Albuquerque — Português 64, Francês 74, Inglês 44, História 49, Geografia 80, Matemática 81, Ciências 43, Desenho 46, Média geral 51.
- Beatriz Guimarães de Brito — Português 63, Francês 63, Inglês 45, História 64, Geografia 41, Matemática 49, Ciências 63, Desenho 38, Média geral 50.
- Henriques Pastor de Araújo — Português 51, Francês 49, Inglês 38, História 55, Geografia 80, Matemática 43, Ciências 62, Desenho 61, Média geral 50.
- Reprovações 2.
- COLEGIO DIOCESANO PIO X**
- Resultado dos exames realizados neste estabelecimento
- 1.ª Série "B"
- Pedro Cabral Gondim — Português, Francês, 77, História, 77, Geografia, 81, Matemática, 80, Ciências, 80, Desenho, 83, Média geral, 79.

NA POLICIA

Estrangeiro indesejável expulso do Brasil — Prêso o autor do roubo na praia do Póço

Da DGECE da Polícia Civil do Distrito Federal, o Chefe de Polícia desta Estado recebeu uma comunicação informando



PRÊSO O AUTOR DO ROUBO NA PRAIA DO POÇO

A polícia de Mamanguá prendeu, ontem, de acordo com as solicitações da Delegacia de Investigações e Capturas, desta cidade, o indivíduo Manuel Gomes da Silva, autor de um furto de R\$108,00, verificado ultimamente na Praia do Poço.

O indivíduo Mordzka Susman, acompanhado de uma fotografia e das individualidades fotográficas daquele indivíduo.

No dia 7 de dezembro, Mordzka Susman foi entregue à Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul, a fim de, pela fronteira ser posto fora do território brasileiro.

MOVIMENTO DA PRAÇA

MERCADO DE CAMBIO

COOTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

A Agência do Banco do Brasil, sexta cidade comprava, ontem, as seguintes taxas com as seguintes taxas:

Mercado Livre	90 DIV A/V CABO
Líbra area	78270 78260 78270
Dólar	188470 188320 188540

Mercado Oficial	90 DIV A/V CABO
Líbra	185500 185500 185500
Dólar	185500 185500 185520

COBRANÇAS

Para as cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou ontem, as seguintes taxas:

A/Vista	736780
Dólar	184650
Peso argentino	48640
Franc suíço	48260
Marc	69040
Escudo	8200
Peso uruguaio	105400

MERCADO DO CAFE

O ouro foi comprado, ontem, a 235,00 o gramo em barra ou amolecido.

Mercado do Café	1458000
Tipos	1458000

MERCADO DO ALGODAO

(Cotação Oficial)

Serido 1.ª	683000
Serido 1.ª	328000
Serido 1.ª	541000
Serido 1.ª	372000
Serido 1.ª	349000
Serido 1.ª	325000

MERCADO DO ACUCAR

(Cotação)

Triturado	538000
Refinado 1.ª	578000
Refinado 2.ª	638000
Refinado 3.ª	438000

HORARIO DE TRENS

João Pessoa — Recife — PN-6

A's Quintas e Domingos

Partida às 8,10 da Estação da Great Western.

Chegada — às 15,42 na Central.

João Pessoa — Cabedelo — Partida às 17,36 da Estação da Great Western.

Chegada — às 18,02 na Estação de Cabedelo.

João Pessoa — Campina Grande — Partida da Estação da Great Western às 15,15.

João Pessoa — Natal — A's segundas e sextas-feiras Partida da Estação da Great Western às 2,45.

Partida para diversas estações do Interior Partida da Estação da Great Western às 15 horas.

HORARIO DE ONIBUS

Recife — João Pessoa — às 6,30 e 18 horas.

João Pessoa — (via-Araçá) — diariamente — às 10 horas (via-Itaipava) às 6,30 e 10 horas.

A UNIÃO E OS SEUS LEITORES

Diariamente, A UNIÃO, um dos mais antigos jornais do nordeste, reflete pelas suas páginas todo o movimento político, administrativo, econômico e social da Paraíba, tendo se constituído um baluarte do seu progresso e da sua grandeza. Mantendo correspondentes em todos os municípios do Estado, onde circula intensamente, é vendida no mesmo dia no Rio Grande do Norte e em Pernambuco, dispoñdo de assinantes em quasi todo o Brasil. São de leitores da A UNIÃO as opiniões que se seguem sobre o seu novo aspecto gráfico e intelectual, expressas em cartas á direção:

... sobre o Suplemento Literário... Devo aproveitar a oportunidade para felicitar a sua feição moderna e atrair a sua soubra. (De um assinante de Campina Grande Paraíba)

... Meus parabens pela modernizada, não somente pela nova feição de que está sendo dotado, como ainda por seções novas criadas, como a do "Noticiário dos Municípios" e outras, que muito bem põem o público a par dos acontecimentos da vida interna do Estado. (De um leitor de Santa Luzia, Paraíba)

... Parabens renovados pela folha, que continua brilhante! (De um escritor e jornalista paraibano)

... Você conseguiu transformar a A UNIÃO num jornal capaz de se ler! (De um intelectual residente em Santa Amara, Baía)

... Atualmente, seus parabens orgulham-nos de possuir um verdadeiro jornal! (De um leitor, de João Pessoa, Paraíba)

... Foi surpresa que verifique aqui no município, no semblante geral dos leitores desse noticioso jornal, a magnifica impressão causada. (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

... Reciba os meus parabens pelo seu admirável esforço para dar á "União" a fisionomia expressiva que tem hoje... (De um conhecido crítico, professor e sociólogo pernambucano)

Renovem as suas assinaturas para 1942 e façam os seus anúncios n' A UNIÃO.

Dostoiévsky EM PORTUGUÊS

Ivan BICHARA

UMA editora carioca propõe-se traduzir para a língua portuguesa, a obra completa de Dostoiévsky. Trata-se, como se vê de um cometimento de grande importância para a intelligência brasileira e, notadamente, para o romance brasileiro. Sofremos realmente de séria crise em nossa vida romanesca, 1940 e 1941 foram, de certo modo, anos fracos para o romance nosso. Não houve nisso, como se pensa, culpa dos editores, que deram ultimamente, que não a chamada "febre das traduções" e nosso adormecimento. E levantou-se em todos os quadrantes da nacionalidade uma celeuma terrível e inútil contra a alta crescente dos livros estrangeiros em língua nacional. Não se pôde, porém, em si conhecer, lutar a culpa do nosso declínio no gênero ficção, sobre a tradução, desde que esse recurso dos editores e uma consequência. Não a culpa da nossa paralisia novelística. Afinal de contas, não há traduções prejudiciais pelo fato de serem traduções. Há, quando muito, traduções dispensáveis. Isso sim. Depois, só temos que nos ocupar de encontrar a ganhar com o conhecimento e a assimilação de outras literaturas. (Eu acho que não há nenhum patriotismo em querer dizer que a literatura brasileira é a maior do mundo etc. etc.) Não temos a imitação que é o único processo de gestação e crescimento das literaturas. Mas isso está nos complexos de uma maneira insistente — de sorte que não dispensemos uma divagação explicativa.

Em artigo recente (SHA-

RESPEARE E O BRASIL), o sr. Alvaro Lins, crítico literário do CORREIO DA MANHÃ de Rio, sollicitava os bons officios do Ministro Gustavo Capanema, no sentido de mandar traduzir toda a obra do genial dramaturgo inglês e fazer a representação nos nossos theatros. Explicava o admirável escritor pernambucano que a cultura brasileira de um modo geral e de teatro em particular recebia um sangue novo (a expressão é minha) sob a ação de presença de Shakespeare. E um extenso estudo comparativo, entremeadado de exemplos, dentro de serena e ponderada argumentação, mostrava as vantagens que adviriam para a literatura brasileira se vamos dizer a ação catalizadora de Mr. Shakespeare. (Deus não livre, porém, de querer ter da, neste precarissimo resumo, uma idéa da lúida exposição do autor de HISTÓRIA LITERARIA DE EGCA DE QUEIROZ).

A modesta intenção de cronista é fazer entender que a mesma observação pôde ser feita no caso em questão: DOSTOIÉVSKY EM PORTUGUÊS. Diga-se logo, por amor da verdade, que não têm faltado, entre nós, traduções de algumas obras do romancista russo, mas traduções apressadas, comerciais. (Abro uma exceção, no entanto, para CRIME E CASTIGO, editado e agora passado pela PONGETTI). As traduções de Dostoiévsky, da Livraria José Olympio, que valdiz as obras completas de Dostoiévsky, estão entregues a escritores de prestígio e de valor dos sr. Luiz Cardoso, Rosário Busco, Amado Fontes, etc. etc. da primeira fila com noção da responsabilidade que lhe foi imposta.

Uma literatura brasileira precisa de sangue novo (Rehem Bragh acha que o remédio é um aêco). Especialmente a nossa literatura de ficção. Agora raríssimas exceções: o sr. Carlos Graciliano Ramos, Lins do Rêgo, para só citar os mais fortes, ninguém tem força

(Conclui na 2.ª pag.)

SURGE UMA POETISA

Laurenio LIMA

NOS tempos atuais a poesia tem um significado todo especial; é, como nunca, a tentativa para demonstrar a inquietante remanente nos espiritos. Os poetas surgem hoje de maneira surpreendente. Não mais o poeta dos 17 anos; o poeta do primeiro amor e da primeira desillusão, mas o poeta de todas as idades e de ambos os sexos.

Muitos deles não chegaram a se realizar e ficaram em promessas. Contudo, eles todos dizem algo que sugere alguma coisa que não tem para compreender ou sentir o estado de espírito dos homens angustiados neste momento.

O grande público, ainda não acostumado a nova forma da poesia, foge a cada vez que sugere alguma coisa que não tem para compreender ou sentir o estado de espírito dos homens angustiados neste momento.

O grande público, ainda não acostumado a nova forma da poesia, foge a cada vez que sugere alguma coisa que não tem para compreender ou sentir o estado de espírito dos homens angustiados neste momento.

Dificilmente se explica essa predominância do poeta no mundo e o esforço para compreender a poesia. Talvez a razão seja que a poesia é uma linguagem universal, herança de desillusões anteriores, tenha feito o homem sentir em torno de si procurando uma interpretação do que observa por intermédio da sensibilidade já que a lógica fria não consegue coordenar todos os fenômenos físicos e espirituais dentro das linhas retas do seu método. Talvez que a linguagem não seja apenas uma linguagem exterior, mas dentro do próprio homem e daí ele tentar fazer-se compreender, conseguindo apenas a interpretação particular de um testemunho, experiência, dos seus próprios sentimentos. Ceder, quem sabe, ao poeta

a última palavra para a resolução dos problemas do momento.

De qualquer maneira, aplaudiremos a tentativa de lançamento desta poeta, e somente depois de alguns meses, hora em que a mulher parece adquirir uma ascendência sobre o homem.

"Mas uma palavra tocada por sua graça especial que procura interpretar o mundo à sua maneira, sem dúvida, mas de qualquer modo, uma tentativa honesta.

Num poeta estrangeira não importa propriamente a forma da sua obra poética nem as qualidades literárias, basta a "mensagem" somente isso. E se a sua mensagem tem mesmo uma significação sentimentalmente duplamente satisfatória.

Fazemos essas reflexões ao ler o livro SONHOS E REALIDADES da poetisa Inaura Carmelo Leão da Academia Brasileira de Letras, de Alencar, de Curitiba.

A primeira leitura nota-se logo que o livro é de estranha, com os defeitos característicos das estrelas. Mas essas deficiências não encobrem a qualidade elogiável de seu livro Inaura Carmelo Leão vive uma aventura e foi bem sucedida. Os seus poemas, mas grau a falta de unidade poética, trazem defeitos felizes e, ao que podemos ver, uma promessa de obras mais seguras. Nos seus poemas há na verdade poesia; não são apenas uma borboleta de palavras arrumadas com a intenção de parecer poesia.

Há nos seus versos esse toque de lirismo dos nossos poetas, mas uma emoção muito fina que não chega pelo plebeísmo. Pelo exemplo, quando ela diz:

"Vem
Meus olhos estão cheios de
Para iluminar o teu caminho."
(Conclui na 2.ª pag.)

DE regresso de uma denodada viagem de turismo ao sul do país, incluindo no seu itinerário Buenos-Aires e Montevideo, chegou a esta cidade o sr. Lopes de Andrade que fora ao Rio e Porto Alegre também em missão literária. Durante a sua excursão, o sr. Lopes de Andrade teve oportunidade de entrar em contacto com os círculos intelectuais do sul, onde foi acolhido com muita simpatia, devendo lançar por estes dias, uma edição da Livraria do Globo, o seu primeiro romance.

A viagem do sr. Lopes de Andrade, entretanto, não se limitou a um simples "divertissement" literário. Ao lado das conversas que teve

CONTROVERSIA LITERARIA

Azevêdo AMARAL

UMA das mais curiosas disputas literárias de que tenho conhecimento acaba de ocorrer entre nós, a propósito da reedição em volume de artigos de Lafayêtte Rodrigues Pêra, publicados nestes dias na capital, há três ou quatro anos. A natureza intrínseca dos artigos em apreço nada tem que ver propriamente com a questão, embora esse aspecto de carta, mais ou menos contribuído poderosamente para suscitar a controvérsia. Abordo nestas colunas o assunto, porque há duas ou três semanas tive ensejo de fazer aos leitores de A MANHÃ algumas considerações, que se me afiguraram oportunas no redor dos veementes artigos do grande jurista e polemista do Império.

Foi portanto não apenas com surpresa, mas com positivo espanto que tive conhecimento de uma contestação da autoria de Lafayêtte, que tudo indicava ser indiscutivelmente quem escrevera aquelas páginas cheias de vigor e tão vibrantes de um certo ardente sentimento patriótico. A primeira razão que me teria em qualquer circunstância feito excluir vislumbre de possibilidade de tratar de artigos apócrifos, era a personalidade do responsável pela reedição, que prefaciava com uma excelente introdução. Tratava-se de um artigo de Lafayêtte, e de grande teor, que me honro de incluir entre os meus amigos e cuja capacidade intelectual corresponde à idoneidade moral.

Outro motivo concorria ainda para reforçar a minha convicção de que, contestando

NO MUNDO DAS LETRAS

Uma reportagem

Ascensão LEITE

POR todas as tão diversas conceituações de romance, não entendemos ser o último livro do sr. Erico Verissimo, o "Gato preto em campo de Neve", Livraria do Globo, Porto Alegre — uma obra acabitada dentro da vastidão de gênero e que se afirma como expressão de uma genuína literatura. No mais, este "romance de uma viagem aos Estados Unidos", como tal substituído o sr. Erico Verissimo, se apresenta com as características de uma autêntica reportagem jornalística, em que o autor, jogando repetidamente com os recursos de sua imaginação excepcional, cria situações inesperadas e forma um clima de aventura suficiente para suggestionar e prender o leitor.

Amos encontrar neste livro muitos motivos de uma generalidade tipicamente jornalística, temas de uso frequente na imprensa diária. Visitas a cidades monumentais, entrevistas com celebridades, impressões de ruas, de universidades, de bibliotecas, de salões de conferência, de barberias e de hotéis, são motivos que um bom jornalista não desprezaria para satisfazer o seu público e encher de pitoresco as colunas de seu jornal.

E' o que sucede com o sr. Erico Verissimo, que se conduz no seu livro como um reporter original e saudavel ou, se assim o queira, como um "contador de histórias" em férias, narrando-nos tudo aquilo que viu, mais do que sentiu.

Ninguém ignora, entretanto, como é difícil fazer reportagem, fugir à simples e fria exposição dos fatos e das coisas, ao trivialismo dos relatórios e das impressões pessoais, e como é difícil, também, nestes casos, apelar para a imaginação e para o pitoresco.

Apezar da dissociação remanente entre o jornalismo e a literatura, recentemente apontada e deplorada pelo sr. Alvaro Lins, não resta dúvida que há um tempo de relação entre essas duas atividades do espírito, tanto se podendo ser ao mesmo tempo um romancista como um jornalista. O exemplo, por exemplo, em "Gato preto em campo de neve" na realidade, o jornal de uma viagem aos Estados Unidos, é justamente a sua incidência nos efeitos de uma reportagem bem idealizada, de um "compte-rendu" descrito com graça e originalidade.

Descobri-se, por fim, no sr. Erico Verissimo, um conjunto de qualidades que o tendo feito um dos melhores reportagens.

(Conclui na 2.ª pag.)

UMA VIAGEM LITERARIA ATÉ OS PAMPAS

O escritor Lopes de Andrade fala dos intellectuaes do sul — Mais aventura do que excursão turística O problema da valorização da provincia — A companhia do poeta

Texto de ADAMAR SOARES

com Erico Verissimo e Origenes Lessa, possivelmente observar certas particularidades da evolução económica e cultural do sul e das capitais do Uruguai e da Argentina, e anotando todo isso num caderno de viagem que será dado ao conhecimento dos leitores de "A UNIAO" dentro de pouco tempo.

Por enquanto, o sr. Lopes

de Andrade, em palestra com a reportagem, fez um ligeiro apêndice de suas impressões de turista, que envolvem um acentuado interesse para os que, daqui da provincia, acompanham a vida lá de fóra apenas pelos jornais ou livros que nos chegam sem muita regularidade.

"Volto de minha viagem á Argentina e ao Uruguai, disse-nos o futuro romancista, com esta convicção definitiva: acredita no Brasil e nos brasileiros; não há nada que nos impeça de ser a mais próspera e a mais forte nação do mundo. Não há nada que por lá se chamam vulgarmente "democracia", isto é, os comícios de rua, os deputadados, a longa-lingua política-paralidária, etc. E conclui melancolicamente: Não há nada que lá seja mais ou menos idiota. Precisamos de liberdade para viver, sim, mas as discussões, a barulhada dos jornais, não disso, não podemos efetivamente a um conceito fundamental de liberdade. Nem de democracia.

Unidos, acha porém que sua excursão foi mais aventurosa do que propriamente turística. Uma viagem assim como a dos jangadeiros casarens, mas cheia de perigos apenas no plano intelectual.

"Fiz uma esplêndida viagem, mais parecida com uma aventura do que com uma excursão turística. Em São Paulo, conheci o pessoal do "Planoalto", a mais bem feita publicação literária do Brasil. O seu diretor, o escritor Origenes Lessa, é um espírito de escala, conseguindo reunir em torno de sua revista o que há de mais brilhante na intelligência e na cultura paulista. Pediu-me que entrevistasse Reinaldo Moura e De Souza Junior para "Planoalto". E' excusado dizer que tive muita honra nisso.

EM PORTO ALEGRE

"Em Porto Alegre, conheci o sr. Lopes de Andrade, onde fui encontrar um surto de progresso que me deixou surpreso, fiz a melhor camaradagem com Erico Verissimo e com Origenes Lessa e mais simples dos novos escritores brasileiros, com Reinaldo Moura, Manoelito de Ornelas, fins intelligência de critica, Antonio Bara, o produtor de "Serviço Humano", Mário Quintana, Justino Martins, Mauricio Rozenblat, os poetas Alos Damasceno e Pedro de Paula, o sr. Cora Lopes e tantos outros. Dero nos galhos gratitudes que jamais poderei pagar. Em Porto Alegre, como em São Paulo, não há mais nenhuma "igrejinha". Tudo mudou, estava para vencer, o nível cultural é elevadissimo e contrasta flagrantemente com o das cidades serranas onde o "faro" é tudo e o verdadeiro saber, quasi nada.

UM IMENSO INTERESSE PELO BRASIL

"Ha um imenso interesse, na Argentina e no Uruguai, pelo desenvolvimento industrial do Brasil e pelo governo do presidente Vargas. Respondi sobre este assunto inúmeras perguntas, e quando de volta passei ao Rio, dei meu testemunho por telegrama ao Chefe Nacional da grande projecção internacional do nosso país.

MAIS UMA AVENTURA

O sr. Lopes de Andrade fala-nos ainda do ambiente literário de lá. Sem pretender ter feito um romance de sua viagem, como a do sr. Erico Verissimo aos Estados

RECADO AO POETA

Afonso Arinos de MÊLO FRANCO

MUCIO Leão mastrou-me outro dia um inedito de Carlos Drummond de Andrade que o suplemento literário "Autores e Livros" vai publicar em um dos próximos números. Trata-se de uma peça considerável, em que o bardo de Itaboraite de Mato Dentro da realidade a medida profunda e ampla da sua atual e remota penitência. Naquela função jornalística diligente, minucioso, nada elástico, cortez, porém irremediavelmente fútil e estúpido, com uma das mais fortes e estranhas musas que jamais possuiu o Brasil. Poesia esquelética, inenunciavelmente aguda, que nos aproxima de uma espécie de indefinível surpresa, de poderosa criação, reveladora e tonicamente como as ondas do mar e os ventos do sia.

A musa de Schmidt é uma baiana gorda que nos fornece, no taboleiro, estrelas, anjos, arrebatamentos e desgraças em forma comestível. Estrelas, feitas e esplendidas, cabeças de anjo, nulas em rapadura, corações sangrentos de dôce e abóbora e sinos, muitos e sonoros sinos, todos os que nos aproximam de uma espécie de indefinível surpresa, de poderosa criação, reveladora e tonicamente como as ondas do mar e os ventos do sia.

Resultado parecido com aquele da quinta, em que um corpo composito pode ser reestiver de atributos dos seus componentes distintos dos seus indivíduos, seria o mesmo. Mas, voltemos aos poemas, que os leitores verão seguramente em um dos próximos domingos. Nêle, como sempre, o poeta, supondo definir um modo de vida, um ideal, um sonho, esta, de fato, traduzido na lingua incivil e desdenhosa do verso uma posição que é de quasi todos nós. A posição de alma angustiada, expectativa diante de um mundo que se esborça à nossa redor, sem que possamos inventar, efetivamente em nada. Há uma pergunta a fazer, o poeta pergunta: "a agora?" E logo se responde a si mesmo que nada é possível, nem mesmo voltar para Minas, porque "Minas não há". Ai á que está o seu engano, e por isto é que lhe manda este curto recado. Há Minas, sim, senhor, e nada difícil de ser encontrada. Voltar para ela não é nada de mais, não é o trem, o automóvel, o avião para, no fim da viagem, chegar-se á conclusão de que ela não está mais lá. Nada no mundo está, onde estiver, e pouco tempo. Paris adouçou para Munich, e Londres, ingênua e fluida, que fabricava os guarda-chuvas de Chamberlain, mudou-se completamente e fabrica o aparelho telefônico de Churchill. E a mesma Washington das dificuldades e leross-leros, das obstruções, pontos de vista no rádio, incompreensões perfuro-cortantes, mudou-se agora, com as suas frotações e seus exercitos libertados, para no longe, para no longe, para no longe.

As vezes eu faço este exercício do "voltar para Minas", isto é, de reencontrar aquele tempo perdido que Froust achou. Então, volto para a Petrópolis, e vejo o Pampinas arredo de manhã cedo, a minha esposa e

(Conclui na 2.ª pag.)

UMA VIAGEM LITERÁRIA ATÉ OS PAMPAS

(Conclusão da 1.ª pag.)
O escritor Justino Martins, diretor da "Revista do Globo", incumbiu-me de fazer duas reportagens sobre o Nordeste, uma das quais terá por objeto os sertões parai- banenses, destinadas, após con- clusão de plano de acade- mica, à irrigação, em benefício da pela U. F. C. S. e agra- rios arduamente auxiliado pelo interventor Ruy Carnei- ro, a se transformarem numa pequena Califórnia.

VALORIZAÇÃO DA PROVINCIA

Ha poucos dias, em artigo para os jornais de Recife, o escritor Luiz Deigado fazia uma distinção entre provin- cianismo e provincialismo. A primeira característica da vida de provincia correpon- de mais ou menos ao que o sr. Lopes de Andrade configu- ra como sendo apenas "sentido, significa a valorização das nossas legítimas reservas de sangue e cultura, que não podem ser esquecidas sim- plesmente por amor aos bri- lhos dos grandes cen- trais mundanos.

E' sobre isso que o sr. Lopes de Andrade insiste, Lo- pes: — "Precisamos valorizar as nossas coisas provincianas, eis o mais fascinante dos pro- gramas que se apresenta aos que trabalham com a pena no Nordeste." O governo do nosso Estado já começou por sa- ber Camarutaba e as cida- des de alto sertão. Nós, os que agimos com a pena, devemos iniciar imediatamente o saneamento dos cére- bras.

O EXEMPLO DOS JANGADEIROS

— "Assisti a chegada dos jangadeiros ao Nordeste. O Rio foi uma Apoteose. Eles eram um heróis, a fibra mais res- sistente da Nação. Mas a sua proeza foi tão grande assim? Para os cariocas, os gaúchos e os paulistas, sim. Para nós, aqui, sabe-se de que os jangadeiros são uma gente teoz, acostumada a coisas muito piores na vida, aquilo que lhes fizeram e "sopa"... Este é, porém, um estado de espírito que é preciso des- trair, no nordestino. O que os jangadeiros fizeram e o que nós todo dia fazemos aqui no Nordeste não é, de maneira nenhuma, "sopa". E' preciso arrancar dos nos- sos cérebros essa barbara indiferença, mostrar a cada um de nós mesmos, ao con- trário, qual miserável e du- ra é essa "sopa" que a vida nos reserva...

GENTE CRITERIOSA — Fora de nossa terra, foi muito bem acolhida a noticia da fundação da Academia Paraiibana de Letras. Isto porque, não havendo, lá fora, susceptibilidades feridas ou despois de contidos, todo mundo só pôde enxessar na criação de uma sociedade de letras um propósito muito nacionalista de congregar esforços e solidarizar homens, para fins de cultura e de benefícios associativos. Ha ainda uns tantos miopes, (lá pelo Paraná, como diz sr. Castilho), que não tiveram o pensamento nação- al Nacional brasileiro, senão dentro da pequeni- na orbita de sua intelligência. Por isso, querem fazer da intriga o velho fermento que tanto acido- nado boas indicativas da república velha. As Academias de Letras e todas as associações cul- turais brasileiras são destinadas a unificar ou orientar, sob as criticas e os pensamentos na- cionais, devindo a criação daquelles alibares em que andava mergulhando, á força da propaga- nda extremista, antes do golpe de 10 de novembro de 37. Já estão esquecidos...? Mas, não ponham o seu rabinho tão de fora, me- ninotas...

SILENCIO

Adoro-te, Silêncio, como um pássaro, que sombras de floresta procurando, Uma fonte escondida, onde se pode descobrir E fica lá, vivendo e namorado.

Adoro-te, Silêncio de altas noites, De minhas madrugada solitárias, Quando em tudo percebo da Beleza Que existe derramada pelos astra.

Adoro-te, Silêncio-Deus falando Em minha vida, servindo-me de longe E erguendo-me do chão para as alturas.

ANTENOR NAVARRO — A 26 de abril deste ano, completam-se dez anos do trágico desapa- recimento de Antenor Navarro, um moço que soube personificar todo o idealismo, toda a in- trepidez, todos os característicos da raça braze- leira em uma avançada magnífica de 1930. Antenor foi a nossa pessoa mesma, foi o nosso companhe- ro de todas as horas, foi o nosso confidente, foi o nosso elemento especial de ligação com Juarez Távora e com o próprio presidente João Pessoa. Naquelles momentos agitados e decisivos da grande conspiração organizada e dirigida por J. Was- sington Luiz. Não esqueceremos também o moço, criticado, não esqueceremos também o moço, cujo fim a morte ocorreu, em plena ascensão glo- riosa, deixando esta Paraíba submetida a maiores provas de resistência, de sofrimento, de confian-

A COMPANHIA DO POETA

O romancista Lopes de An- drade teve a felicidade de viajar, a caminho do Rio, num camarote de Loide, com o poeta Odório Tavares, au- tor de "A sombra do mun- do", e que foi classificado pelo crítico Manuel Anselmo de "um poeta sem pecados mortais". Depois de trocar com o poeta Odório um bo- cado de impressões sobre o fenômeno político e a leticia do Bonfim, o romancista Lo- pes de Andrade resolveu ex- ternar algumas dessas im- pressões num artigo, que me- receu várias restrições do poeta Odório. Este último poeta sentiu-se diminuído por isso, na sua opinião, a lan- çança da Baía e do camarote de Loide não são motivos para brincadeiras. As con- sequências de todo isso que nos esclarece é o sr. Lopes de Andrade: — "Lamento que o poeta Odório Tavares tenha se sentido diminuído com uma publicação que fiz em torno de seu nome. O mesmo não aconteceu com expressões de nossa literatura, um po- cete mais famosas do que ele, que me concederam entrevis- tas e não me acharam, sem dúvida, tão inexperiente quanto o meu ex-companhei- ro de camarote no Loide.

AINDA A VALORIZAÇÃO DA PROVINCIA

— Finalizando, diz-nos o sr. Lopes de Andrade, que- ro revelar o meu ardente de- sejo de tomar parte em qual- quer movimento que vise a valorização do nosso ambi- ente provincial, estimulando-o e corrigido em seus de- feitos. Quero participar tam- bém desse profundo espírito de renovação que pretendo andar quasi todo o Continente para descobrir aqui muito perto de nós, no interventor do nosso Estado, no dr. Sa- muel Duarte ou no prefeito Vergniaud Vanderlé. E' de homens como eles, como o prefeito Lourença da Silva, de Porto Alegre, que o nosso país precisa para assegurar, sem prejuizo, a grandeza do seu futuro."

Com os elementos assim colhidos não é preciso e apre- sentando argumentos de in- resistível poder lógico, o sr. Basílio de Magalhães con- cluiu afirmando ser absolu- tamente impossível por-se em dúvida honestamente a au- toridade de Lafayette no caso debatido. Aliás, não era pre- cioso possuir os meios de jul- gar ao alcance de um perito tão bem aparelhado como o sr. Basílio de Magalhães, para concluir que, entre os dois diretores de ATU- LIDADE, somente um jurista e internacionalista, como Lafayette poderia ser identi- ficado como autor daquelles argu- tos, nos quais ainda a sua personalidade inconfun- dível se reflectia em um es- tilo tão caracteristicamente seu.

IDEIAS & LIVROS

Um fermento da antiguidade — Dez anos da morte de Antenor Navarro — O que diz um jornal de New-York — Um tipo expressivo de mulher — Capitulo dum romance encostado

ONDE CABE CANTILAS, SE EMBELEZA O FIRMEZO DE TODA A NATUREZA...

Qual a luz duma estrela numa rosa.
Monumento de estilo seja, a prosa Não contem essa mágica riqueza do poema, que jorra e se despe- sa Num concha de versos luminosa.
O primeiro soneto, sem pecado Concebido, foi feito e celebrado Pelos Anjos, nos páramos azues,
Quando da terra para o céu subia, Através dos olhares de Maria,
O primeiro sorriso de Jesus.

NOVA IGREJA — O "Herard Tribune" de New York, de 16 de novembro último, publica o seguinte: — "A recente asserção do presidente Roosevelt de que os nazistas estavam criando uma Igreja do Estado sob o signo do Cris- tianismo, é absolutamente verdadeira", decla- ram hoje um sacerdote católico, o rev. Damasus Winzi, da Ordem de São Bento, que deixou a Alemanha em 1938, afim de ampliar o movimen- to liturgico nos Estados Unidos. "Ha centros de estudos neste estado preparados para os di- ginitos futuros", declarou o padre. "Utilizam castelos, onde construíram santuários. Ao invés do Crucifixo, aparece a estátua dum atleta. Re- jeitam o Crucifixo porque este denota humilha- de e desinteresse, que os nazistas consideram como o símbolo da vitória. A Bíblia foi substituída por "Mein Kampf", concluiu o rev. Damasus.

TRÊS HORAS DA MANHÃ. Toda a cidade Dorme e sonha seus sonhos. No Silêncio Sagrado das mais doces madrugada, Vela o padre e poeta e passarinho.

Vela: que é nauta dos faguéis mares Lá daquelle Paranao alto e suspenso, Onde existem serenas encantadas, Pérolas finas,ilhas de ouro e prata.

Vela o velho, sózinho, no seu sitio Habitado por deuses e duendes. No seu arranha-céu, na sua torre.

Na torre de marfim de seus poemas, Recordando o seu tempo de criança, Passado, á beira-mar, ha sessenta anos.

ON SORTE

O soneto é uma síntese mimosa

CONTROVERSIA LITERÁRIA

(Conclusão da 1.ª pag.)
também os melhores títulos de uma biblioteca, conhecedor de estilos, incapaz de confundir os escritos de um dos seus autores familiares com os de outras pessoas. E por felicidade do senhor Pe- dro Lafayette — o devo dis- tinguir a obra de um poeta e da verdade — um sr. Basílio de Magalhães possui na espécie credenciais ad- cionais, que aumentam inca- lucavelmente o valor do seu depoimento sobre o caso.

Em primeiro lugar as idéas expressas por Lafayette nos artigos reditados são tão contrarias aos pontos de vista de sr. Basílio de Maga- lhães que este, só por uma revolta da sua consciência di- ante da alegação de não ter sido escrito por Lafayette aquelles artigos, poderia ter reconhecido os seus senti- mentos políticos e as suas simpatias, para vir dizer de pública e que disse. Tra- ta-se, portanto, de um depoimen- to, cuja inspeção autori- tativa é, sem dúvida, a sua valor.

Outra circunstancia e esta de molde a varrer do terreno qualquer vestigio de dúvida sobre o incontestavel autoria dos artigos, é o fato de ser o sr. Basílio de Magalhães especializado no assunto em causa, de que dispõe de co- nhecimento íngulgar por ter escrito sobre o assunto dos nossos círculos literários.

Como biógrafo de Bernar- do Guimarães, o sr. Basílio de Magalhães, ao preparar o estudo que sobre aquelle in- teressante figura intellectual mineira publicou há uns quinze anos, fez uma investi- gação minuciosa das coleções do vespertino ATUALI- DADE que se publicou no Rio de Janeiro entre 1858 e 1864 e do qual foram dire- tor, além de Lafayette Rod- rigues Pereira e Bernardo Guimarães, os srs. Farnese e Pedro Luiz.

Com os elementos assim colhidos não é preciso e apre- sentando argumentos de in- resistível poder lógico, o sr. Basílio de Magalhães con- cluiu afirmando ser absolu- tamente impossível por-se em dúvida honestamente a au- toridade de Lafayette no caso debatido. Aliás, não era pre- cioso possuir os meios de jul- gar ao alcance de um perito tão bem aparelhado como o sr. Basílio de Magalhães, para concluir que, entre os dois diretores de ATU- LIDADE, somente um jurista e internacionalista, como Lafayette poderia ser identi- ficado como autor daquelles argu- tos, nos quais ainda a sua personalidade inconfun- dível se reflectia em um es- tilo tão caracteristicamente seu.

(Conclusão da 1.ª pag.)
Sua, uma controversia literária, que poderia propor- cionar ensejo a longos deba- tes, capazes de suavizar com as amenidades de uma polé- mica inerta de paizões de os- tra autores, a discussão em um pouco tenaz da hora, termi- nou na primeira escaramu- cha, provavelmente com grande pesar dos apreciados de logomaquias deuses cé- neros. Mas em compensação o estabelecido a verdade não tendo sido despojada da memória de Lafayette Rod- rigues Pereira do mérito de haver-se mostrado um patri- óta intrinseco e vigoroso, em momento critico da historia brasileira.

SURGE UMA POETISA

(Conclusão da 1.ª pagina.)
Meus labios guardam uma canção Para te fazer dormir.

Sente-se perfeitamente que essas palavras veem expon- taneamente, sem intenção preconcebida de sugerir um estado emotivo em quem as lê.

A poetisa sente-se também com necessidade de cantar o Brasil, a terra combrida o- cultos, o Amaranos. E ela canta tudo isso com uma sim- plicidade e uma naturalidade que agrada.

Apesar das restrições que um crítico não faz, SONHOS E REALIDADE é um bom livro.

DOSTOIEWSK EM PORTUGUES

(Conclusão da 1.ª pagina.)
Para romper o summo sigla- zinho dos grupos satisfeitos. A presença de Dostoi- ewsky é necessária. Eis um homem que amou a sua arte. Que da vida viveu por ele- luto e a ele fez todo o acer- vo de sua energia. Em- quanto firmes da arte um conceito limitado e artificial (o herói esteve, no Brasil, á procura de um empré- go em politica social), em- quanto achamos que a lite- ratura é um devaneio para rapazes que não podem jo- gar futebol (o "litterato" é o tipo mais imbecil desse mundo), estaremos satisfei- tos com o descalço, em- quanto a literatura brasileira, "ca- minhando a passos de gi- gante etc. etc.)

Não estou apreendo uma imitação a todo custo da "maneira" de Dostoi- ewsky, para sermos moderni- stas, para sermos modernos da tecnica Dostoi- ewskiana de romance (analyse ex- terna)

UMA REPORTAGEM

(Conclusão da 1.ª pag.)
manicista do Brasil de hoje, acaba de converter-lo num repor- ter do melhores, pelo menos á feição americana, munido de excelente espirito de acentuação, jovialidade e desembaraço.

Indo aos Estados Unidos, numa viagem de "good will", esse romancista, que revela em tudo o que escreve uma po- derosa influencia da maneira como na grande nação "yankes" se cuida da construção e da divulga- ção da literatura, não teria o melhor, tecnica mais bem aproxima- da dos processos editoriais- tas ali adotadas.

As estas horas é bem possivel que "Gato preto em cam- po de neve" tenha ficado um "best-seller" no bom estilo americano e o seu autor, mais do que uma frota de boa vizinhan- ça, haja mais brilhantemente con- tribuído para o esforço comum de aproximação de brasileiro e americanos do norte.

Mas ha a palavra "romance" succedendo ao título de "Gato preto em campo de neve"

Houve um tempo em que a literatura era um "diver- tissement" e o romance desca- nsa, por ser allora chamado de emocioes agradáveis, paraíso de um mundo fantasioso, il- lamente interessando as realidades e aspectos crús da vida. Não se pôde aceitar o livro do sr. Erico Verissimo senão como uma tentativa nesse sentido e nunca como um romance ajusta- do á sua verdadeira conceitua- ção, instrumento de compre- ensão e conhecimento do homem.

Será mesmo possivel que alguma escriptura nos re- cordem os motivos utilizados pelo autor de "Saga" para tri- butar este livro, em conjunto de uma densidade muito discreta e jovial, que o coloca quasi fóra da literatura. Mas é justo anotar que nele o sr. Erico Verissimo evidencia bem al- to os suggestivos e brilhantes recursos intellectuaes de que dis- põe e á custa dos quais tem adquirido a simpatia de quantos no Brasil leem e escrevem.

LIROS RECEBIDOS: MENININHA, de Afonso Damasceno Fer- reira; CATECISMO para adultos, de Renato Kehl; DAVID COPPERFIELD, de Charles Dickens; CEARÁ, de Mirto Jelausch; SO- NHOS E REALIDADES, de Inaur Carneiro Leão; MINHA NOVA ORDEM, de Adolfo Biller; EU fui um plúto nazi, de Gotfried Lem- ke; O MORRO DOS MAUS ESPIRITOS, de Harold Bell; e MRS. SIM- PSON, de Percy Seton. — Endereço para remessa de livros: — Av João Machado, n.º 1125.

do desespero mais insignifi- cantemente do Senhor, vivo como a chama imper- cível, á procura de paz e de amor, num mundo escuro e vasto.

E' absolutamente dispensá- vel fazer uma "atuali- dade" de Dostoi-ewsky dentro do romance moderno, dentro da literatura mundial. Basta lembrar a figura de An- dré Gide, o individualista agressivo e um dos nomes mais fortes da literatura francesa de todos os tempos, em cujos romances vivem fi- guras como Portos, Lacadio, plamadras dentro daquelas linhas marcadamente româ- nticas do grande Mestre. (No- touse que Gide não é um imi- tador de Dostoi-ewsky e lem- bro o seu nome mais pelo maior dila, a meu ver, o maior dila, o mais rico o mais fecundo.

do desespero mais insignifi- cantemente do Senhor, vivo como a chama imper- cível, á procura de paz e de amor, num mundo escuro e vasto.

E' absolutamente dispensá- vel fazer uma "atuali- dade" de Dostoi-ewsky dentro do romance moderno, dentro da literatura mundial. Basta lembrar a figura de An- dré Gide, o individualista agressivo e um dos nomes mais fortes da literatura francesa de todos os tempos, em cujos romances vivem fi- guras como Portos, Lacadio, plamadras dentro daquelas linhas marcadamente româ- nticas do grande Mestre. (No- touse que Gide não é um imi- tador de Dostoi-ewsky e lem- bro o seu nome mais pelo maior dila, a meu ver, o maior dila, o mais rico o mais fecundo.

Entre todos os serviços prestados pela Livraria Jo- se Olympio á literatura bra- sileira neste ano de 1941, os livros de ficção em especial merecem os nossos elogios.

Entre todos os serviços prestados pela Livraria Jo- se Olympio á literatura bra- sileira neste ano de 1941, os livros de ficção em especial merecem os nossos elogios.

São bellos os rascunhos mais bonitos Fez quando estudantina, de meu tempo Na Sala Semário, onde se amou. Passai, entre compêndios e querelas.

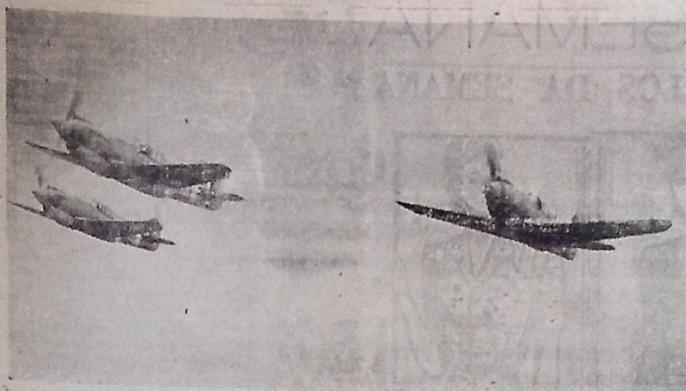
Meus lindos fofos fátuos apagados, No longo itinerário de meus dias, Agora, na velhice, me aparecem.

São benéficos dijos, áreas etéreas, Fantasmagoricos, no meu peito, Cantando uma canção recordativa.

VIDA PRAIEIRA — Com este nome, o sr. Cle- to Horeb pretende publicar um romance de cos- tumes paraiibanos, cujo primeiro capitulo come- çou por aqui assim: — "A estação da Great West- ern, naquelle tarde de novembro de dezembro, regi- strada de famílias Gente branca, preta e misturada. Cara de todos os geltos, sem entretanto os extremos da fôrmosura e da fealdade. Muitos funcionários públicos com suas magras espaldas e filharada amigres, negras de cozinha e mulatas de criação que esperavam o comboio para se- rem levadas para a fazenda de Matos, Cam- boinha, Formosa, Entre os mais lustres, viam-se o juiz Federal Venancio Nelva, o chefe politico Walfredo Leal, o fiscal do Licão João Americo d'Carvalho, o comerciante Manuel Garcia de Cas- tro, do desembargador Candido Soares de Vinha, o especulo Lourenço Gomes Partado e outros ve- ritáveis um pouco bisonhos ou escurvas ás con- versas publicas, como Coriolano de Medeiros, Augusto Gomes e Silva, Francisco Antonio Rocco, o praticante Francisco Pedro de Figueiredo."

A figura mais interessante, porém, era o Manuel Gomes Peixoto, um velho pescador de Campina, agora residente em Cabedelo, com suas fi- lhas colibriadas Maria das Neves, Maria da D. de Maria das Graças, Peixoto acorda, lá vezes, pelo coléio de Xaréu, que lhe impingiam, lá em sua aldeia natal, na praia de Campina, perto de Coqueirinhos. Ele mesmo só sabia assinar-se "Manuel Xaréu, seu Criado", nos bilhetes que mandava aos amigos e ao delegado de policia, nos casos de algum aperto ou perigo de vida. Era um homem com três qualidades ditas, três sofri- veis e três insuperáveis. Dizias-se consanguíneo do poeta André Bello, do Brasil de Maman- gaba e do capitão Cruzza Galvão, que fóra o plantador dos melhores couveiros de Lucina. Bom Sucesso e praias vizinhas". (O capitulo estende- se ainda em páginas seguitas, terminando com tópicos sobre Maria das Neves", a dona da casa, apesar de contar apenas dezessete primaver- nias.)

A Guerra em todas as frentes



Ararêhos da RAF em formação de combate.



Submarino alemão rende-se a um aparelho da RAF.



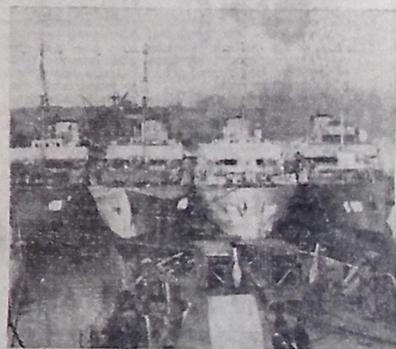
Soldados britânicos experimentam um "tank" de fabricação "yankee".



General Auchinleck, comandante das tropas britânicas no Oriente Médio.



Instantâneo de um submarino inglês.



Antigos "cutters" norte-americanos ancorados num porto inglês.



As atividades nos estaleiros britânicos.



"Tanks" britânicos a caminho da Rússia. (Foto do British News Service)

Fotos
do "British
News Service"
para
A UNIAO



Estes alemães "avançam" para o Oriente — mas sob uma guarda soviética. (Foto do British News Service).

A Cura da Mulher

Jandrya PINTO

DA vida só lhe faltam a cor da terra e a transparência do tempo. Tudo o mais está ali: a dor, a fome, a agonia e a morte. Até o prazer maciço de uma dança macábra entre gente macábra também, está ali, naquele quadro de livro filmado. Não lhe faltam crianças para rir na deventura, nem velhinhas tão velhinhas que perdem a noção do tempo.

E pena que a censura lhe tenha levado uma boa porção do enredo, desfalcando-o da conclusão filosófica do romance. Lá está uma mãe a esperar o nome do enteado, mas tem fé. E um filho que desespera porque tem a desgraça de calcular com precisão os limites da crença.

Numa marcha continua, em busca de trabalho, uma família espoliada pelo progresso americano em tempos passados, transpondo o horizonte a horizonte, fascinada pela propaganda mentirosa de cartazes tirando espetáculos de céu, desertos e lugares onde a miséria campeia. Os mais velhos sucumbem acudidos pelos solavancos de um caminho que sempre em marcha. E a caçada fantástica de pão para

o corpo e repouso para o espírito não pára mais. A fé cede lugar ao desespero, o contraste lançado entre os desamparados e os que têm a mão a poder a tão brutal que nos arranca lágrimas, a nós os empedernados já prócia do "bem viver".

O filme "Vinhas de Ira" não precisa de legendas para ser compreendido. Basta a interpretação característica que se regista nas filmagens para os olhos dizem tudo quanto a intenção do escritor não conseguiu dizer. A descrição pela expressão deixa ver nitidamente a dor de não entender por que

Os artistas que levaram a cena falada o grande romance "Vinhas de Ira" parecem ter curso intensivo de psicologia, pois o contrário não conheceriam tão bem a arte de sofrer e não sentir e não sofriam.

E pena que muitos dos espectadores deste filme extraordinário, desvirtuado pela fidelidade e sagacidade dos dirigentes de cenas, não tenham podido alcançar o seu sentido altamente filosófico e social.

MODELOS DA SEMANA



GESTOS E MODO DE FALAR AO TELEFONE

NOVA YORK, janeiro (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Como o telefone é algo de praticamente universal, impõe-se que melhoremos nossos gestos e nossa forma de dizer quando falamos por esse aparelho, que tantas vezes encerra misteriosos enlaxes. Porque um fato certo e indiscutível é que o encanto e o caráter dum matutino pode ser julgado pela sua voz, quando fala ao telefone.

Pelas suas respostas e pela sua voz através do telefone, e pelo que você diz lá logo que você não sabe, dá a impressão de que a atenção que inspira a sua comunicação telefônica depende exclusivamente de você. A melhor política a seguir para falar ao telefone é responder sempre amavelmente, toda vez que nos venham interromper num momento de ocupação, ou a pessoa que nos fale não seja do nosso agrado. Devemos ser cordiais, mas firmes, o que não quer dizer rudeza com quem.

Por PATRICIA LINDSAY
Serviço. Deseja sempre que o cliente de suas relações comerciais com seus negócios sejam bem recebidas pelo telefone; e espera que fiquem sempre com "uma boa impressão", dos seus escritores.

COMO SE DEVE FALAR PELO TELEFONE

Algumas senhoras falam pelo telefone como se quizessem covar o aparelho. Gostam a conversar, gritam como emergências, como se o interlocutor não os ouvisse. Devemos falar pelo telefone a meia voz, articulando claramente as palavras, procurando fazer-nos entender facilmente.

Quando respondemos pelo telefone, sejamos sempre cordiais e amáveis. Não nenhum pretexto devemos cortar uma conversação, se sentir que o nosso interlocutor tem algo a dizer, mais para nós dizer. Quando utilizarmos um telefone comercial, não o devemos ocupar muito tempo, visto que é uma via que se deve conservar sempre livre para o bom andamento do negócio. Há certo grau de amabilidade que todas as secretárias e empregados devem conhecer. Se não nos dá a impressão com os seus melhores encantos uma voz doce pelo telefone pode suprir muitas faltas. Se podem falar prolixa com você, não desminta quando fala pelo telefone.

1 — Vestido de linhas perfuradas para a noite. A lileira satista seu desejo de refazer sua guarda-roupas, começando com este modelo que obedece a linhas verdadeiramente ideais. A blusa tem a abertura triangular coincidindo os dois lados da base com os painéis da saia. Quanto às mangas, são de três quartos do comprimento total.

2 — Elegante vestido, sobrebatendo a saia. — Os vestidos deste genero não tem idade nem conhecem limite, pois que andam sempre na moda, indispensáveis com o sal e a pimenta. O corte, talhado com foiga, tem elegantes ombros com aquelas preguinhas, que se repetem na cintura delgada. Todas as linhas são traçadas, tendo como objetivo o aspecto visual. Bem graciosa é a gola com seu recorte e extremidades quadradas. O cintão é minúsculo, com fivela e pontas de seta. Dois painéis anteriores na saia emprestam linhas esbeltas à figura. As mangas podem ter comprimento total, três quartos ou a metade. Recomendamos como material, o rayon, que é muito elegante.

PARA CONSERVAR A BELEZA DA PELE

Os livros e artigos, cujo tema é o tratamento da beleza feminina, aconselham frequentemente às suas leitoras reservar a parte principal do programa de cuidados da pele para a hora de se recolher. Este conselho se baseia no fato de que os preparativos a empregar podem desenvolver toda a sua eficácia durante o sono, quando são conservados sobre a pele durante muitas horas. Isso parece perfeitamente plausível, mas o que os preparativos que sempre se encontram gravíssimo: o cansaço. Quem pretende repousar, raramente possui a força da vontade e a paciência para perder meia hora ou mais com as manobras de beleza. Portanto é preferível não deixar tudo para a noite, dedicando-se de dia aos cuidados da pele em vez de relaxar os bons propósitos a esse respeito e consequentemente omitir o tratamento necessário tratamento completo do epiderme. Somente de coisas não devemos fugir: é imprescindível fazer à noite, antes de deitar-se, uma limpeza profunda da pele e dos poros. Neste ponto não se deve nem sentir o mínimo desânimo, porque os resultados a serem conseguidos são os mesmos que se conseguiriam ser bem de resultados a esse respeito. A epiderme precisa respirar livremente pelos poros durante a noite; e isto é impossível quando se encontram sobre a pele vestígios de rouge e

outros resíduos da maquiagem. A epiderme que não se encontra-se feita e envolvida, tende à formação de manchas e é campo aberto para espinhas e cravos. Mas, sobretudo, perde a sua frescura juvenil. E por isso: nunca devemos dormir sem a pele limpa e hidratada. Creme de Limpeza ou Loção de Limpeza. O Creme de Limpeza, que não se confunde com os cremes que servem para nutrir a pele, do asselo é de grande proveito nutrir a pele à noite; daí o nome "Creme de Noite" para muitos produtos nutritivos do tecido cutâneo. O efeito destes cremes, entre os quais também se contam os modernos Cremes de Hormônios, é ainda maior se existe a possibilidade de observá-los sobre o rosto durante o sono. No entanto, se bem que se reconheça a sua utilidade, nem sempre se pode seguir esse proceder por diversos motivos. Neste caso, não se deve insistir, absolutamente, em continuar a aplicação à noite, mas sujeitar-se às possibilidades práticas. Durante o dia, sempre que houver horas para este fim, e se for feito com regularidade, os bons resultados não serão in-

A MÚSICA E OS ANIMAIS

A ciência destronou desde muito tempo, a velha crença que fazia do homem o Úplio animal inteligente e lhe dava a ele unicamente o dom da palavra. No entanto, é indiscutível que muitos animais possuem o seu próprio idioma, e que outros compreendem a linguagem dos homens. Hája visto o que está acontecendo atualmente com o famoso burro Candoro. O animal que quando o creme é aplicado à noite. Por fim, ainda um ponto importante: muitas senhoras não tomam em consideração o fato de que a beleza não reside unicamente numa pele bem tratada, mas também, na expressão do semblante. A formosura é, em grande parte, o reflexo do estado de satisfação íntima em que se encontra a pessoa, estado de tranquilidade e otimismo. Uma das condições indispensáveis para esta atitude psicológica é um sono reparador. Devia-se, portanto, tratar de desviar o pensamento à noite de todas as coisas desagradáveis que talvez o tormentassem durante o dia, assim contribua-se também para a conservação da inocidade e do bom aspecto do rosto. Quem dorme mal, não tem boas feições e a mulher interessada num bom trecho de música. As relações entre tais precauções de "higiene mental" e a conservação do aspecto visual e bonito são muito mais estreitas do que se julga e a mulher interessada num bom trecho de música. As relações entre tais precauções de "higiene mental" e a conservação do aspecto visual e bonito são muito mais estreitas do que se julga e a mulher interessada num bom trecho de música. As relações entre tais precauções de "higiene mental" e a conservação do aspecto visual e bonito são muito mais estreitas do que se julga e a mulher interessada num bom trecho de música.

mal que, até pouco, era considerado como o modelo da pouca inteligência, desenvoltura e antigamente o antigo conceito em que era tido. Hoje, pode-se dizer, sem medo de errar, a seguinte frase, inteligente como o burro. Ora, sendo assim, mais natural que os animais compreendam a língua de todas as línguas: a música. E há realmente entre eles, verdadeiros amantes da música. Foram feitas diversas experiências, que deram curtos resultados, no Jardim Zoológico de Nova York. O elefante, quando ouve música, começa a bater o compasso com as orelhas e fica cálcio de alegria, o que é extraordinário, dado o seu temperamento calmo e pacato.

Com o veado a coisa é diferente: a emoção dele se manifesta conforme a música, sendo que a que mais lhe agrada é a marcha. O efeito sobre o urso é também curioso. A princípio solta rugidos de prazer, em seguida fica encoberto e quer avançar para o som. Com o macaco, a coisa é diversa: uma razão Darwin quando o comprou ao homem, pois é o bicho que mais sentimento revela quando ouve um trecho musical. Ainda outras experiências foram feitas. As serpentes não dão nenhuma atenção à música porque são surdas, o que desmente a crença de que elas são atraídas pelas flautas dos pastores. Os lobos, os tigres, os camelos ficam contentíssimos quando ouvem música. Até os pinguins sofrem a influência da arte divina: um explorador do polo conta que, umas das expedições ao pólo sul realizou muitos pingüins em torno do rádio, e eles demonstraram alegria ao ouvirem as melodias executadas pelo aparelho. Os cães são também apreciadores de música, assim

UM DOMINGO DIFERENTE DOS OUTROS

IVONNE SIMOENS DA SILVA

PITTSBURGH, dezembro (Serviço da INTER-AMERICANA) — Verecia inevitável se não fosse nos Estados Unidos. Em Pittsburgh, a "Literatura Infantil" não é apenas professor, mas também a filha das professoras, porque assim como eu — reprezentando a história do Touro Brilhante.

Miss Robb, a professora dirige tudo com um ar muito sério enquanto o touro Ferdinando, isto é a linda loura Pat, de quatro paais, (andando com as mãos no chão, imitando...) cheira às flores, que eram artificiais no caso.

Pat é o touro Ferdinando Lindo e a abelha Joan e as outras diferentes personagens.

A história desenrola-se até atingir o climax quando o touro senta-se distraidamente sobre a abelha — neste caso a goucha Linda Kane — e esta, dando-lhe um beliscão, que representa a ferroada, faz com que o touro saia nos pinotes da sala. De minha cadeira observei a cena e não posso conter o riso. Foi dispensada de representar pois solitei fazer parte do júri que decidiria qual o melhor emprego.

CARTA A VIRGINO BRITO

Dr. Higgins, Senhora, há 11 a sua Carta. Aberto ao Menino Deus, publicado em "A Imbreira" de 3 do corrente Janeiro, por ter estado ausente de nossa Cidade por quatro meses. Não quero me arvorar de Secretário ao Senhor Virgino Brito, mas deixo aqui as suas palavras, para que seja mais fácil a sua leitura: (no caso positivo talvez se veja de que na Secretária encontra-se apelo e advogado; mas admitamos que eu também tenha o direito de pensar, e confiante nas suas habilidades de oratória, dou-lhe o seguinte texto: tem a liberdade de escrever estas linhas. Há 1942 anos a humanidade, há em sua maioria, viciada, insensível e estúpida, recbia pelos braços de Maria de Nazaré, a criança que tem o exemplo de humildade, de trabalho, ordem e piedade, viria a ter as novas horizontes à dor física, a chaga moral, que nasceram com o primeiro homem. Através, quase 20 séculos de sofrimentos inculcáveis e experiências tremendas, continua a ser a filha do Criador com todos os defeitos, e quic, desenvolvidos e ampliados, preparou a face do planeta Terra, já que não nos é dado afirmar que os seus congêneres tenham os mesmos defeitos, isto é, inventem um novo, e abracem bacilos, subam a terra ou fluem-se por eletricidade.

A cena passada tem o fito de ensinar praticamente às futuras professoras como fazer as crianças brincar e tomar gosto pela literatura com representações idênticas.

De Higgins, Senhora, há 11 a sua Carta. Aberto ao Menino Deus, publicado em "A Imbreira" de 3 do corrente Janeiro, por ter estado ausente de nossa Cidade por quatro meses. Não quero me arvorar de Secretário ao Senhor Virgino Brito, mas deixo aqui as suas palavras, para que seja mais fácil a sua leitura: (no caso positivo talvez se veja de que na Secretária encontra-se apelo e advogado; mas admitamos que eu também tenha o direito de pensar, e confiante nas suas habilidades de oratória, dou-lhe o seguinte texto: tem a liberdade de escrever estas linhas. Há 1942 anos a humanidade, há em sua maioria, viciada, insensível e estúpida, recbia pelos braços de Maria de Nazaré, a criança que tem o exemplo de humildade, de trabalho, ordem e piedade, viria a ter as novas horizontes à dor física, a chaga moral, que nasceram com o primeiro homem. Através, quase 20 séculos de sofrimentos inculcáveis e experiências tremendas, continua a ser a filha do Criador com todos os defeitos, e quic, desenvolvidos e ampliados, preparou a face do planeta Terra, já que não nos é dado afirmar que os seus congêneres tenham os mesmos defeitos, isto é, inventem um novo, e abracem bacilos, subam a terra ou fluem-se por eletricidade.

Esta tarde, porém, o programa não prosperou. Marion convidou-me a dar uma voltinha em seu carro com algumas colegas. Foi pensando voltar em meia-noite. O passeio levou horas, Marion decidiu visitar umas amigas numa Universidade próxima. tive a impressão do nosso atormentado quando diz: "é pertinho moça", ao lhe perguntar onde fica uma localidade.

Que de doctura na sua invocação. Aquela estrofe das pastorinas aos pés do Santo Menino, a quem quando nada significam, pedem ao sol, a quem acariem e de quem rezam em permuta e mesmo afeto que abençoado de Deus, constitua a felicidade do homem! Não haverá perigo, meu caso Deus, que sua ciência, de império da máquina, da ciência, da tremada do cérebro, destriam nos cérebros simples e almas bem formadas, a tradição da fé que é o único lenitivo ao sofrimento humano. Se a natureza de luta pelo não dá, não me dá terrível de enfrentar, amorce "ou far desaparecer momentaneamente a confiança em Deus; o que dirá você se ocorrer com seus olhos de homem moço e que muitas almas em que trilhar, os salões e leitos dos hospitais e alas de cemitérios, uns e outros que remem ao pé das moças incruvadas, outros resposados das letras que preferiam ao império da curta existência vital, como a vida do Universo. Nunca me sai da mente a imagem do Chico do Sítimo céu, comemorando dentro de uma trilha de terra com os companheiros, uma noite de Natal no campo. Grande guerra, pensando na esposa ausente e saudosa... Minutos depois, seguia pela explosão de uma granada ou coisa que o valha. Foi a sua última visão serena, a doada serena de Natal, porque como marco indelevel tinha em suas fibras e nervos e centelha daquela que se em si pensava e deveria ser conhecido em breve: ego e amor amoros.

Um grupo reuniu-se no quarto de Sally uma moreninha travessa de Michigan. Começamos a jogar bridge e a conversar. Quando jogava subitamente quando "pat disse": "Que bom se eu pudesse comer um sandwich agora". "E eu gostaria de um milk-shake", disse Marion.

Quando de doctura na sua invocação. Aquela estrofe das pastorinas aos pés do Santo Menino, a quem quando nada significam, pedem ao sol, a quem acariem e de quem rezam em permuta e mesmo afeto que abençoado de Deus, constitua a felicidade do homem! Não haverá perigo, meu caso Deus, que sua ciência, de império da máquina, da ciência, da tremada do cérebro, destriam nos cérebros simples e almas bem formadas, a tradição da fé que é o único lenitivo ao sofrimento humano. Se a natureza de luta pelo não dá, não me dá terrível de enfrentar, amorce "ou far desaparecer momentaneamente a confiança em Deus; o que dirá você se ocorrer com seus olhos de homem moço e que muitas almas em que trilhar, os salões e leitos dos hospitais e alas de cemitérios, uns e outros que remem ao pé das moças incruvadas, outros resposados das letras que preferiam ao império da curta existência vital, como a vida do Universo. Nunca me sai da mente a imagem do Chico do Sítimo céu, comemorando dentro de uma trilha de terra com os companheiros, uma noite de Natal no campo. Grande guerra, pensando na esposa ausente e saudosa... Minutos depois, seguia pela explosão de uma granada ou coisa que o valha. Foi a sua última visão serena, a doada serena de Natal, porque como marco indelevel tinha em suas fibras e nervos e centelha daquela que se em si pensava e deveria ser conhecido em breve: ego e amor amoros.

Quando de doctura na sua invocação. Aquela estrofe das pastorinas aos pés do Santo Menino, a quem quando nada significam, pedem ao sol, a quem acariem e de quem rezam em permuta e mesmo afeto que abençoado de Deus, constitua a felicidade do homem! Não haverá perigo, meu caso Deus, que sua ciência, de império da máquina, da ciência, da tremada do cérebro, destriam nos cérebros simples e almas bem formadas, a tradição da fé que é o único lenitivo ao sofrimento humano. Se a natureza de luta pelo não dá, não me dá terrível de enfrentar, amorce "ou far desaparecer momentaneamente a confiança em Deus; o que dirá você se ocorrer com seus olhos de homem moço e que muitas almas em que trilhar, os salões e leitos dos hospitais e alas de cemitérios, uns e outros que remem ao pé das moças incruvadas, outros resposados das letras que preferiam ao império da curta existência vital, como a vida do Universo. Nunca me sai da mente a imagem do Chico do Sítimo céu, comemorando dentro de uma trilha de terra com os companheiros, uma noite de Natal no campo. Grande guerra, pensando na esposa ausente e saudosa... Minutos depois, seguia pela explosão de uma granada ou coisa que o valha. Foi a sua última visão serena, a doada serena de Natal, porque como marco indelevel tinha em suas fibras e nervos e centelha daquela que se em si pensava e deveria ser conhecido em breve: ego e amor amoros.

Quando de doctura na sua invocação. Aquela estrofe das pastorinas aos pés do Santo Menino, a quem quando nada significam, pedem ao sol, a quem acariem e de quem rezam em permuta e mesmo afeto que abençoado de Deus, constitua a felicidade do homem! Não haverá perigo, meu caso Deus, que sua ciência, de império da máquina, da ciência, da tremada do cérebro, destriam nos cérebros simples e almas bem formadas, a tradição da fé que é o único lenitivo ao sofrimento humano. Se a natureza de luta pelo não dá, não me dá terrível de enfrentar, amorce "ou far desaparecer momentaneamente a confiança em Deus; o que dirá você se ocorrer com seus olhos de homem moço e que muitas almas em que trilhar, os salões e leitos dos hospitais e alas de cemitérios, uns e outros que remem ao pé das moças incruvadas, outros resposados das letras que preferiam ao império da curta existência vital, como a vida do Universo. Nunca me sai da mente a imagem do Chico do Sítimo céu, comemorando dentro de uma trilha de terra com os companheiros, uma noite de Natal no campo. Grande guerra, pensando na esposa ausente e saudosa... Minutos depois, seguia pela explosão de uma granada ou coisa que o valha. Foi a sua última visão serena, a doada serena de Natal, porque como marco indelevel tinha em suas fibras e nervos e centelha daquela que se em si pensava e deveria ser conhecido em breve: ego e amor amoros.

Quando de doctura na sua invocação. Aquela estrofe das pastorinas aos pés do Santo Menino, a quem quando nada significam, pedem ao sol, a quem acariem e de quem rezam em permuta e mesmo afeto que abençoado de Deus, constitua a felicidade do homem! Não haverá perigo, meu caso Deus, que sua ciência, de império da máquina, da ciência, da tremada do cérebro, destriam nos cérebros simples e almas bem formadas, a tradição da fé que é o único lenitivo ao sofrimento humano. Se a natureza de luta pelo não dá, não me dá terrível de enfrentar, amorce "ou far desaparecer momentaneamente a confiança em Deus; o que dirá você se ocorrer com seus olhos de homem moço e que muitas almas em que trilhar, os salões e leitos dos hospitais e alas de cemitérios, uns e outros que remem ao pé das moças incruvadas, outros resposados das letras que preferiam ao império da curta existência vital, como a vida do Universo. Nunca me sai da mente a imagem do Chico do Sítimo céu, comemorando dentro de uma trilha de terra com os companheiros, uma noite de Natal no campo. Grande guerra, pensando na esposa ausente e saudosa... Minutos depois, seguia pela explosão de uma granada ou coisa que o valha. Foi a sua última visão serena, a doada serena de Natal, porque como marco indelevel tinha em suas fibras e nervos e centelha daquela que se em si pensava e deveria ser conhecido em breve: ego e amor amoros.

Quando de doctura na sua invocação. Aquela estrofe das pastorinas aos pés do Santo Menino, a quem quando nada significam, pedem ao sol, a quem acariem e de quem rezam em permuta e mesmo afeto que abençoado de Deus, constitua a felicidade do homem! Não haverá perigo, meu caso Deus, que sua ciência, de império da máquina, da ciência, da tremada do cérebro, destriam nos cérebros simples e almas bem formadas, a tradição da fé que é o único lenitivo ao sofrimento humano. Se a natureza de luta pelo não dá, não me dá terrível de enfrentar, amorce "ou far desaparecer momentaneamente a confiança em Deus; o que dirá você se ocorrer com seus olhos de homem moço e que muitas almas em que trilhar, os salões e leitos dos hospitais e alas de cemitérios, uns e outros que remem ao pé das moças incruvadas, outros resposados das letras que preferiam ao império da curta existência vital, como a vida do Universo. Nunca me sai da mente a imagem do Chico do Sítimo céu, comemorando dentro de uma trilha de terra com os companheiros, uma noite de Natal no campo. Grande guerra, pensando na esposa ausente e saudosa... Minutos depois, seguia pela explosão de uma granada ou coisa que o valha. Foi a sua última visão serena, a doada serena de Natal, porque como marco indelevel tinha em suas fibras e nervos e centelha daquela que se em si pensava e deveria ser conhecido em breve: ego e amor amoros.

Quando de doctura na sua invocação. Aquela estrofe das pastorinas aos pés do Santo Menino, a quem quando nada significam, pedem ao sol, a quem acariem e de quem rezam em permuta e mesmo afeto que abençoado de Deus, constitua a felicidade do homem! Não haverá perigo, meu caso Deus, que sua ciência, de império da máquina, da ciência, da tremada do cérebro, destriam nos cérebros simples e almas bem formadas, a tradição da fé que é o único lenitivo ao sofrimento humano. Se a natureza de luta pelo não dá, não me dá terrível de enfrentar, amorce "ou far desaparecer momentaneamente a confiança em Deus; o que dirá você se ocorrer com seus olhos de homem moço e que muitas almas em que trilhar, os salões e leitos dos hospitais e alas de cemitérios, uns e outros que remem ao pé das moças incruvadas, outros resposados das letras que preferiam ao império da curta existência vital, como a vida do Universo. Nunca me sai da mente a imagem do Chico do Sítimo céu, comemorando dentro de uma trilha de terra com os companheiros, uma noite de Natal no campo. Grande guerra, pensando na esposa ausente e saudosa... Minutos depois, seguia pela explosão de uma granada ou coisa que o valha. Foi a sua última visão serena, a doada serena de Natal, porque como marco indelevel tinha em suas fibras e nervos e centelha daquela que se em si pensava e deveria ser conhecido em breve: ego e amor amoros.

Quando de doctura na sua invocação. Aquela estrofe das pastorinas aos pés do Santo Menino, a quem quando nada significam, pedem ao sol, a quem acariem e de quem rezam em permuta e mesmo afeto que abençoado de Deus, constitua a felicidade do homem! Não haverá perigo, meu caso Deus, que sua ciência, de império da máquina, da ciência, da tremada do cérebro, destriam nos cérebros simples e almas bem formadas, a tradição da fé que é o único lenitivo ao sofrimento humano. Se a natureza de luta pelo não dá, não me dá terrível de enfrentar, amorce "ou far desaparecer momentaneamente a confiança em Deus; o que dirá você se ocorrer com seus olhos de homem moço e que muitas almas em que trilhar, os salões e leitos dos hospitais e alas de cemitérios, uns e outros que remem ao pé das moças incruvadas, outros resposados das letras que preferiam ao império da curta existência vital, como a vida do Universo. Nunca me sai da mente a imagem do Chico do Sítimo céu, comemorando dentro de uma trilha de terra com os companheiros, uma noite de Natal no campo. Grande guerra, pensando na esposa ausente e saudosa... Minutos depois, seguia pela explosão de uma granada ou coisa que o valha. Foi a sua última visão serena, a doada serena de Natal, porque como marco indelevel tinha em suas fibras e nervos e centelha daquela que se em si pensava e deveria ser conhecido em breve: ego e amor amoros.

Quando de doctura na sua invocação. Aquela estrofe das pastorinas aos pés do Santo Menino, a quem quando nada significam, pedem ao sol, a quem acariem e de quem rezam em permuta e mesmo afeto que abençoado de Deus, constitua a felicidade do homem! Não haverá perigo, meu caso Deus, que sua ciência, de império da máquina, da ciência, da tremada do cérebro, destriam nos cérebros simples e almas bem formadas, a tradição da fé que é o único lenitivo ao sofrimento humano. Se a natureza de luta pelo não dá, não me dá terrível de enfrentar, amorce "ou far desaparecer momentaneamente a confiança em Deus; o que dirá você se ocorrer com seus olhos de homem moço e que muitas almas em que trilhar, os salões e leitos dos hospitais e alas de cemitérios, uns e outros que remem ao pé das moças incruvadas, outros resposados das letras que preferiam ao império da curta existência vital, como a vida do Universo. Nunca me sai da mente a imagem do Chico do Sítimo céu, comemorando dentro de uma trilha de terra com os companheiros, uma noite de Natal no campo. Grande guerra, pensando na esposa ausente e saudosa... Minutos depois, seguia pela explosão de uma granada ou coisa que o valha. Foi a sua última visão serena, a doada serena de Natal, porque como marco indelevel tinha em suas fibras e nervos e centelha daquela que se em si pensava e deveria ser conhecido em breve: ego e amor amoros.

Quando de doctura na sua invocação. Aquela estrofe das pastorinas aos pés do Santo Menino, a quem quando nada significam, pedem ao sol, a quem acariem e de quem rezam em permuta e mesmo afeto que abençoado de Deus, constitua a felicidade do homem! Não haverá perigo, meu caso Deus, que sua ciência, de império da máquina, da ciência, da tremada do cérebro, destriam nos cérebros simples e almas bem formadas, a tradição da fé que é o único lenitivo ao sofrimento humano. Se a natureza de luta pelo não dá, não me dá terrível de enfrentar, amorce "ou far desaparecer momentaneamente a confiança em Deus; o que dirá você se ocorrer com seus olhos de homem moço e que muitas almas em que trilhar, os salões e leitos dos hospitais e alas de cemitérios, uns e outros que remem ao pé das moças incruvadas, outros resposados das letras que preferiam ao império da curta existência vital, como a vida do Universo. Nunca me sai da mente a imagem do Chico do Sítimo céu, comemorando dentro de uma trilha de terra com os companheiros, uma noite de Natal no campo. Grande guerra, pensando na esposa ausente e saudosa... Minutos depois, seguia pela explosão de uma granada ou coisa que o valha. Foi a sua última visão serena, a doada serena de Natal, porque como marco indelevel tinha em suas fibras e nervos e centelha daquela que se em si pensava e deveria ser conhecido em breve: ego e amor amoros.

Quando de doctura na sua invocação. Aquela estrofe das pastorinas aos pés do Santo Menino, a quem quando nada significam, pedem ao sol, a quem acariem e de quem rezam em permuta e mesmo afeto que abençoado de Deus, constitua a felicidade do homem! Não haverá perigo, meu caso Deus, que sua ciência, de império da máquina, da ciência, da tremada do cérebro, destriam nos cérebros simples e almas bem formadas, a tradição da fé que é o único lenitivo ao sofrimento humano. Se a natureza de luta pelo não dá, não me dá terrível de enfrentar, amorce "ou far desaparecer momentaneamente a confiança em Deus; o que dirá você se ocorrer com seus olhos de homem moço e que muitas almas em que trilhar, os salões e leitos dos hospitais e alas de cemitérios, uns e outros que remem ao pé das moças incruvadas, outros resposados das letras que preferiam ao império da curta existência vital, como a vida do Universo. Nunca me sai da mente a imagem do Chico do Sítimo céu, comemorando dentro de uma trilha de terra com os companheiros, uma noite de Natal no campo. Grande guerra, pensando na esposa ausente e saudosa... Minutos depois, seguia pela explosão de uma granada ou coisa que o valha. Foi a sua última visão serena, a doada serena de Natal, porque como marco indelevel tinha em suas fibras e nervos e centelha daquela que se em si pensava e deveria ser conhecido em breve: ego e amor amoros.

Quando de doctura na sua invocação. Aquela estrofe das pastorinas aos pés do Santo Menino, a quem quando nada significam, pedem ao sol, a quem acariem e de quem rezam em permuta e mesmo afeto que abençoado de Deus, constitua a felicidade do homem! Não haverá perigo, meu caso Deus, que sua ciência, de império da máquina, da ciência, da tremada do cérebro, destriam nos cérebros simples e almas bem formadas, a tradição da fé que é o único lenitivo ao sofrimento humano. Se a natureza de luta pelo não dá, não me dá terrível de enfrentar, amorce "ou far desaparecer momentaneamente a confiança em Deus; o que dirá você se ocorrer com seus olhos de homem moço e que muitas almas em que trilhar, os salões e leitos dos hospitais e alas de cemitérios, uns e outros que remem ao pé das moças incruvadas, outros resposados das letras que preferiam ao império da curta existência vital, como a vida do Universo. Nunca me sai da mente a imagem do Chico do Sítimo céu, comemorando dentro de uma trilha de terra com os companheiros, uma noite de Natal no campo. Grande guerra, pensando na esposa ausente e saudosa... Minutos depois, seguia pela explosão de uma granada ou coisa que o valha. Foi a sua última visão serena, a doada serena de Natal, porque como marco indelevel tinha em suas fibras e nervos e centelha daquela que se em si pensava e deveria ser conhecido em breve: ego e amor amoros.

Quando de doctura na sua invocação. Aquela estrofe das pastorinas aos pés do Santo Menino, a quem quando nada significam, pedem ao sol, a quem acariem e de quem rezam em permuta e mesmo afeto que abençoado de Deus, constitua a felicidade do homem! Não haverá perigo, meu caso Deus, que sua ciência, de império da máquina, da ciência, da tremada do cérebro, destriam nos cérebros simples e almas bem formadas, a tradição da fé que é o único lenitivo ao sofrimento humano. Se a natureza de luta pelo não dá, não me dá terrível de enfrentar, amorce "ou far desaparecer momentaneamente a confiança em Deus; o que dirá você se ocorrer com seus olhos de homem moço e que muitas almas em que trilhar, os salões e leitos dos hospitais e alas de cemitérios, uns e outros que remem ao pé das moças incruvadas, outros resposados das letras que preferiam ao império da curta existência vital, como a vida do Universo. Nunca me sai da mente a imagem do Chico do Sítimo céu, comemorando dentro de uma trilha de terra com os companheiros, uma noite de Natal no campo. Grande guerra, pensando na esposa ausente e saudosa... Minutos depois, seguia pela explosão de uma granada ou coisa que o valha. Foi a sua última visão serena, a doada serena de Natal, porque como marco indelevel tinha em suas fibras e nervos e centelha daquela que se em si pensava e deveria ser conhecido em breve: ego e amor amoros.

AZIA - ACIDEZ? Sinais de má digestão. Po Digestivo De Witt

ESPORTES

Agora Esportiva

PAN-AMERICANOS QUE SE REALIZARÃO EM BUENOS AIRES, EM NOVEMBRO DE 1942, SÃO PATROCINADOS PELO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

Embarcará, hoje, o selecionado brasileiro de futebol que medirá forças com os representantes sul-americanos...

tuções que chegavam de Cambóu onde se achavam concentrados os rapazes de Brasil não eram as mais animadoras. Até incidentes, se bem que dimentidos depois...

BUENOS AIRES, janeiro (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — O sr. Avery Brundage, presidente do Comité Organizador dos Primeiros Jogos Esportivos Pan-Americanos...

mas importantes que se têm feito para estreitar as relações dos Estados Unidos com a América do Sul...

O Presidente do Comité dos Estados Unidos faz também referência a uma entrevista celebrada entre o sr. Cordell Hull e o juiz Mahoney...

A Associação Uruguaia de Polo pediu se inclua competições de futebol de campo...

A UNIÃO FILATÉLICA

O Diretor Geral dos Correios e Telegrafos, major Landis Siles, baixou portaria determinando que as remessas de selos postais carimbados ou não...

respectivamente. As que aparecem nos selos das colônias inglesas CC são as iniciais de "Crown Colony"...

MAIS UM TENTO DE JOAO LIRA FILHO

Quando estas linhas estiverem sendo lidas já divulgado mais amplamente estará, por certo, o trabalho que vem de ser publicado...

Dores

gases e outros males do estômago são muitas vezes causados por excesso de acidez do estômago. Leite de Magnesia de Phillips é remédio para esses sofrimentos...



LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS

O QUE É O CREME DE ALFACE. É um moderno e científico produto produzido com cuidado da cutis é um creme de beleza de fórmula especial...

CHAMPIONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL NA PARTIDA INICIAL DO URUGUAU VENCEU O CHILE POR 6 X 1

MONTEVIDÉU, 10 — No estádio "Centenário", perante grande assistência, iniciou-se, hoje, às 22 horas, o 14.º Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Na luta inicial defrontaram-se as seleções do Uruguai e do Chile, que ofereceram um bom espetáculo esportivo.

No final da peléja, triunfou o Uruguai pela expressiva contagem de 6 x 1.

RECADO AO POETA

(Conclusão da 1.ª página) sinto de novo o cheiro da terra úmida, e vejo de novo ao longe, e ao lado do milho Verde, a mata molhada e úmida de abril. Vulto para Dejo Horizonte e me vejo de metãs compridas, resíduos de granifiniano parisiense em que minha mãe, talvez para brilhar junto às outras mães belorriclinas, me fazia acreditar, mas o fazia sem pensar nos riscos iminentes que eu poderia correr junto à herdada ululante de moleques comandados pelo atleético e feroz Alberto Campos...

Novo "record" de Maria Lenk

CLEVELAND, 10 (T. P.) — A nadadora brasileira Maria Lenk marcou novo record americano no tempo de 220 jardas de peito, perfazendo-o no tempo de 3, 9, 410.

UMA DAS MAIS RAPIDAS VI-TÓRIAS DE JOE LOUIS

Buddy Baer vencido com 1 minuto e 56 segundos do primeiro "round" QUASI VENCIDO. Baer caiu de novo, levantando somente quando o juiz contou nove. Louis seguiu o seu ataque, com ambas as mãos, e o aspirante tornou a cair, levantando, como na vez anterior, aos nove segundos.

PERMANECER NA LONA O campeão voltou à carga, com violentíssimos golpes por baixo do queixo, lançando o seu adversário ao sol. Baer tentou levantar-se, mas os dez segundos se escoraram e o aspirante permaneceu na lona.

189 MIL DOLARES — NEW YORK, 10 — (U. P.) — O empresário Mike Jacobs anunciou que a renda bruta do encontro entre Joe Louis e Buddy Baer, atingiu 189 mil dólares e que a peleja foi presenciada por 18.870 pessoas.

A PRIMEIRA QUEDA DE BAER

O campeão replicou com um violento golpe na cabeça do adversário, seguido de três diretos na mandíbula. Esse contra-ataque fez o aspirante ao título cair. Lev o novamente a cârdas, Baer foi novamente atingido, como ao mesmo tempo que dirigiu dois golpes no corpo de Joe, mas este alcançou a face de Baer, antes de recuar. Baer, então, dirigiu uma direita na mandíbula do campeão, que esquivou, replicando com um golpe de esquerda e outro de direita.

JOE LOUIS DERROTOU BUDDY BAER EM 2 MINUTOS E 56 SEGUNDOS

NEW YORK, 10 (U. P.) — Joe Louis obteve um dos triunfos mais rápidos de toda a sua carreira pugilística, vencendo Buddy Baer em dois minutos e 56 segundos do primeiro round.

Gratificação Voleibol Clube

Pela primeira vez jogam, hoje, no campo do "Continental", na Torre, os juvenis dos clubes acima, estando os dois quadros bem preparados para a luta.

América x Continental

Pela primeira vez jogam, hoje, no campo do "Continental", na Torre, os juvenis dos clubes acima, estando os dois quadros bem preparados para a luta.

REX — HOJE — REX

Chama-se a atencao para a grande "matinée" de hoje ás 15 horas. — "Soirée" ás 18:30 e 20 horas. — Preços para "matinée" e "soirée" \$2200 e \$1500

Observe rigorosamente o horário para não causar confusão na bilheteria e veja MICKEY ROONEY

ANDY HARDY, MILIONARIO

LEWIS STONE — FAY HOLDEN — CECILIA PARKER — ANN RUTHEFORD

"Metro G. Mayer" — Complementos: NACIONAL — NOTICIAS DO DIA — Jornal MATINAL A'S 9^h HORAS — \$800 GAL — 4.^a série LEGIAO DOS CENTAUROS e mais o "far-west" — SALTEADORES DA SERRA

3.^a feira - No palco: MURARO - Solução - na Paraiiba do concurso QUAL A MELHOR VOZ DO NORTE ?

"MATINEE" — FELIPEIA e JAGUARIBE — 4.^a série LEGIAO DOS CENTAUROS e mais SALTEADORES DA SERRA. — FELIPEIA \$800 — JAGUARIBE \$900

FELIPEIA

HOJE \$900 — \$1100

LOUIS JOUVET — PIERRE FRESNAY no grande filme francês

O Fantasma da Esperança

Baseado no livro famoso de Selma Lagerlof "O CARROCEIRO DA MORTE!" Um espetáculo sensacional!

JAGUARIBE

HOJE \$1800 — \$200

A maravilha da "Metro" LOUISE RAINER — FERNAND GRAVET A GRANDE VALSA

O FILME COMPLETO!

Amanhã — "Sessão das Moças" RAPSDIA DO AMOR

PLAZA! — Hoje, "matinée" ás 3 1/2 hs. e "soirée" ás 6 1/2 e 8 1/2

PREÇOS: "MATINEE" 2200 e 1500 — "SOIREE" 2200 e 1500 ACUSADO POR UM MOCO INOCENTE CONDENADO A MORRER

O TRAIADOR

Uma drama tão intenso, que comoverá seu coração! VICTOR MAC LAGLEN, que novamente brilha em seu papel favorito. JACKIE COOPER, no papel mais brilhante de sua carreira artística. Complementos: — NACIONAL, D. F. B. e FOX MOVIE TONE NEWS com as ultimas noticias da guerra, resolucao de aviões.

PLAZA! — Hoje matinal ás 9 1/2 hs. — Preço unico: \$1100 A 4.^a série — OS PERIGOS DO SERTÃO e mais Cesar Romero em — VIVA O CISCO KID

QUARTA E QUINTA-FEIRA NO "PLAZA" PETER LORRE — RICARDO CORTEZ — JOHN CARRADINE e GEORGE SANDERS (o santo) no filme policial da "Fox"

MR. MOTO CHEGA A TEMPO

ASTORIA Hoje "matinée" ás 3 1/2 e "soirée" ás 7 1/2 horas

PREÇOS: "matinée" 800 réis unico — "Soirée" 15100 e 800 réis ERROL FLYNN — BETTE DAVIS

MEU REINO POR UM AMOR

UM COLOSSAL FILME DA "WARNER" — TODO COLORIDO

"ASTORIA" — Hoje matinal ás 9 1/2 — Preço unico \$600 — VOO DE RESGATE e mais 2.^a filme — PERIGOS DO SERTAO

"PLAZA" — Terça-feira! Na sua grande "Sessão Colosso" — Dois grandes filmes — Preço unico: \$1500 — 1.^a filme: Wayne Morris em CAMPEAO GOSADO — 2.^a filme AGUARDEM

METRÓPOLE HOJE ás 7,15 hs. — HOJE

JOEL MAC CREA e BRENDA MARSHALL, em AGENTE DE ESPIONAGEM

COMPLEMENTOS

2.^a feira — "Sessão das Moças" — EM DEFESA DA FILHA "Matinée" ás 3 horas — A 1.^a série de PERIGOS DO SERTÃO e mais JUSTICA DOS PRADOS, desenhos, etc.

Eis o 1.^o decreto de S. A. Rainha II: E' dever de todos os meus súditos frequentar com assiduidade este casino. Amanhã — "Sessão das Moças" — EM DEFESA DA FILHA



UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grosseira, fiavela, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crème Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery. Toda mulher pôde aclarar suavizar e embellezar sua pele usando diariamente o Crème Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crème Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e nuveia a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bela, fresca e nova, o que também lhe trará sorte, experimente o Crème Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.

TOSSE? BRONCHITES?



PHYMATOSAN

ELIMINA! FORTALECE!



A ESCOLA JEAN BRANDO em sua casa por correspondência

DEVIDAMENTE REGISTRADA SOB N.º 548, em 1918

Estás fraco e depauperado? Tendes tosse e Bronchite? Só Vinho Creosotado de João da Silva Silveira.

INSTITUTO COMERCIAL "UNDERWOOD"

Fundado nesta Capital em 1 de Janeiro de 1930. Reoficializado por decreto n.º 201, expedido pelo Governo do Estado em 19 de Dezembro de 1941. Mantem os cursos de Dactilografia, Taquigrafia, Guarda-Livros, Perito-Copista, Primário e Jardim de Infancia. Prepara no seu curso de férias candidatos aos exames de admissão nos cursos secundario e comercial. Informações na Secretaria do Instituto, Avenida General Osório, n.º 219.

CABELOS BRANCOS?



SINAL DE VELHICE

Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável. A Loção Brilhante é uma fórmula científica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis. A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitarias do cabelo assim como, combate a calvicie. Foi aprovada pelo departamento Nacional de Saude Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de Higiene do estrangeiro

CINE SÃO PEDRO

HOJE — A's 7 e 15 horas — Preços: \$1500 e \$600

WALLACE FORD — PATRICIA ELLIS, no impressionante drama da vida

A VIDA E' ASSIM

Improprio ate 18 anos "Matinée" ás 2 1/2 — Preço \$950 — A CAÇA AO MALFEITOR Um "far-west" de muita ação, e mais a 2.^a série de LEGIAO DOS CENTAUROS

Nestes dias — CRISTO REI DOS REIS — O mais perfeito filme sacro — Preço: \$900

CRIANÇAS QUE CHORAM MUITO

As crianças que choram muito sobretudo á noite, nervosas de sono inquieto, devem ser levadas ao médico porque estão doentes. Trata-se, muitas vezes, de irritação cerebral, que revela Sifilis hereditária. Clinicos especialistas e experimentados, nêstes casos, costumam indicar como seguro auxiliar no tratamento da Sifilis



que devolverá o sono tranquillo ás crianças, combatendo o mal em sua verdadeira origem.

Relogios MONUMENTAIS ELETRICOS OU MECANICOS Jacques Perret & Cia. FORNECEM E INSTALAM RUA BUENOS AIRES, 100-4º RIO DE JANEIRO

CÓLICAS DO FIGADO—BILIS—DÓRES NO ESTOMAGO

- TONTEIRAS ENXAQUECAS
MAU HALITO FLATULENCIA
INDIGESTOES PALPITAÇÕES
PESADELOS DISPEPSIA
LINGUA SUJA GASES — AZIA



DORES DE CABECA — PESO NO ESTOMAGO E MUITAS OUTRAS MANIFESTAÇÕES AS

PILULAS DO ABADE MOSS

com ação dirêta sobre o ESTOMAGO, FIGADO e INTES-TINOS eliminam as causas, evitam "absolutamente" a prisão de ventre, proporcionam desde o começo, um estar geral e fazem desaparecer as enfermidades DO ESTOMAGO, FIGADO e INTES-TINOS.

Advertisement for 'GESSY' soap featuring a woman's face and the text 'LHE FALTARÃO ADMIRADORES...'. Includes the brand name 'GESSY' and 'SABONETE'.

Advertisement for 'GESSY' soap featuring a box of soap and the text 'SUAVE E PERFUMADO ATÉ O FIM'. Includes the brand name 'GESSY' and 'SABONETE'.

O FOMENTO EM MARCHA

A principio foi uma idéa palida, na qual quasi todos não acreditavam. Um ou outro podia levar a sério a conversa do técnico esqualido que lhe falava de máquinas para a lavoura e de métodos de cultivo. Uma experiência que falha, uma promessa que se não cumpre por circunstâncias alheias ao serviço, um fracasso da cultura, e a corrente dos que não creem aumenta de corpo. Muitos falam. Uns com argumentos respeitáveis. Outros sem argumentos.

Depois vem o refluxo. Uns desertam das novas teorias e outros mais, tentam, experimentam-as, a principio discretas, mas sempre experimentam. Novas máquinas deverão ser empregadas. O destocador, o cultivador, a grade. Prêmios e facilidades sem conta são oferecidos aos que tentarem o "sacrifício". Os primeiros obtêm resultados que si não são ótimos, também não comprometem. E se transformam em propagandistas.

Os dias passam, como tudo nesta vida — já dizia o conselheiro Acacio — e outras vitórias são assinaladas. O Coronel Fulano barateou as suas limpas. Sicrano obteve maiores safras. Outras histórias não muito certas, aparecem no meio das histórias honestas. Mas também são úteis.

O sertão conhece as primeiras capinadoras. E o sertanejo mais adiantado banca uma certa sapiência dizendo que aquela maquininha trabalha por muitos homens. Os mais atrasados referem-se a carpideira, chamando-a de "aquela coisa". A principio poucos a olham com interesse, porquanto até a limpa do algodão, por meio da enxada, era uma operação custosa, mais custosa que um simples roço de foice e por isso mesmo impraticável. Um fato porém vinha forçando a aplicação dos cultivadores: os campos de cooperação e de demonstração. Os serviços federal e estadual multiplicam as suas áreas de cooperação e os cooperadores saem espalhando aos quatro cantos a excelência dos métodos, a modicidade do destocamento e da limpa, a produção obtida. Lugares nunca antes enraizados, terrenos duros, são penetrados pelas raízes dos aldeoleiros. As máquinas se fazem necessárias.

Outro dia o Jader Medeiros nos chamou ao canto de uma oficina improvisada no sertão e nos disse: "Olhe aqui. Mandei fazer estas enxadas para os meus cultivadores. Com os meus 200 hectares de algodão plantados mecanicamente, não poderia deixar de cuidar em tempo. Trabalho há muitos anos e creio que si não fossem as máquinas, a minha história não seria hoje tão côr-de-rosa".

Demos razão ao Jader. Na era da mecanica, quando até as batalhas no campo raso não se definem ao lado do exército mais valeroso, mas sim do melhor dotado de maquinaria, nessa era de tantas renovações, a lavoura também precisa de seus tanques, dos seus canhões e de suas metralhadoras.

Quando o Fomento se fazia conhecer na Paraíba, um técnico meio pessimista, nos falou, olhos fitos no azul longinquo das serras: "Não creio que o agricultor, com máquinas emprestadas, resolva mudar de idéias. Quando lhe tirarem a máquina, ele voltará por completo à sua enxada". Não refutamos, nem apoiámos, pois acreditávamos que só o tempo nos daria uma resposta conveniente.

Hoje já se pode dar essa resposta. Centenas e centenas de cultivadores são comprados pelos nossos fazendeiros, principalmente no sertão. A Inspeção Agrícola de Patos vendeu mais de 100 cultivadores em 1941, mais de 10 arados, alguns pulverizadores e 6.000 quilos de sementes selecionadas. Outro tanto, por esses municípios afóra fazem as outras Inspeções Agrícolas da Diretoria de Fomento da Produção e os Postos da Secção de Fomento Agrícola Federal. Por isso acreditamos no êxito do fomento.

NOTAS SOBRE O EUCALIPTO

O eucalipto encerra cerca de duas centas espécies e variedades. Para cada tipo de terra existe uma espécie indicada. Também para as construções, as cercas, marmearia, etc., indicam-se variedades e espécies distintas. Quanto aos terrenos, vejamos as preferências:

Secos — poliantema, paniculata, longifolia.
Umidos — rostrata, tereticornis, robusta.
Salinos — robusta, botrioides, robusta.

Arenosos — paniculata, robusta, tridens, robusta.
Pobres — longifolia, tereticornis, rostrata, gigantea.
Ricos — califfa, saligna, filifolia.
Montanhosos — capitata, ceciliatema, tereticornis, gigantea.
Para as diversas construções, dentre outras, citamos as seguintes espécies:
Construções — globulus, longifolia, acuminatoides, capitata, robusta.

O VALOR COMERCIAL DAS SEMENTES

ALCEU OSIAS MARTINS
Superheiro Agrônomo

Vamos dizer duas palavras sobre um pequeno ponto de horticultura: o valor comercial das sementes. Di-las-emos com a despretensão a que nos obrigam os nossos parcos conhecimentos.

Aos que nos lerem, ficará clara a questão, porque procuramos ser explicitos, trabalhando com números reais. Utilizamo-

CONSELHOS E NOTAS

O Brasil ocupa o primeiro lugar na flora orgânica da América com 1.833 espécies. A Colombia tem 714 espécies; o Perú, 526 e o México 584. Isso fora inúmeras variedades e espécies novas ainda desconhecidas e ocultas nos vales e nas partes altas das grandes serras, que mal lá se vêm figurar nos salões com verdadeiras joias das florestas.

O cháic provém do latex de várias árvores da família das rosáceas, e especialmente do nosso conhecido sapotê. O venerando Linen batizou esta planta, com a denominação botânica de "Achara sapota"; originária das Antilhas, ela está hoje espalhada por toda a América tropical e na Indiana, além do sapotê, outras árvores da mesma família fornecem esta goma especial.

As flores do mamão macho, na quantidade de dez para ferver em um litro d'água até reduzir à metade, ajuntando um pouco de açúcar e tomando às canequinhas ou às colheres de sopa de hora em hora é um energético espetante nas tosses rebeldes e é bem ao estômago pela papaina que contém.

Segundo o eminente arceólogo brasileiro Prof. Melo Leão, entre as famílias "Arctioides" (carrageojas); "Lycoridas" (tarantulas); "Ciclonidas" (falsas tarantulas); "Arzoides" e "Theridias" as aranhas desta última família são as que causam mais graves perturbações e não raro a morte. O tratamento deveria ser específico, mas como o soro é de difícil aquisição, pode-se aplicar injeções em redor do lugar afetado com permanganato de potássio, a 5 centímetros cúbicos de solução a 1/1000.

Quando as codonilhas de várias espécies atacam e troncos do algodão, "Moco", resistem a quase todos os remédios indicados, contra elas. É aconselhável, n'esta caso, cortar a planta, na época da poda, rente com o solo. A nova brotação surge lenta da terrível pragu. Muitos agricultores do Sertão tem experimentado êxito esse processo com absoluto êxito.

maculata, gigantea, robusta, rostrata, saligna, citriodora.
Maculata — rostrata, globulus, tereticornis, botrioides, longifolia, saligna, citriodora, maculata.
Lenha — botrioides, globulus, tereticornis, longifolia, rostrata, paniculata, poliantema.
Postos — botrioides, globulus, paniculata, rostrata, saligna, tereticornis, citriodora.
Cercas — botrioides, eximia, globulus, longifolia, gigantea, robusta, rostrata, califfa.

De acordo com o seu porte, ainda se indicam:
Para quebravento — botrioides, robusta, tereticornis, gigantea.
Para sombreamento — robusta, botrioides, paniculata.
Os eucaliptos podem ser cortados para dormentes dos 12 para os 15 anos, calculando-se a produção de um dormente por ano de idade da árvore a partir dessa idade. Para lenha podem ser cortados depois de 20 anos, desde em que, em média, três eucaliptos produzem um metro cúbico de lenha. Aos dez anos cada árvore produz um metro cúbico de lenha, no mínimo.

Dessa modo, verificamos a utilidade dessas árvores, cuja maioris provém da Austrália, mas que, em virtude de sua facilidade de adaptação climática, vegetam hoje em regiões inteiramente afastadas do seu habitat primitivo.

nos de dados provenientes de um ensaio que fizemos a pedido de uma Casa de Campinas, Iniciei.

O valor comercial de qualquer semente depende do seu grau de pureza (GP) e do seu poder germinativo (PG). Estes são determinados com alguma facilidade, donde se conclue que não é difícil determinar-se aquele.

O resultado de qualquer experiência depende, principalmente do critério escrupuloso do experimntador. Tivemo-lo e o tentamos em todos os trabalhos que nos forem confiados.

Determinação do grau de pureza — Pesa-se uma certa porção de sementes em ensaio. Em lugar adequado separam-se as sementes de tudo quanto não o for (as impurezas: palhas, pausinhos, pedrinhas, terra, etc.) e pesam-se as sementes limpas. Calcula-se a porcentagem, que é o GP para o cálculo do valor comercial.

Exemplo: Tomamos duas grammas de sementes do pacote 16 (alface repolubda de Berlim). Separamos-lhe as impurezas. Pesamos as sementes limpas e encontramos 1,95 grs. Assim a proporção seguinte: 2:1,95:100; x em que X é igual a 97,5 — que é o GP.

Determinação do poder germinativo — Toma-se, sem escolha, um certo numero de sementes limpas, que são postas a germinar, dando-se-lhes calor, umidade e arejamento necessários. Contam-se as sementes que germinarem, e com o número das sementes tomadas e com o das que germinaram, calcula-se a porcentagem, que é o PG, o outro fator do valor comercial.

Exemplo: Tomamos 50 das sementes limpas do mesmo pacote e colocamos-las a germinar em terrinas com areia. Três dias depois haviam germinado 38 sementes, donde esta proporção: 50:38:100; X em que X é igual a 76, que é o PG.

Obtidos do modo porue acabamos de ver GP e PG, achamos o valor comercial (VC) por meio desta fórmula:

$$VC = \frac{GP \times PG}{100} = \frac{97,5 \times 76}{100} = 74,1$$

Pelo exposto, ninguém deixará de compreender que o valor comercial de uma semente representa o seu valor real. No exemplo citado, quem pagou duas grammas de sementes de alface repolubda de Berlim, levou, realmente, 1,95 grs. Si duas grammas devem ter 1,856 sementes da alface considerada, só tem 1.810. Destas, germinam 1.373.

Porquanto, quem comprou duas grammas de alface repolubda de Berlim, levou 481 sementes a menos, e quem comprou um pacote de 6 grammas, levou 1.443. Praticamente com o mesmo trabalho e o mesmo gasto, teria tratado desses pesos, levando um pouco mais na sua horticultura.

Dai a vantagem do VC de todas as sementes. Porque, como índice do valor real delas, ele guiará os compradores na luta contra os falsos preços do comércio de sementes.

Tempo ha de vir em que os horticultores exigirão, dos que lhes fornecerem sementes, o VC delas, para coeficiente dos pesos.

Chamamos, proposadamente

"valor comercial" ao "valor cultural", — que é o valor que se determina no exemplo, pelo processo citado, por julgarmos aquele dependente, em absoluto, deste. De fato, o verdadeiro valor comercial não pode deixar de ser, simão o próprio valor cultural.

As terrinas com areia foram conservadas na estufa, porque, devido a época, a temperatura ambiente não bastava a algumas sementes. Essas terrinas são de barro e chamam-se mesmo, germinadores de barro. De cada vez pode-se fazer ensaio com 300 sementes pequenas. Há porém outros tipos de germinadores.

EXPORTAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS

Segundo o Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior, nos nove primeiros meses do ano de 1941, exportamos 34% mais do óleo de que em doze meses do ano de 1940.

Essa brusca ascensão vem confirmar o vaticínio de muitos que viam no Brasil o paraíso dos óleos vegetais. Tal notícia é grata principalmente ao Nordeste, que tem na oticia, na mamôna, no carôço de algodão, na castanha do café e noutros produtos, fontes de alewantamento de sua economia.

As vendas para o exterior, durante os meses de janeiro a setembro do ano passado, valeram 144.985:1318, enquanto em 1940, elas foram pouco além de 44 mil contos de réis. É bem certo que contamos com uma safra extraordinária de oticia, o que se não verificará no decorrer de 1942, cuja produção parece-nos insignificante.

O óleo de oticia contribuiu com 55%, o de carôço de algodão com 36%, o de mamona com 8% e outros com porcentagem inferior a dois.

VIRTUDES DO URUCU

Tratamos, em um dos nossos últimos números, do urucuro e a sua cultura, bem como da preparação industrial da massa derivada das sementes. Hoje vamos referir-nos às virtudes desta planta, virtudes essas que chamaram a atenção dos primeiros viajantes na terra brasiliense.

Entre os primeiros viajantes, esses as inúmeras surpresas que a nova terra lhes proporcionou, notaram que os indígenas, por faticose ou por qualquer outro motivo, traziam o corpo todo pintado de vermelho. Si bem que ninguém possa levar vantagem para o índio, com respeito ao inenso valor dispensado por ele à maquiagem e à vestimenta, atribue-se o uso intenso da tinta do urucu, ou fato de desse modo proteger-se a pele contra os ardores dos raios solares. Assim, por simples intuição, os setcolicos se defendiam da natureza agressiva. O dr. Tripot nos conta que viajavão pela Guiana Francesa observou a ausência de qualquer mancha procedente da varíola no corpo dos índios que usavam a tinta do urucu e ele atribuiu a esta ação de modo semelhante aos raios vermelhos contra os estigmas da terrina fermentada.

Die G. Grus a respeito das investigações positivas do Prof. Alvaro Osorio de Almeida "A pele pintada de uruci, ainda que em camada muito fina, fica perfeitamente protegida do ataque dos raios solares, de tal modo que, mesmo uma aplicação de raios ultra-violetas capazes de queimar completamente o tegumento cutâneo, deixa intacta a zona recoberta por aquela camada corante. Assim, o índio nu, mas pintado com a citada tinta, quando sob a ação dos raios solares, acha-se aproximadamente nas mesmas condições de um homem que, também nu, estivesse a sombra".

Conquanto não resistam muito tempo a ação do ar, as tintas do urucu são firmes ao sabão e aos ácidos. Na indústria da manteiga, elas são empregadas com frequência, por ser em poucos odorante possível, contra-tratadas e as suas cores inalteráveis. Afirma Eurico Santos que dos corantes vegetais, se o acafrado, o suco de cenouras ou as tintas de calendula, nenhuma albranca o urucu em vista como o urucu.

Além disto o urucu é empregado largamente na indústria culinária, como corante inocuo, medicina os seus usos são variados. Quer como anti-diarréico ou como anti-diarético. Ele ainda serve, quando usado prontamente em forma de pasta, contra as queimaduras, evitando a formação de bolhas. As suas

sementes são estomacicas e fortalecedoras do aparelho gastrointestinal. As folhas, colocadas sobre a testa, aliviam as dores de cabeça e em toda a parte onde existe a planta, reconhecem-lhe esse valor. Também são usadas como hemostático para ferimentos leves. E a decocção das folhas produz resultados satisfatórios em certas inflamações da garganta, anginas de cárdite benigna.

Um dos pontos porém, dada a sua importância, que mais nos chama a atenção é o uso da folha no tratamento da lepra. O publicista Eurico Santos certa vez, escreveu "A folha do urucu tem grande poder antiseptico. Apesar da sua atividade venenosa na eliminação dos bacilos infeccionais, é inofensiva à constituição anatômica e fisiológica do indivíduo e não afeta o código do cérebro nem nenhuma visceras. A folha do urucu contém assombrosa quantidade de vitaminas e enriquece os globulos vermelhos do sangue".

Por isso aconselhamos que os leprossos devem comer diariamente, seis folhas cruas desde arvore benéfica. Cada oito dias tomar um purgante de sulfato de magnésia para eliminar do sistema os bacilos mortos. Além disto, si não fumar, nem comidinha de qualquer espécie, alimentando-se somente de verduras, legumes e frutas, o leproso estará curado dentro de seis meses.

Transmitimos esta singular receita aos nossos leitores e caso ela não produza os resultados preconizados, pelo menos ser de matéria para os estudiosos do assunto. Os cientistas devem estudar o efeito das folhas do urucu no combate ao terrível mal de Hansen.

Existem mais de 50 variedades da batata doce, planta que se irradiou da América intertropical, para a Africa, a Asia e a Australia, onde os seus tubérculos constituem um importante recurso alimenticio.

Ha variedades que se prestam de modo excelente para a industria do alcool e outras que servem especialmente à fabricação do amido. Também ha as variedades forrageiras, escolhidas entre as que possuem maior quantidade de proteínas, assim como para, a alimentação humana, tem preferência as mais secas.

Cultivada em condições de solo e clima que lhe sejam favoráveis, a análise dá-lhe a seguinte composição, em média:

Amido	19,975
Açúcar	5,800
Dextrina	0,750
Fibras	1,850
Albumina	1,050
Caseína	0,225
Matérias solúveis e sol. alcalina	2,100
Água	68,250

A batata doce cresce em terrenos muito variados, porém o melhor é um solo leve, bem drenado, formado pela areia com um pouco de argila. Pode-se ainda cultivar a batata em areia pura, desde que se adicione à terra, um pouco de estrume de gado, bem curado.

Nos solos demasiado férteis, ha produção excessiva da parte aérea, mas diminuta de tubérculos e os poucos produzidos são de pequeno valor alimenticio.

O VALOR DA BATATA DOCE

A batata doce é considerada como a espécie mais útil da família das Convolvulaceas, tão valiosa para as terras subtropicais, como a batata inglesa e é para os países frios e temperados.

Existem mais de 50 variedades da batata doce, planta que se irradiou da América intertropical, para a Africa, a Asia e a Australia, onde os seus tubérculos constituem um importante recurso alimenticio.

Ha variedades que se prestam de modo excelente para a industria do alcool e outras que servem especialmente à fabricação do amido. Também ha as variedades forrageiras, escolhidas entre as que possuem maior quantidade de proteínas, assim como para, a alimentação humana, tem preferência as mais secas.

Cultivada em condições de solo e clima que lhe sejam favoráveis, a análise dá-lhe a seguinte composição, em média:

Amido	19,975
Açúcar	5,800
Dextrina	0,750
Fibras	1,850
Albumina	1,050
Caseína	0,225
Matérias solúveis e sol. alcalina	2,100
Água	68,250

A batata doce cresce em terrenos muito variados, porém o melhor é um solo leve, bem drenado, formado pela areia com um pouco de argila. Pode-se ainda cultivar a batata em areia pura, desde que se adicione à terra, um pouco de estrume de gado, bem curado.

Nos solos demasiado férteis, ha produção excessiva da parte aérea, mas diminuta de tubérculos e os poucos produzidos são de pequeno valor alimenticio.